

**2
0
2
5**

Relatório Anual de Informações



1 O que aconteceu em 2025 **04**

2 Quem somos **06**

3 Governança corporativa **10**

4 Gestão estratégica **15**

5 Gestão de pessoas **28**

6 Gestão previdencial e atuarial **31**

7 Gestão de saúde **37**

8 Gestão financeira e de investimentos **43**

9 Planos **56**

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente
Alessandra Guimarães Rocha

Diretora de Seguridade Social
Claudia Cristina Cardoso de Lima

Diretora de Investimentos e Controladoria
Juliana Miguez Koehler

Diretor Administrativo
Cesário da Silva Palhares

Conselho Deliberativo

Presidente
Helter Verçosa Morato

Titulares
Dênis Kleber Gomide Leite
João Henrique Soares do Couto
Karina Bonamichi Vaz de Lima
Milton Luiz Costa
Renilton Barreiros Filho

Suplentes
Anúbia Marques de Melo e Silva
Suami Cruz Leão
Mônica Juliene dos Santos Souza
Adilson Ramos de Souza
Eduardo Antônio Lopes
Paulo Henrique Fonseca de Melo

Conselho Fiscal

Presidente
José Geraldo do Nascimento

Titulares
Alberto Alves Carrilho
Elisângela Martins de Oliveira
Gustavo Guimarães Garreto

Suplentes
Beatriz Helena de Oliveira
Paula Moro de Miranda
Pablo Duarte Lima
Tarcísio Oliveira Braz

Sumário

Mensagem da Diretoria Executiva

Seja bem-vindo ao RAI 2025!

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes na gestão da Fundação, orientados pela busca permanente da sustentabilidade, da eficiência administrativa e da segurança dos planos de benefícios.

Em um cenário desafiador, direcionamos nossos esforços para a revisão de processos, a racionalização de despesas e o fortalecimento dos controles internos, alcançando uma redução consistente dos custos administrativos, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados a participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores.

Esse resultado evidencia uma condução responsável, alinhada às melhores práticas de governança e ao uso criterioso dos recursos da Entidade. As iniciativas implementadas reforçam nosso propósito de preservar o equilíbrio econômico-financeiro e de direcionar os recursos para o que é essencial: a solidez dos planos, a transparência nas decisões e a geração de valor no longo prazo.

Com satisfação, retomamos o Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance que, em sua quarta edição, abordou o tema "Estratégias para um futuro sustentável", consolidando-se como um fórum técnico relevante para a troca de conhecimentos sobre governança, risco e conformidade no setor financeiro.

Renovamos o selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp, reafirmando nossa atuação pautada por elevados padrões de transparência, ética e responsabilidade institucional, fortalecendo ainda mais a credibilidade da Libertas no sistema de Previdência Complementar.

Também aderimos aos *Principles for Responsible Investment* (PRI), ampliando

nossa atuação em apoio a empresas e projetos alinhados às práticas de sustentabilidade.

Na área de saúde suplementar, após amplos debates para adequação do plano de saúde de uma das patrocinadoras, entregamos um produto compatível com as necessidades dos beneficiários, buscando equilíbrio entre qualidade assistencial e custo.

Seguimos firmes na condução de uma gestão responsável e eficiente, com foco no participante, fortalecendo a confiança depositada na Fundação e contribuindo para a perenidade da previdência complementar.

Todas as informações que refletem essa atuação estão consolidadas neste Relatório Anual de Informações – RAI, que reúne, de forma transparente e acessível, os principais dados da Fundação.

Boa leitura!



1

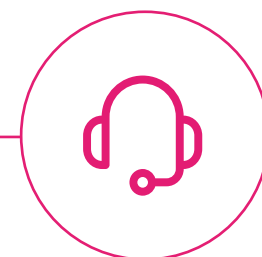
O que aconteceu em 2025





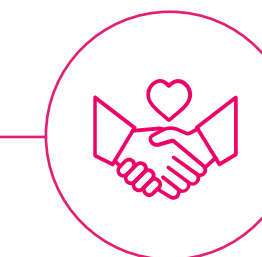
Posse da nova Diretora-Presidente e Diretora de Investimentos e Controladoria

Em 17 de março, ocorreu a posse de Juliana Miguez Koehler, nova Diretora de Investimentos e Controladoria. Já em 26 de maio, Alessandra Guimarães Rocha assumiu a Presidência da Fundação Libertas.



Relatório Anual de Ouvidoria

Foi publicada a primeira edição do documento que reúne, de forma transparente e detalhada, a atuação do canal ao longo de 2025, reforçando seu papel estratégico no fortalecimento da governança, da ética e da qualidade dos serviços oferecidos aos participantes, assistidos e beneficiários.



Libertas Sempre com Você

A Libertas promoveu um evento exclusivo aos seus aposentados e pensionistas. A programação contou com palestras sobre saúde física, mental e financeira, apresentação sobre o plano VocêPrev e atividades como medição de glicemia e pressão, sorteio de brindes e atendimentos individualizados.



Ampliação das especialidades de atendimento na Clínica Libertas Saúde

Em 2025, a Clínica Libertas Saúde ampliou suas especialidades, passando a oferecer atendimento em nutrição, psicologia, cardiologia, endocrinologia e fisioterapia, além de continuar com acompanhamento especial de gestantes, administração de medicamentos e coleta de exames laboratoriais.



Libertas alcança R\$5 bi em patrimônio

Em junho de 2025, a Fundação alcançou a marca histórica de R\$ 5 bilhões em patrimônio administrado. Este resultado é reflexo de muitos anos de esforço contínuo da equipe Libertas, e representa a confiança que os nossos participantes depositam em nosso trabalho dia a dia.



4º Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance

O evento realizado no auditório da CDL/BH, no mês de novembro, contou com a presença de mais de 200 pessoas e reuniu especialistas de renome e executivos de instituições líderes do mercado financeiro, previdenciário e de saúde suplementar.

Quem Somos



Quem Somos

Somos a Fundação Libertas, uma entidade fechada de previdência complementar que cuida do presente e do futuro de milhares de pessoas. Somos uma empresa sem fins lucrativos, fundada em Minas Gerais, com mais de 48 anos de história. Estamos entre os 44 maiores fundos de pensão do Brasil, entre mais de 220 organizações, conforme o ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) de agosto de 2025. Também somos a 2ª melhor autogestão brasileira de pequeno porte, segundo o índice de desempenho da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de 2025, ano-base 2024.

Geramos impacto social por meio dos nossos planos de previdência e de saúde, promovendo qualidade de vida e bem-estar financeiro.

Somos próximos. Somos especialistas. Somos mineiros que cuidam do futuro e do presente de muitos outros mineiros.

Nossos números

Gestão previdencial

+ de R\$ 5.2 bilhões

em recursos administrados

12 planos

patrocinados

+ de 15 mil

participantes ativos em fase de contribuição

Cerca de **R\$ 266 milhões**

pagos em aposentadorias e pensões por ano

6 empresas

patrocinadoras

1 plano instituído

com 587 participantes e 12 instituidores

4.994 assistidos

recebem aposentadorias e pensões

Arrecadamos **+ de R\$ 172 milhões**

em contribuições*

Os números considerados acima foram extraídos do balancete contábil de 2025. *O valor contempla os contratos de dívida com patrocinadoras.

Gestão de saúde

4 planos

de saúde

2 patrocinadoras*

5.786 vidas

entre beneficiários e dependentes

+ de R\$ 67 milhões

pagos em despesas médicas no ano

Recebemos

+ de R\$ 72 milhões

em mensalidades, coparticipação e patrocinadora

*O plano de saúde dos ex-servidores da MinasCaixa não possui patrocinadora, em razão da liquidação extrajudicial da autarquia, em 1991.

Patrocinadoras

CODEMGE
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

COHAB MINAS
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

copasa

FUNDAÇÃO Libertas

MGS
Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

prodemge

Instituidores

ABRAPP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

ABRH MG
Associação Brasileira de Recursos Humanos

Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seção Minas Gerais

AECO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

após prodemge

Associação dos Aposentados da Prodemge

Associação dos Empregados da Cohab - MG

Associação dos Empregados da Cohab – MG

ASSEMGS
Associação dos Empregados da MGS

Associação dos Empregados da MGS

ASSIMA

Associação dos Servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária

ATC
Associação dos Trabalhadores da Codemig/ Codemge

Associação dos Trabalhadores da Codemig/ Codemge

FUNDAÇÃO Libertas

Fundação Libertas

SINDÁGUA MG

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais

sindpd

Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo

SINFAZZISCO
Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais

Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais

Certificações e selos



Selo de Autorregulação de Governança de Investimentos



Selo de Autorregulação de Governança Corporativa



Código de Condutas recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar



Empresa classificada como A+ pela Receita Federal



Selo de Empresa Sustentável



Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção
Empresa classificada como A+ pela Receita Federal



PRI - Principles for Responsible Investments

Governança Corporativa



Governança corporativa

Na Libertas, temos o compromisso de gerenciar os planos de previdência e saúde com dedicação e responsabilidade. Para isso, nossa estrutura de governança se apoia em princípios fundamentais, como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e responsabilidade socioambiental.

Acreditamos que, ao incorporar esses valores às nossas práticas de governança, conseguimos construir bases sólidas para um crescimento sustentável, promovendo a evolução contínua da gestão, o alinhamento de interesses, a perenidade do negócio e a criação constante de valor a longo prazo.

Transparência

Na busca pela transparência, assumimos o compromisso de divulgar informações que geram valor para nossos participantes e a sociedade em geral, indo além das exigências legais ou regulamentares. Nossa comunicação é pautada pela objetividade, clareza e confiabilidade.

Equidade

Temos o compromisso de tratar todos os nossos públicos de maneira justa e igualitária, levando em consideração não apenas seus direitos e deveres, mas também suas necessidades, interesses e expectativas.

Prestação de contas

Nos comprometemos a prestar contas da atuação dos agentes de governança de maneira clara, concisa, compreensível e tempestiva. Assumimos integralmente as consequências de nossos atos e omissões, trabalhando com diligência e responsabilidade.

Responsabilidade corporativa

Guiamos todas as nossas ações por princípios éticos, com uma abordagem que reflete integridade, agimos em consonância com nossos valores e diretrizes e priorizamos fazer a coisa certa, sempre respeitando todas as partes envolvidas. Nos comprometemos com a observância das melhores práticas de governança, garantindo a conformidade legal de nossas ações e promovendo o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial da Fundação. Nos dedicamos a mitigar os riscos aos quais estamos expostos, assegurando uma gestão responsável e sustentável.

Responsabilidade socioambiental

Reconhecemos a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental como pilares estratégicos para a geração de valor, a perenidade organizacional e o fortalecimento institucional. Nesse contexto, a Fundação considera essenciais tanto os aspectos sociais, com foco na valorização das pessoas, diversidade, inclusão e bem-estar, e dos

aspectos ambientais, com ênfase na proteção dos recursos naturais, mitigação de impactos e eficiência sustentável no uso de recursos, em consonância com as melhores práticas ASG.

Atualização do Estatuto

Em 6 de janeiro de 2025, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou a proposta de alteração do Estatuto da Fundação. As principais mudanças aprovadas foram:

- a)** Inclusão de regras para os casos de perda dos requisitos mínimos para investidura nos cargos de dirigentes da EFPC;
- b)** Exclusão de matérias que não possuem natureza estatutária;
- c)** Reestruturação da Diretoria Executiva;
- d)** Definição expressa do mês de término dos mandatos dos membros dos órgãos estatutários;
- e)** Ajuste nas disposições sobre remuneração de dirigentes em caso de substituição; e
- f)** Adequações redacionais.

O Estatuto é o principal instrumento jurídico da entidade, estabelecendo as normas fundamentais de funcionamento da EFPC, bem como as competências da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

Gestão de Compliance

O Sistema de Gestão de Compliance é estruturado com base em três pilares essenciais: prevenção, detecção e resposta. Essa abordagem permite a identificação precoce de riscos, o monitoramento constante das atividades e a implementação de ações corretivas e preventivas. Com uma atuação transversal, o compliance interage com todas as áreas da Entidade, consolidando práticas que mitigam riscos operacionais, legais e reputacionais.

Atualização do Código de Conduta e Ética

Em sua jornada contínua de aprimoramento e alinhamento às melhores práticas de governança, a Fundação Libertas revisou o Código de Conduta e Ética em setembro de 2025. O documento reflete o compromisso da Fundação com as melhores práticas de governança corporativa e com o respeito às legislações aplicáveis.

O Código de Conduta e Ética da Libertas passou por uma revisão ampla e participativa, que contou com a colaboração de empregados, diretores e conselheiros, a fim de oferecer mais clareza, objetividade e aplicabilidade prática.

Mais do que um documento institucional, o Código é um instrumento vivo de cultura organizacional, que reflete os valores da Fundação e orienta comportamentos esperados no dia a dia. Com a nova versão, a Libertas buscou reforçar a consciência coletiva de que cada atitude, por menor que pareça, contribui para a construção de um ambiente íntegro, respeitoso e transparente.

Entre as novidades, realizamos a inclusão de temas estratégicos, como uso ético da inteligência artificial, princípios ASG (Ambiental, Social e Governança), segurança cibernética, saúde e bem-estar, além do reforço da proteção contrarretaliação a denunciante de boa-fé.

A Fundação acredita que ética não se impõe, se pratica. E isso começa com pequenas decisões do dia a dia que, somadas, moldam a imagem da Fundação e impactam a vida de milhares de pessoas.

Renovação do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa

Em 12 de dezembro, a Fundação Libertas obteve, pela segunda vez consecutiva, a concessão do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp, com validade de três anos.

A primeira concessão ocorreu em fevereiro de 2021.

O Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp é um importante instrumento de fortalecimento institucional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), reconhecendo organizações que adotam práticas alinhadas aos princípios da transparência, ética, responsabilidade, equidade e eficiência na gestão.

O processo de renovação ocorreu de forma voluntária e foi precedido por auditoria independente, que avaliou a aplicação efetiva das boas práticas de governança corporativa, considerando, entre outros aspectos, a estrutura organizacional, o funcionamento dos órgãos estatutários, os mecanismos de controle interno, os processos decisórios e os instrumentos de transparência. Em seguida, o Conselho de Autorregulação da Abrapp deliberou, de forma unânime, pela concessão do referido selo.

A renovação do selo reafirma o compromisso da Fundação Libertas com elevados padrões de governança corporativa, integridade institucional, gestão de riscos e sustentabilidade dos planos previdenciários, fortalecendo a confiança de participantes, beneficiários, patrocinadores, instituidores e órgãos de supervisão.

Estrutura organizacional

Órgãos estatutários

A governança corporativa da Libertas é formada por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são os órgãos de gestão e fiscalização da organização.



Comitês

Os comitês têm um papel essencial ao assessorar os Conselhos e a Diretoria Executiva em suas atividades. De natureza deliberativa ou consultiva, esses grupos funcionam como fóruns especializados, dedicados à análise detalhada de temas estratégicos. Sua missão é auxiliar os Órgãos de Governança na tomada de decisões, garantindo maior agilidade e precisão na avaliação de questões relevantes.



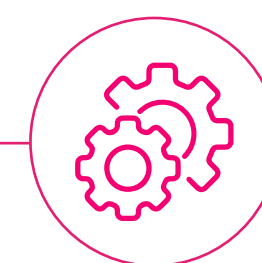
Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos desempenha a crucial função de acompanhar e avaliar os processos de investimento e desinvestimento da Libertas, assegurando total conformidade com a legislação e normas internas estabelecidas.



Comitê de Conduta e Ética

Encarregado da administração e supervisão rigorosa da aplicação e cumprimento do nosso Código de Conduta e Ética, o Comitê desempenha um papel central na garantia da integridade e aderência aos princípios éticos da organização.



Comitê de *Asset Liability Management* (ALM)

Exerce uma supervisão sistemática sobre o ativo e o passivo dos planos que gerenciamos, assegurando uma gestão eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos estabelecidos.



Comitê de Regulação Assistencial

O Comitê tem como objetivo principal garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde, promover a eficiência na utilização dos recursos disponíveis e contribuir para o fortalecimento das práticas de governança da Fundação.

Gestão Estratégica





Gestão

Estratégica

Planejamento Estratégico

Estratégia como direcionador de decisões, prioridades e resultados sustentáveis.

O Planejamento Estratégico orienta as decisões da Libertas e traduz a visão de futuro em prioridades claras, metas mensuráveis e iniciativas com impacto real. Mais do que um instrumento de planejamento, ele atua como eixo de governança, assegurando coerência entre propósito institucional, alocação de recursos e entrega de valor.

Na Fundação Libertas, a revisão anual do Plano Estratégico consolida esse compromisso com uma gestão orientada a resultados, baseada em análise de cenários, avaliação de riscos e monitoramento sistemático do desempenho. No ciclo de 2025, o processo foi iniciado em 8 de outubro de 2024, com a análise integrada do ambiente interno e externo e a revisitação do Mapa Estratégico junto aos dirigentes, incorporando a visão dos conselheiros e os aprendizados do exercício anterior.

Os *workshops* conduzidos com a alta liderança permitiram identificar os principais vetores de transformação do setor, definir desafios críticos e estabelecer metas alinhadas às prioridades institucionais. Essas diretrizes

foram desdobradas em projetos estratégicos estruturados, conectando a estratégia corporativa à execução tático-operacional das áreas.

A revisão anual do Plano tem como finalidade concentrar esforços nos projetos de maior impacto, fortalecer o alinhamento institucional e ampliar a capacidade da Fundação de responder, de forma ágil e consistente, às mudanças do contexto regulatório, econômico e organizacional.

Mesmo diante de um cenário desafiador, 2025 foi marcado por avanços relevantes na consolidação da disciplina estratégica, com o alcance de 70,3% das metas definidas no âmbito dos 6 (seis) Objetivos Estratégicos, monitoradas por 18 (dezoito) indicadores de desempenho. Os resultados refletem um ano de ajustes e amadurecimento institucional, reforçando a importância do foco em prioridades, monitoramento sistemático e tomada de decisão orientada por dados.

Ainda em 2025, foi concluída a revisão do Plano Estratégico para 2026, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua, a sustentabilidade institucional e a excelência em sua gestão estratégica.

Objetivos Estratégicos



Resultados

Ser eficiente na gestão administrativa, previdenciária e assistencial.



Mercado

Promover o crescimento da Entidade; Aprimorar o relacionamento com os participantes, assistidos, beneficiários, patrocinadores e instituidores.



Processos Internos

Fortalecer o uso das tecnologias; Promover a melhoria contínua dos processos e das ações ASG.



Aprendizado e Crescimento

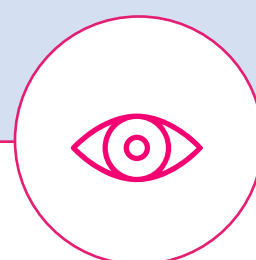
Desenvolver Pessoas e equipes.

Declarações Corporativas



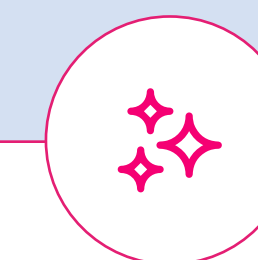
Missão

Oferecer e gerir, com excelência, confiança e credibilidade, soluções em previdência e saúde para a maior proteção social e bem-estar dos participantes, assistidos, beneficiários, patrocinadores e instituidores.



Visão

Ser referência nos serviços previdenciários e de saúde que assegurem perenidade, com foco na eficiência, tempestividade e acessibilidade para todos.



Valores

- Foco nos participantes, assistidos, beneficiários, patrocinadores e instituidores;
- Ética;
- Foco em resultados sustentáveis;
- Inovação;
- Transparência;
- Equidade;
- Senso de Equipe.

Gerenciamento de Riscos

O Sistema de Gestão de Riscos Corporativos da Entidade constitui um dos pilares estratégicos para a sustentação de uma governança sólida, integrada e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão. Este pilar tem por objetivo assegurar que os riscos corporativos - estratégicos,

operacionais, financeiros, previdenciais, atuariais, assistenciais, legais e reputacionais - sejam identificados, avaliados, tratados e monitorados de forma estruturada e contínua, contribuindo para a tomada de decisão qualificada e para a perenidade institucional.

Agovernança da gestão de riscos está formalmente estruturada na Instrução Normativa de Gestão de Riscos e Controles da Entidade, que adota como base metodológica a arquitetura do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e está alinhada à ISO 31000.

Responsabilidade Socioambiental

Nos últimos anos, temos reforçado nosso compromisso com a sustentabilidade, ajustando nossas práticas nas áreas social, ambiental, financeira e de governança ASG (Ambiental, Social e Governança). Nosso objetivo é aumentar o impacto positivo dos nossos planos, fortalecer o relacionamento com nossos públicos e garantir um crescimento sustentável.

Confira algumas das iniciativas que refletem nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental:

Seleção criteriosa de terceiros

Realizamos uma análise criteriosa na escolha de terceiros, evitando contratar empresas envolvidas em atividades que conflitam com os valores e princípios da Fundação. A avaliação inclui critérios como o cadastro nacional de empresas punidas, inidôneas, suspensas e impedidas; lista de condenados por trabalho infantil e por trabalho escravo; reputação na mídia (API Google); certidão negativa de débito trabalhista, entre outros.

Investimentos sustentáveis

Buscamos investir em fundos de empresas alinhadas aos critérios ASG, promovendo automaticamente investimentos em organizações comprometidas com o meio ambiente, sociedade e governança responsável.

Grupo de trabalho ASG

Com o propósito de fortalecer o alinhamento da Fundação Libertas aos princípios Ambiental, Social e Governança (ASG), foi instituído o *Squad* ASG, grupo de trabalho multidisciplinar voltado à condução de iniciativas estratégicas para integrar esses valores às diversas áreas da Entidade.

Diante da relevância estratégica das práticas ASG para a sustentabilidade institucional e da necessidade de assegurar maior efetividade, transparência e conformidade às melhores práticas de governança, o modelo de grupo de trabalho foi substituído por uma Comissão ASG, formalmente instituída em outubro de 2025.

A Comissão ASG possui, entre suas principais atribuições, a integração sistemática dos aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão estratégica e institucional da Fundação Libertas, estimulando a adoção de práticas

que promovam a perenidade dos negócios, a geração de valor sustentável e a mitigação de riscos socioambientais. Ademais, a Comissão atua no fortalecimento da transparência, equidade, ética e integridade na condução das atividades institucionais, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa.

Em 2025, a Comissão ASG deu continuidade e maior institucionalidade às iniciativas anteriormente conduzidas pelo *Squad* ASG, ampliando e consolidando ações voltadas à sustentabilidade ambiental e ao fortalecimento da responsabilidade social. Dentre as iniciativas, destacam-se a campanha para redução do uso de copos descartáveis, o Projeto Lacre do Bem, voltado à coleta solidária de lacres metálicos, que serão destinados à aquisição de cadeiras de rodas, e ações de voluntariado corporativo, como o Natal Solidário, que mobilizaram colaboradores em iniciativas de participação social e comunitária.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Fundação Libertas com a promoção de práticas sustentáveis, o engajamento social e a consolidação de uma cultura organizacional orientada aos princípios ASG.



Comunicação

Em 2025, a Libertas intensificou sua participação nas redes sociais, especialmente Instagram e LinkedIn, mantendo, ao mesmo tempo, presença ativa nos demais canais de comunicação. Ao longo do ano, foram realizadas atualizações no site institucional e publicadas matérias com notícias e informações importantes, além da consolidação da *newsletter* "Fique Sabendo", que reúne mensalmente os principais conteúdos divulgados pela Fundação.

A fim de estreitar o relacionamento com os diversos públicos e fortalecer um dos principais valores, a transparência, em 2025 a Fundação planejou e executou um Plano de Comunicação com divulgações institucionais ações voltadas para promoção à educação financeira, previdenciária e da saúde, bem como outros temas identificados a partir da pesquisa de satisfação realizada anualmente.

Nossos canais e ferramentas de comunicação

Site

O site, www.fundacaolibertas.com.br, recebeu 283.738 acessos no ano, registrando uma média de 23.644 visitas por mês. Entre as páginas mais acessadas, além da *home*, estão: a página da rede credenciada dos planos de saúde, *home* previdência, Fale Conosco e o portal de acesso ao prestador.

E-mail marketing

O e-mail marketing permanece como uma das nossas principais ferramentas de comunicação. Ao longo do ano, foram disparados mais de 864 mil e-mails, o que equivale a uma média de 72.031 e-mails enviados por mês. Além da *newsletter*, enviada mensalmente, o canal é utilizado para reforçar campanhas como o Libertas com Você e Recalculando a Rota, programas de promoção à saúde, dentre outros assuntos.

Newsletter Fique Sabendo

A *newsletter* 'Fique Sabendo' foi novamente indicada, em 2025, pelos participantes e assistidos, o canal preferido para recebimento de informações. A consolidação do veículo reforça o nosso compromisso com a transparência e a disseminação de informações. A *newsletter* direciona o leitor para os principais conteúdos publicados no site da Fundação. No ano, foram divulgadas 12 edições, totalizando 97 matérias. A taxa média de abertura dos envios foi 27%, índice classificado pelo mercado como excelente.

Redes sociais

Instagram

No Instagram, encerramos o ano com 2.543 seguidores, o que significa um aumento de 24% em relação a 2024. Na rede, além de informações institucionais, apresentamos temas educativos sobre previdência, saúde, finanças e serviços da Libertas, e exploramos mais os conteúdos em formato de *Reels*, totalizando mais de 19 mil visualizações nos vídeos publicados.

LinkedIn

Em nossa rede com maior engajamento, registramos um crescimento de 13% no número de seguidores em comparação a 2024. Compartilhamos pautas institucionais, de governança e divulgamos nossas vagas. Encerramos o ano com 11.324 seguidores.

YouTube

No YouTube registramos 25 publicações, sendo 7 vídeos e 18 *shorts* com mais de 5.081 visualizações e 1.148 mil inscritos no canal. O vídeo mais popular foi: Esclarecimento aos participantes da Copasa (708 visualizações) e o *Short* mais popular foi o Papo de Investimentos – Maio 2025 (494 visualizações).



Programa Papo Certo

Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para a Saúde

Na Libertas, temos o compromisso de levar conhecimento e orientações sobre previdência, finanças e bem-estar ao nosso público de forma acessível e responsável. Para isso, unificamos todas as iniciativas de educação financeira, previdenciária e para a saúde no Programa Papo Certo.

Lançado em 2021, o programa busca contribuir para a segurança financeira e bem-estar dos nossos participantes, beneficiários, assistidos e da sociedade em geral, por meio de conteúdos educativos divulgados em nossos canais de comunicação e, presencialmente, em nossas patrocinadoras.

Em 2025 realizamos 37 ações do Papo Certo. Confira a seguir algumas delas.



Libertas com Você

Ao longo de 2025 o Programa Libertas com Você percorreu diversas cidades do interior de Minas Gerais, da região metropolitana de Belo Horizonte e diferentes unidades das patrocinadoras na capital, se fazendo presente na vida dos participantes e levando informação de maneira mais próxima. No total, foram:



Durante os atendimentos, os participantes puderam consultar seu saldo de contas, alterar seu percentual de contribuição (no mês de Recalculando a Rota), fazer simulações, realizar o cadastramento e muito mais! Além disso, quem ainda não fazia parte da Libertas, pôde realizar a adesão ao plano de previdência.

Recalculando a Rota

No segundo semestre de cada ano, as visitas do Libertas com Você passam a ser mais focadas no aumento do percentual de contribuição aos planos e essa campanha é chamada de Recalculando a Rota, com a intenção de fazer os participantes refletirem sobre o futuro e recalcularem sua rota.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em evidência das *bets* e apostas para contrapor aos benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência privada o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

A identidade visual da campanha possui o mesmo apelo e faz analogia às apostas e *games*, de forma a atrair a atenção do público. A divulgação contemplou envio de e-mails, publicações nas redes sociais e comunicação interna nas unidades das patrocinadoras, além de camisas personalizadas para a equipe da Libertas que realiza as visitas e banner impresso indicando a localização da equipe.

Durante a campanha de 2025, foram realizados 412 atendimentos sobre a alteração de percentual de contribuição, e 552 participantes efetuaram alteração por meio de atendimento presencial e pelo autoatendimento do site.



Legenda: Identidade visual da campanha 2025.



Legenda: Lançamento da campanha 2025, na sede da Copasa, em Belo Horizonte.



Legenda: Atendimento presencial durante a campanha, realizado na regional Pouso Alegre, da patrocinadora Copasa.

Fundação Libertas marca presença no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada

O Recalculando a Rota foi tema da apresentação realizada pela Fundação Libertas no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, promovido pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em São Paulo. O evento, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de outubro, é referência no mercado de previdência e contou com a participação da Libertas em sua programação, no “Espaço Boas Práticas”.

O case “Recalculando a Rota: o caminho para um futuro mais seguro” foi apresentado pela Diretora-Presidente, Alessandra Rocha, e pela Diretora de Seguridade Social da Libertas, Claudia Lima.



Legenda: Diretoria Executiva no 46º Congresso da Abrapp

Libertas Sempre com Você

Em 30 de setembro, foi realizado o evento "Libertas Sempre com Você", exclusivo para os aposentados e pensionistas. Foi uma manhã de reencontro, interação e muito aprendizado! A programação contou com medição de pressão e glicemia, café da manhã, fala da Diretoria, exercício de alongamento, palestras sobre saúde física, saúde emocional e saúde financeira, além de uma apresentação sobre o plano VocêPrev e atendimentos individualizados para dúvidas e solicitações.



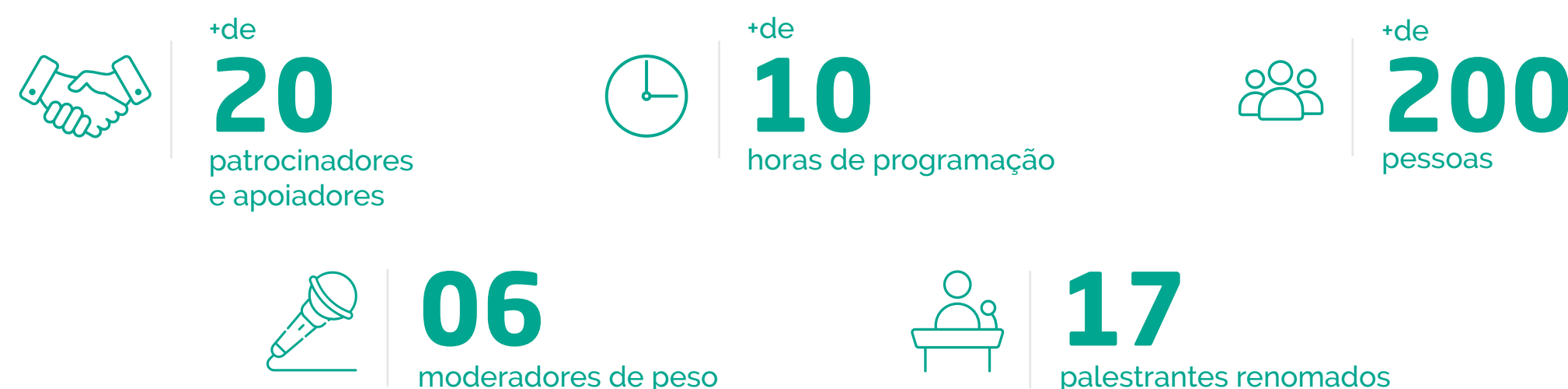
Legenda: Evento Libertas Sempre com Você



4º Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance

Aconteceu no dia 13 de novembro, a 4ª edição do Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance da Fundação Libertas. O evento, que nesta edição teve como tema "Estratégias para um futuro sustentável", foi realizado no auditório da CDL/BH e reuniu especialistas de renome e executivos de instituições líderes do mercado financeiro, previdenciário e de saúde suplementar.

A programação contemplou painéis temáticos e debates nas áreas de investimentos, gestão de riscos e compliance, com foco no fortalecimento da governança institucional, na mitigação de riscos e na busca por estratégias seguras, sustentáveis e alinhadas às responsabilidades das entidades de previdência complementar e de assistência à saúde.



Resultado dos Investimentos

Todos os meses, divulgamos o resultado dos investimentos dos planos de previdência para nossos participantes, em diferentes formatos:

Informe mensal de investimentos: disponível na página de cada um dos 13 planos, o arquivo contém informações detalhadas sobre rentabilidade e os indicadores financeiros.

Banner no site: na página inicial do site é possível visualizar um banner fixo, que ao ser clicado, direciona para a página dos planos, onde é possível selecionar a opção “Acesse o informe mensal de investimentos”.

Matéria no site: disponível no menu ‘Notícias’, as matérias trazem informações sobre os cenários econômicos nacional e internacional, explicando como diferentes contextos influenciam os resultados dos planos. As matérias também são divulgadas na “Newsletter - Fique Sabendo”.

Papo de Investimentos: a série de vídeos de cerca de 1 minuto, disponibilizados no

Instagram e no canal do YouTube da Libertas, apresenta mensalmente um resumo do cenário econômico e dos resultados dos planos, de forma simples e resumida.

Autoatendimento no site: sempre que desejar, os participantes dos planos de Contribuição Definida (CDPrev, CodemigPrev, CohabPrev, MGSPrev, Novo Plano Copasa, ProdemgePrev e VocêPrev) podem acessar o ‘Extrato de Movimentação’, disponível no autoatendimento, para conferir a evolução do seu saldo.

Participação na 12ª Semana Nacional de Educação Financeira

Entre os dias 12 e 18 de maio, aconteceu a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), ação organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira e que teve, em 2025, foco na educação financeira para crianças e jovens, com o tema “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”.



Através do Papo Certo, a Fundação participou ativamente da ENEF, promovendo ações direcionadas para o público jovem e seus pais. [Clique aqui para saber mais e acessar o conteúdo.](#)



Legenda: Gerente Previdencial e Atuarial, Juliana Rocha, em apresentação aos alunos do curso de Ciências Atuariais da UFMG.

Campanhas de Promoção à Saúde

Em 2025, os beneficiários dos planos de saúde contaram com seis campanhas de promoção à saúde, dentre elas, destacamos:

Prevenção ao Câncer de Intestino: 1.777 participações. Destinada aos beneficiários de 50 a 75 anos, a campanha promoveu a prevenção através da isenção de coparticipação para exames de Pesquisa de Sangue Oculto nas fezes.

Prevenção ao Câncer de Colo Uterino: 194 participações. As beneficiárias entre 25 e 64 anos, que não haviam realizado o exame de Colposcopia (Papanicolau) no último ano, usufruíram da isenção da coparticipação.

Combate à Diabetes: mais de 807 participações. Os beneficiários elegíveis contaram com a isenção da coparticipação para fazer exames de controle de hemoglobina glicada e prevenção de possível diagnóstico.

As campanhas **Outubro Rosa, Novembro Azul e Saúde Ocular** também foram aderidas por centenas de beneficiários ao longo do ano.

Além disso, a Libertas dispõe do **Programa Amor à Vida**, iniciativa estruturada de acompanhamento materno-infantil,

destinada às gestantes beneficiárias dos planos de saúde, com foco na promoção do cuidado integral, na prevenção de riscos e no fortalecimento do vínculo assistencial ao longo do período gestacional.

Campanha Clínica Libertas Saúde

Ao longo de 2025, a Libertas realizou uma campanha com o objetivo de promover a Clínica de Atenção Primária à Saúde e conquistar a adesão de novos beneficiários de todas as idades aos seus serviços. Com o mote "Assuma um compromisso com a sua saúde!", a campanha foi multicanal, alcançando os beneficiários por diferentes meios: redes sociais, site institucional, televisão do atendimento presencial da Libertas, banner na Clínica APS e adicionalmente o envio de carta ao público 60 anos ou mais (BH e região metropolitana), contendo um cartão para acompanhamento das consultas.

Além disso, foi produzida uma série de vídeos com a médica de família da Clínica Libertas Saúde, Dra. Mariana Quaresma, com orientações práticas para quem deseja cuidar melhor da saúde e investir em qualidade de vida. [Clique aqui](#) para assistir.

Libertas Saúde **Clínica Libertas Saúde**

Assuma um compromisso com sua saúde

sem coparticipação

Vantagens em utilizar a clínica Libertas Saúde:

- Consultas e exames sem coparticipação
- Agendamento facilitado pelo WhatsApp
- Atendimento pontual
- Histórico unificado de atendimento e condições de saúde
- Agendamento de exames e médicos especialistas
- Localização central e de fácil acesso

AGENDE AGORA SUA CONSULTA PELO TELEFONE:
31 3347-8551

Se preferir, agende pelo WhatsApp: (31) 98382-8047

Relacionamento

Ao longo de 2025, a Fundação Libertas reforçou seu compromisso com a excelência no relacionamento com participantes, assistidos e beneficiários por meio de uma atuação ampla e coordenada. Além das visitas às patrocinadoras, realizadas pelo programa Libertas com Você, a equipe conduziu atendimentos presenciais e remotos, por telefone, e-mail e *WhatsApp*, esclarecendo dúvidas, orientando sobre opções previdenciárias e assistenciais e apoiando nas solicitações.

Com a finalidade de aprimorar a experiência de atendimento, em junho de 2025 foi implementada uma reestruturação interna com foco na segmentação das demandas por serviço. A partir dessa mudança, os atendimentos das áreas assistencial e previdenciária, que até então eram realizados de forma integrada, passaram a contar com equipes específicas para cada tipo de demanda, proporcionando suporte mais especializado.

Veja os resultados a seguir:

Canais de atendimento

As solicitações do ano totalizaram 73.597 atendimentos a participantes e assistidos dos planos de previdência e beneficiários dos planos de saúde. Um aumento de 13,7% em relação ao ano de 2024.



1º lugar - Telefone

45%

se manteve como canal mais procurado

33.189 Ligações

Uma média de **2.766** ligações por mês



2º lugar - WhatsApp

18.393 protocolos



3º lugar - E-mail

16.461 protocolos



4º lugar - Atendimento presencial

4.689 atendimentos



5º lugar - Correio/Malote

464 protocolos



6º lugar - Redes Sociais

Instagram e Facebook

401 atendimentos

Atendimentos por serviço:

1. Previdência	50%
2. Saúde	28%
3. Empréstimo	22%

Campanha de recadastramento obrigatório

Em setembro de 2024 foi iniciada a campanha obrigatória "Recadastramento 2024", com o objetivo de realizar a atualização dos dados cadastrais dos participantes e beneficiários por meio de formulário on-line ou *WhatsApp*.

Os 21.298 participantes e aposentados dos planos de previdência e beneficiários dos planos de saúde tiveram até o dia 15 de março de 2025 para completar o recadastramento. No total, a campanha teve adesão de 52%, com cerca de 11.140 atualizações concluídas.

Manter o cadastro atualizado junto à Libertas é essencial para garantir uma relação mais próxima, transparente e segura entre a Fundação e seus participantes, assistidos e beneficiários.

Pesquisa de satisfação 2025: 87% na aprovação geral

A Libertas alcançou índice de satisfação geral de 87%, de acordo com pesquisa anual respondida pelos participantes, assistidos e pensionistas dos planos de previdência. Historicamente, o índice registrado foi de 89% em 2024 e de 85% em 2023. Assim, apesar da variação de 2 pontos percentuais em relação ao último ano, a Fundação mantém elevado nível de satisfação em relação aos serviços prestados.

A pesquisa avaliou a percepção dos públicos nos seguintes aspectos: Avaliação Geral, Gestão e Governança, Investimentos, Plano de Previdência, Comunicação, Atendimento e NPS.

Confira os principais resultados:



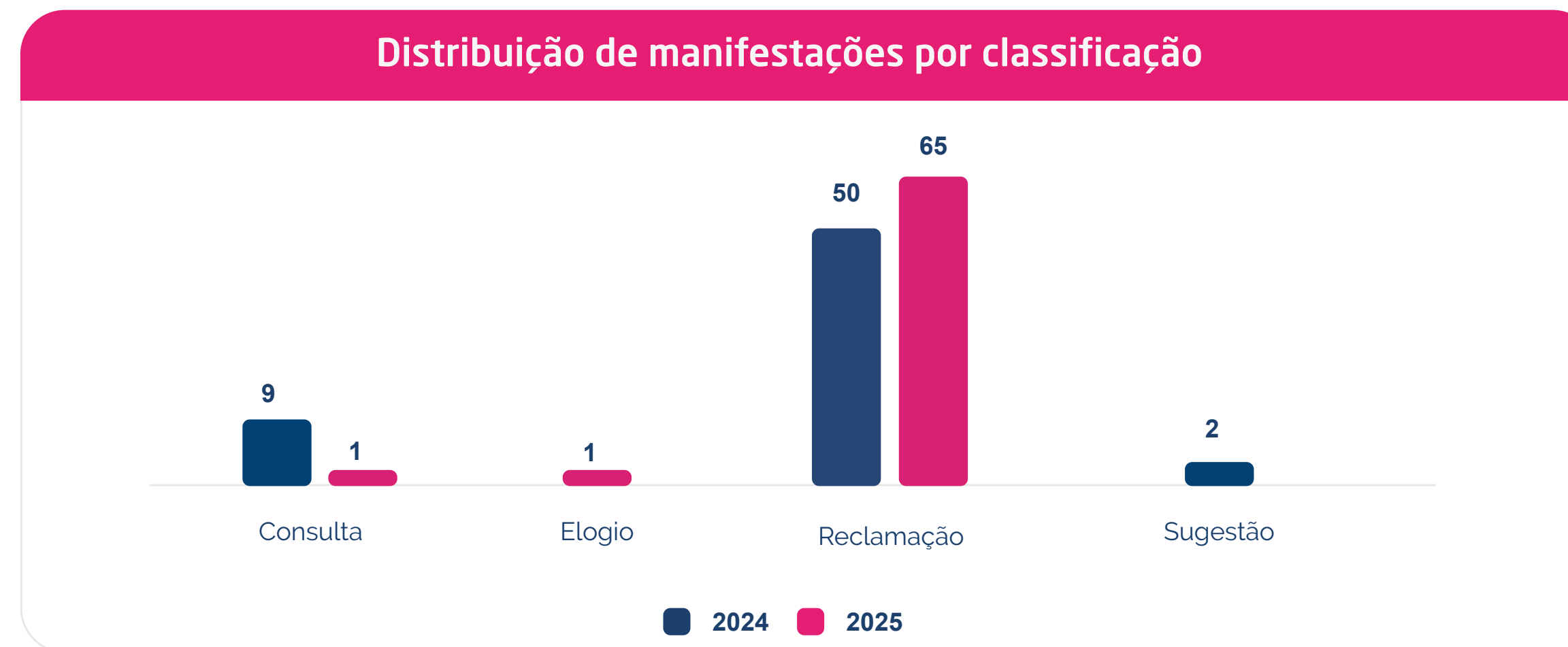
Os resultados obtidos servirão de base para o planejamento de ações voltadas ao aprimoramento contínuo dos serviços e ao fortalecimento do relacionamento com os públicos.

Ouvidoria

No exercício de 2025, foram registradas 67 manifestações na Ouvidoria da Fundação Libertas, sendo 53 relacionadas aos planos assistenciais e 14 aos planos previdenciais.

A Ouvidoria desempenha papel estratégico no fortalecimento da governança institucional, ao atuar como canal formal de acolhimento, registro e tratamento das demandas apresentadas pelos participantes, assistidos, pensionistas e beneficiários. Além do atendimento às solicitações, reclamações, sugestões e elogios, a Ouvidoria exerce função relevante no monitoramento da qualidade dos serviços prestados, contribuindo para a melhoria da experiência dos públicos atendidos.

A análise sistemática das manifestações recebidas possibilita a identificação de oportunidades de aprimoramento nos processos internos e nas rotinas operacionais, promovendo o aperfeiçoamento contínuo das áreas envolvidas. Dessa forma, a atuação da Ouvidoria, em conjunto com a Alta Gestão, reforça os princípios da transparência, da eficiência administrativa e do fortalecimento do relacionamento institucional, alinhando-se às boas práticas de governança, gestão e prestação de contas.



Gestão de Pessoas



Gestão de Pessoas

Em 2025, seguimos fortalecendo a evolução da gestão de pessoas, com o RH ampliando, de forma progressiva, sua atuação estratégica junto ao negócio. As iniciativas concentram-se no desenvolvimento dos profissionais, no aprimoramento do clima organizacional e na construção de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

A atuação em gestão de pessoas está orientada pela busca de resultados sustentáveis, alinhando práticas de desenvolvimento humano, qualidade de vida, saúde e segurança aos objetivos institucionais e à perenidade da Fundação. Esse direcionamento considera o estágio de maturidade organizacional e reforça uma cultura baseada em liderança responsável, protagonismo e corresponsabilidade, estimulando profissionais cada vez mais engajados com seu autodesenvolvimento e com a excelência organizacional.

Perfil Libertas

Em 31/12/2025

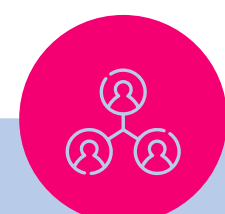


Time

82 empregados

03 estagiários

04 terceirizados



Número de empregados por idade

05 Até 25 anos

12 Entre 26 e 30 anos

12 Entre 31 e 35 anos

32 Entre 36 e 45 anos

10 Entre 46 e 50 anos

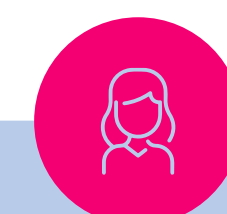
11 Acima de 51 anos



Sexo

60% Feminino

40% Masculino



Mulheres na liderança

03 diretoras

04 gerentes



Diversidade geracional

1% Baby Boomers (61 a 79 anos)

32% Geração X (45 a 60 anos)

54% Geração Y (29 a 44 anos)

13% Geração Z (18 a 28 anos)

Desenvolvimento de talentos

Mantemos o entendimento de que o aprendizado contínuo é um fator relevante para o fortalecimento institucional e para a sustentabilidade do negócio. Nesse contexto, o RH vem buscando consolidar, de forma progressiva, uma cultura de desenvolvimento, incentivando cada empregado a assumir o protagonismo de sua trajetória profissional.

A Avaliação de Desempenho permanece como um instrumento central da gestão de pessoas, apoiando a identificação de potencialidades, o mapeamento de oportunidades de desenvolvimento e a orientação de ações voltadas ao crescimento profissional e ao aprimoramento das práticas internas.

Com o objetivo de ampliar o acesso à capacitação, a Libertas disponibiliza uma plataforma interna de treinamentos, com cursos em formato de Educação a Distância (EAD) acessíveis aos empregados, estimulando o auto-gerenciamento do aprendizado. Adicionalmente, o Programa de Formação Acadêmica e as parcerias com instituições de ensino seguem como iniciativas relevantes para apoiar o desenvolvimento profissional.

Cuidado com o bem-estar

Reconhecemos que o bem-estar dos empregados é um fator essencial para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Em 2025, como parte desse compromisso, foi realizada a Avaliação Ergonômica, com foco na identificação e análise dos riscos ergonômicos e psicossociais presentes nos postos e nas rotinas de trabalho.

A partir dos resultados deste estudo, conduzido em conformidade com a legislação vigente, foram fortalecidas ações voltadas à promoção da saúde ocupacional, ao aprimoramento das condições ergonômicas e ao acompanhamento dos fatores psicossociais, considerando o contexto de transição para o regime de trabalho presencial e a necessidade de equilíbrio entre desempenho organizacional e bem-estar dos empregados.

Complementarmente, a Fundação mantém o incentivo à adoção de práticas regulares de atividade física e amplia o uso do aplicativo *Wellhub (Gympass)*, possibilitando maior acesso a modalidades esportivas, ações de autocuidado e iniciativas voltadas à qualidade de vida, como parte de uma abordagem

integrada de bem-estar físico, mental e organizacional.

Também em 2025, foi estabelecida uma parceria institucional com a Associação dos Empregados da Copasa (AECO), ampliando o portfólio de benefícios voltados ao lazer, à convivência social e à qualidade de vida dos empregados. A parceria possibilita o acesso a clubes, atividades esportivas, eventos recreativos e ações de integração, estendendo-se também aos dependentes, e contribuindo para o fortalecimento do engajamento, do senso de pertencimento e do bem-estar no ambiente de trabalho.

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Em 2024, a Libertas formalizou sua adesão à 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do Governo Federal voltada à promoção da igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho. Ao longo de 2025, a atuação da Fundação esteve concentrada na estruturação do Plano de Ação, no alinhamento interno das diretrizes do Programa e no acompanhamento do cronograma estabelecido para o ciclo.

As ações previstas contemplam diferentes

dimensões da gestão de pessoas, como recrutamento e seleção, capacitação e treinamento, políticas de benefícios, saúde e segurança, mecanismos de prevenção às práticas discriminatórias e comunicação institucional. Considerando o período de execução do Programa, que se estende até 2026, a Libertas mantém o acompanhamento das iniciativas planejadas, priorizando a consolidação de práticas e o alinhamento gradual às diretrizes do Programa.

A participação no Programa reforça o compromisso institucional com a promoção da equidade de gênero e raça, respeitando o estágio de maturidade organizacional e o cronograma definido, com foco na construção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo.

Gestão Previdencial e Atuarial

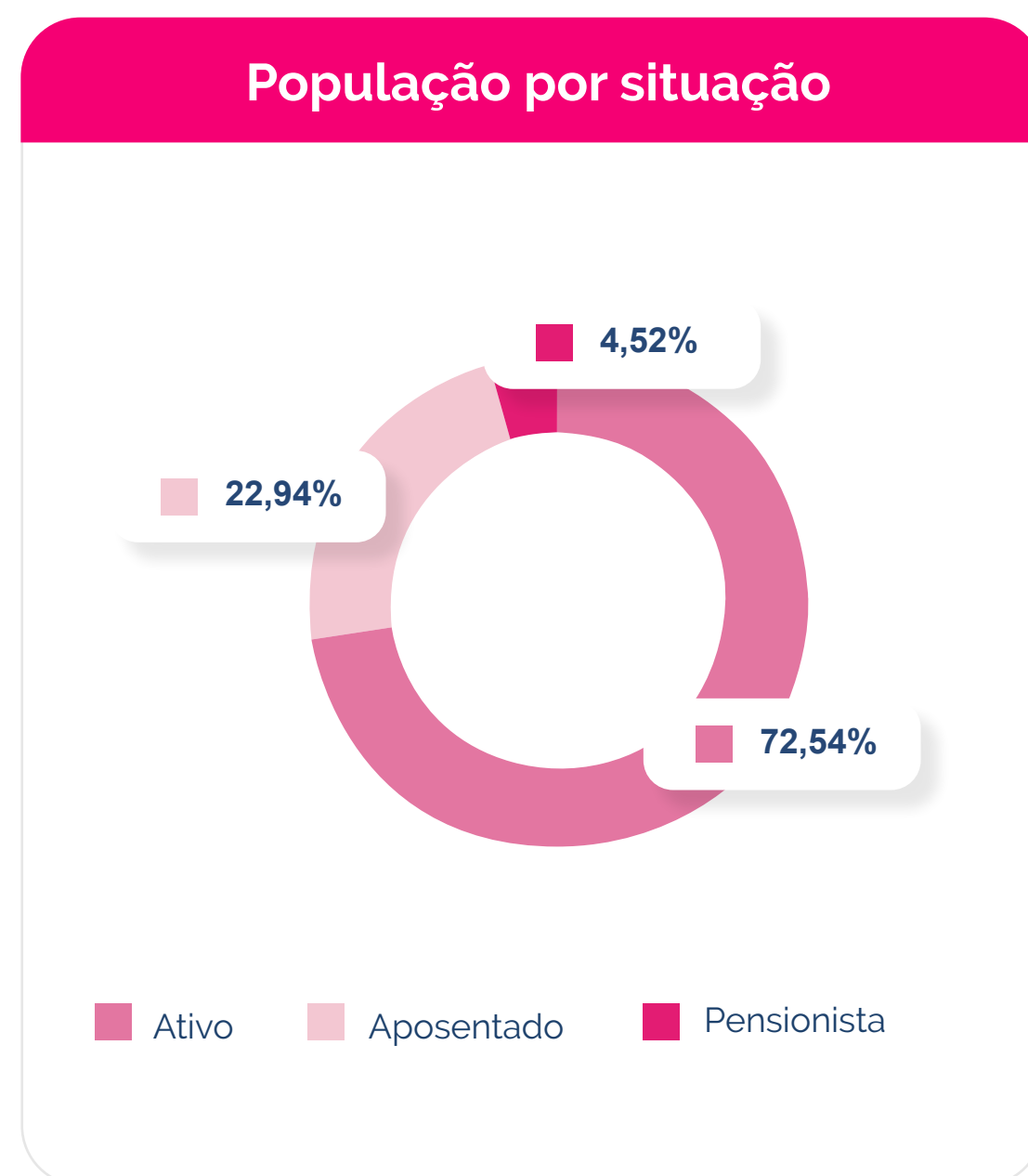


Gestão Previdencial e Atuarial

Perfis populacionais

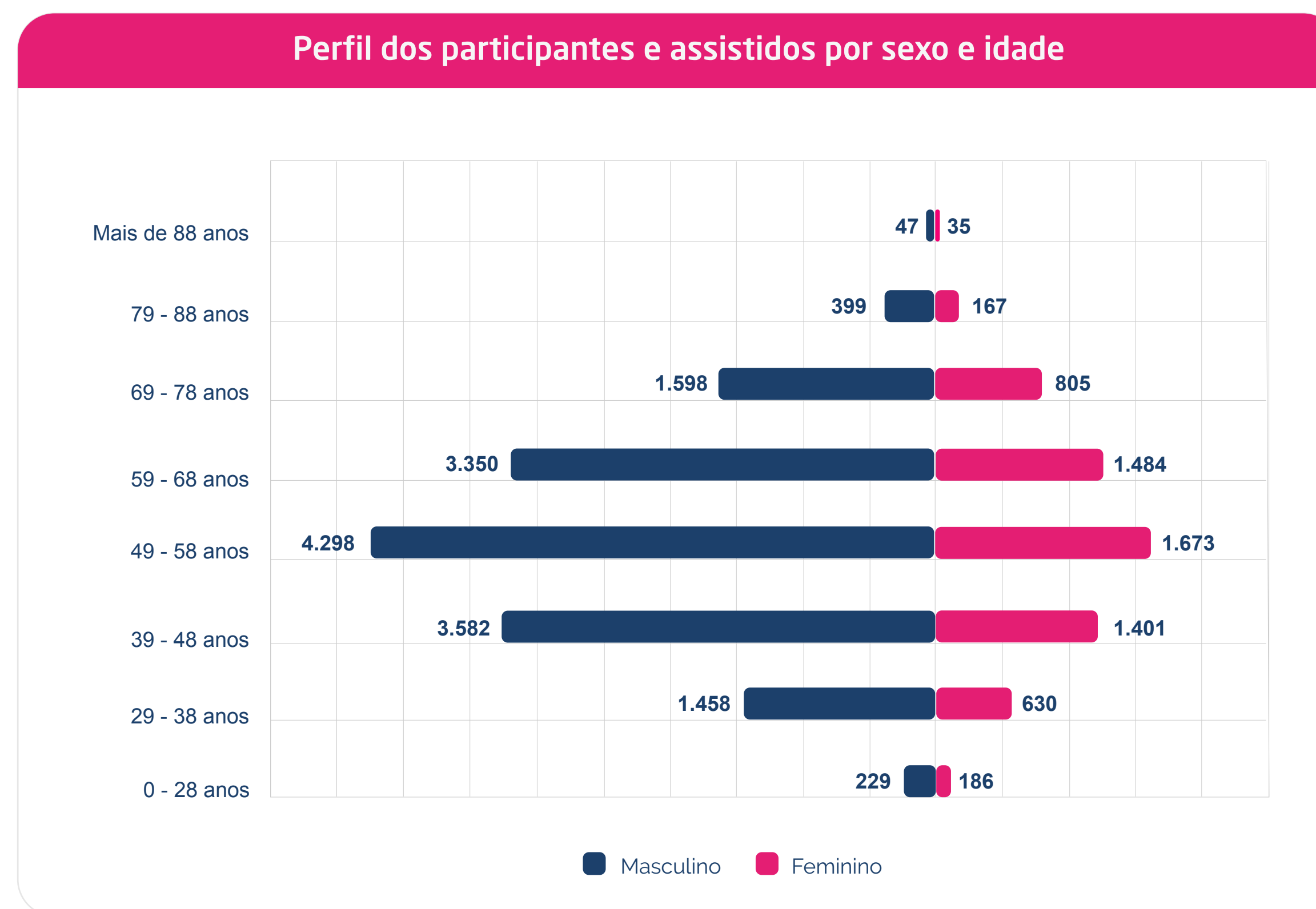
Confira a seguir o perfil do nosso público, distribuído nos treze planos de previdência administrados. Em 2025, mantivemos nosso compromisso diário com os mais de 21 mil participantes, aposentados e pensionistas.

Mais de 15 mil participantes estão em fase ativa, ou seja, contribuem mensalmente para o seu plano.



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parcela está na faixa etária de 49 a 58 anos e é do sexo masculino.



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes e assistidos por plano e patrocinadora/instituidora (ref.: Avaliação Atuarial - Dez/25)

	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total	Percentual do total de participantes
Codemge	160	16	2	178	0,83%
CodemigPrev (CD)	160	16	2	178	0,83%
Cohab Minas	69	77	25	171	0,80%
Cohab BD Saldado RP-9	8	55	25	88	0,41%
CohabPrev (CD)	61	22	-	83	0,39%
Copasa	8.929	3.914	888	13.731	64,34%
Copasa BD Fechado RP-1	69	152	134	355	1,66%
Copasa BD Saldado	513	2.222	684	3.419	16,02%
Novo Plano Copasa (CD)	8.347	1.540	70	9.957	46,65%
Libertas	108	41	4	153	0,72%
CDPrev (CD)	108	41	4	153	0,72%
MGS	4.835	420	12	5.267	24,68%
MGS BD Saldado RP-4	357	172	-	529	2,48%
MGSPrev (CD)	4.478	248	12	4.738	22,20%
Prodemge	852	370	33	1.255	5,88%
Prodemge BD Fechado RP5-II	3	9	7	19	0,09%
Prodemge BD Saldado	7	134	20	161	0,75%
ProdemgePrev (CD)	842	227	6	1.075	5,04%
Plano instituído	528	59	-	587	2,75%
VocêPrev (CD)	528	59	-	587	2,75%

Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
15.481	4.897	964	21.342

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio dos planos de previdência

Patrimônio dos planos previdenciais por patrocinadora (em R\$ mi)

Copasa	3.800.187.055
Prodemge	807.820.617
MGS	106.789.234
Cohab Minas	99.442.234
Codemge	69.232.599
Libertas	67.412.539
VocêPrev	46.700.600

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Foram mais de R\$ R\$ 266 milhões pagos em benefícios e institutos e mais de R\$ 172 milhões arrecadados em contribuições, portabilidades e aportes ao longo de 2025.

Aposentadorias e pensões

Em 2025, pagamos quase R\$ 266 milhões em aposentadorias e pensões.

Total de benefícios pagos por plano (CD) (em R\$)

Planos CD	Valores pagos	Percentual
Novo Plano Copasa	89.059.112,06	65,74%
ProdemgePrev	31.533.830,14	23,28%
VocêPrev	4.437.098,42	3,28%
CDPrev	3.787.831,98	2,80%
MGSPrev	3.520.625,66	2,60%
CodemigPrev	1.724.156,02	1,27%
CohabPrev	1.400.351,16	1,03%
Total	135.463.005,44	100%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Total de benefícios pagos por plano (BD e SD) (em R\$)

Planos BD/SD	Valores pagos	Percentual
Copasa BD Saldado	106.540.295,77	81,62%
Prodemge BD Saldado	12.062.289,60	9,24%
ohab BD Saldado (RP-9)	5.729.910,75	4,39%
Copasa BD Fechado (RP1)	5.046.350,58	3,87%
Prodemge BD Fechado (RP5-II)	766.939,19	0,59%
MGS BD Saldado (RP-4)	386.187,97	0,30%
Total	130.531.973,86	100%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Aposentadorias e pensões por prazo de recebimento

Prazo	Nº de benefícios
Vitalício (BD/SD) ¹	3.345
Até 10 anos	868
Prazo indeterminado	568
De 11 a 20 anos	169
De 21 a 35 anos	25
Recebimento plano instituído (% saldo de contas)*	16
Renda mensal plano instituído(em R\$)* De 21 a 35 anos	3
Total	4.994

¹Benefícios pagos nos planos de Benefício Definido, inclusive planos saldados, exceto auxílio-doença, auxílio-acidente e pecúlio.

*Tipos de prazo de recebimento vinculados ao plano instituído.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Total de pagamentos por tipo de benefício (em R\$)

Tipo de benefício	Valor pago
Aposentadorias	221.368.599,05
Pensão	27.261.276,51
Aposentadorias por invalidez	15.246.969,43
Pecúlio	1.960.502,56
Benefício temporário*	79.810,50
Auxílio-doença e acidente de trabalho	64.559,93
Auxílio-reclusão	13.261,32
Total	R\$ 265.994.979,30

Nos planos CDs, os pagamentos de benefícios seguem os prazos de recebimento escolhido pelos assistidos, observadas as condições regulamentares de cada plano."

*Tipo de benefício vinculado ao plano instituído (VocêPrev).

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Total de benefícios concedidos

Tipo de benefício	Quantidade	Percentual
Aposentadoria	95	45,02%
Pensão	67	31,75%
Pecúlio	31	14,69%
Aposentadoria por invalidez	9	4,27%
Auxílio-doença e acidente de trabalho	6	2,84%
Benefício temporário	2	0,95%
Auxílio-reclusão	1	0,47%
Total	211	100%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Arrecadação

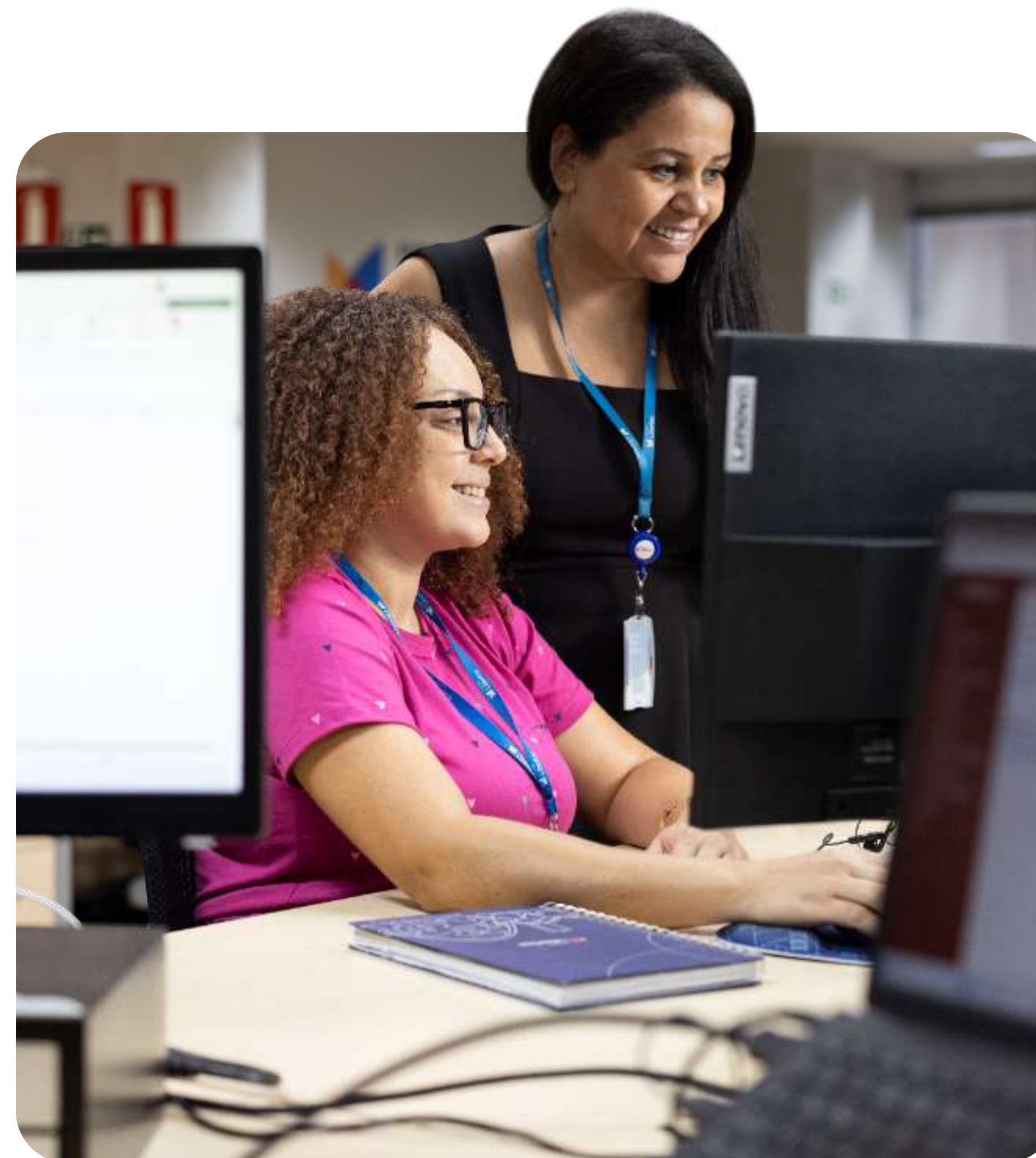
Registramos um crescimento da arrecadação nos planos de previdência CDs e BDs em relação a 2024. Dessa forma, com uma receita ainda maior, reafirmamos nosso compromisso de garantir o pagamento dos benefícios aos participantes, proporcionando um futuro com mais proteção e segurança.

Por sermos uma entidade sem fins lucrativos, os valores recebidos são integralmente revertidos para cada plano.

Recursos arrecadados - Comparativo (Em R\$)

	2024	2025
Patrocinados (Planos CD)	146.157.541,14	154.661.756,83
Vocêprev	6.395.835,18	7.185.857,95
Total	152.553.376,32	161.847.614,78
Planos BD	1.249.671,28	1.343.999,39
Planos Saldado	31.025.648,39	9.355.664,82
Total	32.275.319,67	10.699.664,21
Total	184.828.695,99	172.547.278,99

*A variação do plano saldado refere-se à quitação à vista realizada pela patrocinadora, referente às contribuições de sua responsabilidade, em função do equacionamento do déficit no ano de 2024.
Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT



Gestão de Saúde



Gestão de Saúde

ANS 37821-6

Planos de Saúde

Saúde é um compromisso que une presente e futuro. Em 2025, com responsabilidade e dedicação, administramos quatro planos de saúde na modalidade de autogestão, garantindo o cuidado a 5.786 vidas. Sem fins lucrativos, três planos possuem abrangência estadual em Minas Gerais e um oferece cobertura nacional.

Em razão de desligamento das patrocinadoras, decisão espontânea do titular, óbitos e exclusão por inadimplência, houve uma redução de 4,94% de beneficiários no ano.

Em conformidade com a Resolução Normativa nº 562/2022 da ANS, no dia 1º de novembro de 2025 ocorreu a migração do Plano

Prodemge (SCPA 14 – PRODEMGE) para os planos Prodemge Master (registro ANS nº 505.036/25-7) e Prodemge Família (registro ANS nº 505.037/25-5).

A principal alteração refere-se à forma de custeio dos planos. Anteriormente, o valor pago pelos beneficiários era calculado com base em um percentual aplicado sobre a renda (salário, para ativos, ou aposentadoria, para assistidos). Com a migração, a cobrança passou a ser definida conforme a faixa etária dos beneficiários.

As tabelas com os valores de contribuição de cada faixa etária estão disponíveis a seguir:

Prodemge Master - Registro ANS nº 505.036/25-7

Faixa etária:	Contribuição (R\$):
0 a 18 anos	R\$ 291,97
19 a 23 anos	R\$ 350,36
24 a 28 anos	R\$ 423,36
29 a 33 anos	R\$ 510,95
34 a 38 anos	R\$ 613,14
39 a 43 anos	R\$ 759,12
44 a 48 anos	R\$ 919,71
49 a 53 anos	R\$ 1.124,08
54 a 58 anos	R\$ 1.357,66
59 anos ou mais	R\$ 1.693,43

Prodemge Família - Registro ANS nº 505.037/25-5

Faixa etária:	Contribuição (R\$):
0 a 18 anos	R\$ 246,78
19 a 23 anos	R\$ 296,14
24 a 28 anos	R\$ 357,83
29 a 33 anos	R\$ 431,87
34 a 38 anos	R\$ 518,24
39 a 43 anos	R\$ 641,63
44 a 48 anos	R\$ 777,36
49 a 53 anos	R\$ 950,10
54 a 58 anos	R\$ 1.147,53
59 anos ou mais	R\$ 1.431,32

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Número de vidas por plano/empresa

Plano de Saúde	2025	2024	Variação
Fundação Libertas	270	318	-15,09%
MinasCaixa*	3.583	3.726	-3,84%
Prodemge	1.933	2.043	-5,38%
Total	5.786	6.087	-4,94%

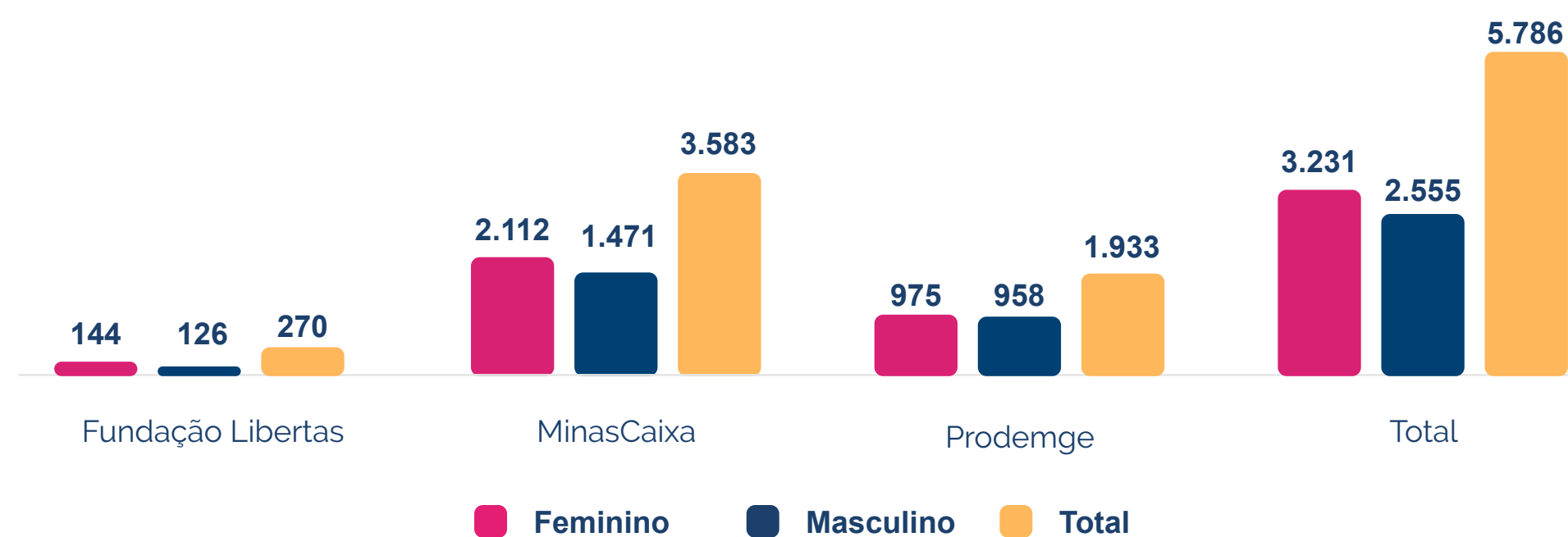
*Destinado à assistência dos ex-servidores da extinta MinasCaixa, liquidada extrajudicialmente em 1991.

A Fundação Libertas está registrada como operadora na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 37.821-6.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

O perfil dos beneficiários é em sua maioria do sexo feminino.

Número de vidas por sexo



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Faixa etária

Com um grande percentual de beneficiários acima de 59 anos, a gestão dos planos exige um acompanhamento rigoroso e uma atenção especial para a adoção de ações permanentes de educação com foco em prevenção e promoção da saúde. Temos buscado profissionais especializados que possam prestar assistência adequada ao perfil epidemiológico e às necessidades específicas desta faixa etária.

Número de vidas por faixa etária e plano

	Fundação Libertas	MinasCaixa	Prodemge	Total
0 a 18 anos	43	104	208	355
19 a 23 anos	5	53	55	113
24 a 28 anos	27	81	63	171
29 a 33 anos	22	94	98	214
34 a 38 anos	24	132	132	288
39 a 43 anos	24	135	194	353
44 a 48 anos	27	133	195	355
49 a 53 anos	12	70	95	177
54 a 58 anos	16	74	107	197
59 anos ou mais	70	2.707	786	3.563
Total	270	3.583	1.933	5.786

Fundação Libertas/DISE/GEASI

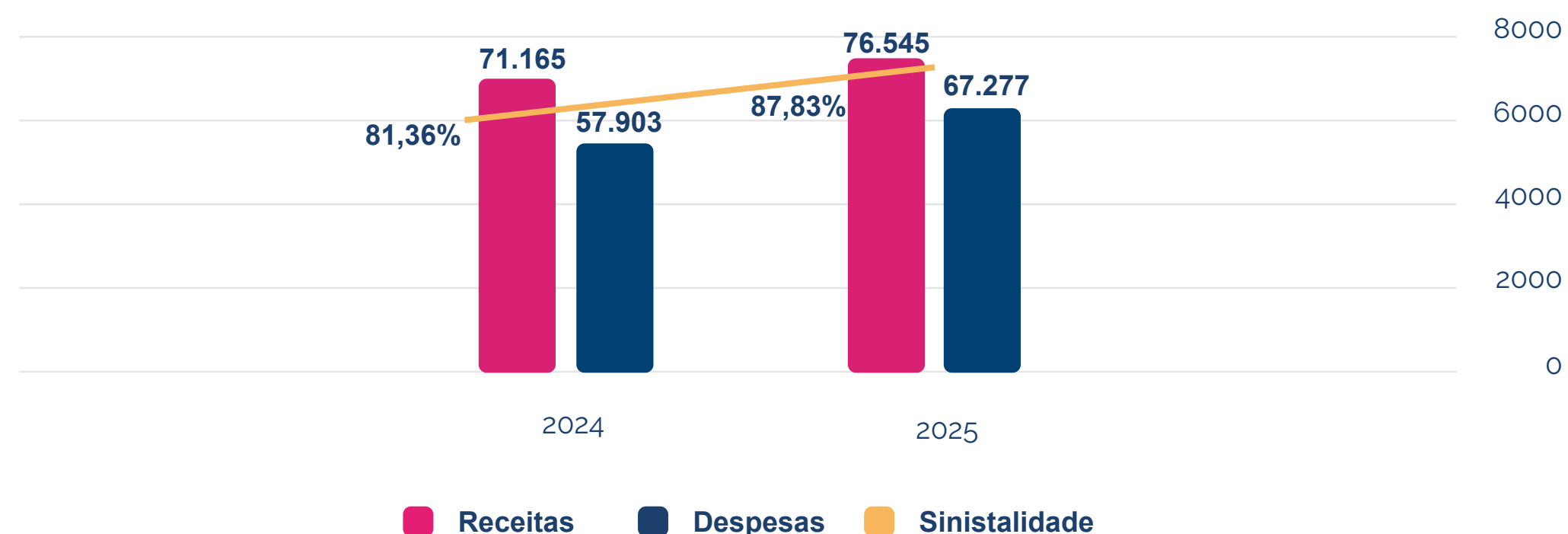
Receitas x Despesas

Verificou-se um aumento de 16% nas despesas assistenciais em 2025, quando comparado ao exercício de 2024. Tal variação está diretamente relacionada ao crescimento no volume de exames, internações e procedimentos concedidos por via judicial, refletindo maior utilização dos serviços assistenciais pelos beneficiários.

Adicionalmente, o cenário macroeconômico do setor contribui de forma relevante para

a elevação dos custos. A inflação médica no Brasil em 2025 apresentou alta de 12,9%, posicionando-se acima da média global, estimada em 10%. Embora represente uma leve desaceleração em relação a 2024 (14,1%), os custos associados a internações, terapias especializadas e à incorporação de novas tecnologias seguem exercendo pressão significativa sobre as despesas dos planos de saúde.

Receitas x Despesas - Sinistralidade (R\$) mi



Fundação Libertas/DISE/GEASI

Procedimentos médico-hospitalares

Houve um crescimento de 4,09% em relação a 2024 no número de procedimentos realizados, incluindo consultas, terapias, exames e internações.

Procedimentos médico-hospitalares

Item de cobertura	2025	2024	Varição (%)
Consultas	34.433	37.125	-7,25%
Exames	246.820	231.370	6,68%
Terapias	19.461	20.647	-5,74%
Outros atendimentos	4.989	5.531	-9,80%
Procedimentos em regime de internação	47.314	44.816	5,57%
Quantidade de internações	1.715	1.317	30,22%
Total (rede credenciada)	354.732	340.806	4,09%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Auditoria médica e equipe multidisciplinar especializada

Contamos com equipe médica multiprofissional altamente qualificada, com atuação pautada em evidências científicas, diretrizes clínicas atualizadas e nas melhores práticas assistenciais vigentes no mercado da saúde. Compete a essa equipe a análise técnica, criteriosa e fundamentada das solicitações de autorização de procedimentos, exames e tratamentos, assegurando conformidade com os protocolos assistenciais, normativas regulatórias aplicáveis e princípios de segurança do paciente.

No âmbito das ações assistenciais direcionadas aos beneficiários, mantemos assessoria médica especializada, responsável pela coordenação do cuidado e pela implementação de estratégias estruturadas de desospitalização. Tais ações visam a otimização dos recursos assistenciais, a redução de riscos associados à permanência hospitalar prolongada, bem como a garantia da continuidade do tratamento em ambiente apropriado, promovendo a autonomia do beneficiário e o adequado suporte aos familiares, sem prejuízo da qualidade e da resolutividade da assistência prestada.

Rede credenciada

Confira a distribuição da rede credenciada por categoria de serviço.

Número de credenciados por categoria	
Credenciados	Total
Clínicas e cooperativas	514
Profissionais liberais	348
Hospitais	152
Laboratórios	172
Total	1.186

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Comitê de Curadores

O Comitê de Curadores é um órgão de assessoramento que tem como objetivo representar os beneficiários. Cada plano de saúde tem o seu comitê, constituído de forma independente e formado por cinco membros.

Comitê de Regulação Assistencial

O Comitê de Regulação Assistencial (CRA) é um órgão de governança, que tem como objetivo acompanhar, avaliar e orientar os processos de regulação assistencial da Fundação. Sua atuação está voltada à análise técnica e à

tomada de decisão sobre a liberação de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais, bem como sobre programas assistenciais, assegurando a equidade no acesso, a eficiência na utilização dos recursos e a conformidade com as normas internas, legais e regulatórias.



Prevenção e promoção da saúde

Clínica Libertas Saúde

A Clínica Libertas Saúde, especializada em Atenção Primária à Saúde, já realizou mais de 10 mil atendimentos aos beneficiários dos planos de saúde, consolidando-se como importante porta de entrada do cuidado e referência na coordenação assistencial. Com isso, foi necessária a expansão dos atendimentos.

Localizada na área hospitalar de Belo Horizonte, a clínica dispõe de estrutura e equipe preparada para atender as principais necessidades em saúde dos nossos beneficiários, sem a cobrança de coparticipação. Além dos médicos de família, responsáveis pelo cuidado exclusivo e integral de cada paciente, a clínica também conta com:

- Acompanhamento especial de gestantes;
- Administração de medicamentos;
- Coleta de exames laboratoriais;
- Acompanhamento nutricional, psicológico, fisioterapêutico;
- Duas especialidades médicas: cardiologia e endocrinologia.

Para 2026, estimamos que serão realizados mais de 6 mil atendimentos na Clínica Libertas Saúde.

Programas de promoção à saúde

Com a consolidação do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde, as campanhas de prevenção e promoção a saúde estão presentes no capítulo Gestão Estratégica - Papo Certo.



Legenda: Reinauguração da Clínica Libertas Saúde, com ampliação de novos serviços. (out/2025)



Gestão Financeira e de Investimentos



Gestão Financeira e de Investimentos

Cenário Macroeconômico: retrospectiva 2025

Em 2025, o cenário macroeconômico internacional foi marcado por mudança relevante em relação ao ano anterior. Em 2024 se observa um crescimento global ainda resiliente, níveis inflacionários ainda elevados e a consequente manutenção de juros altos para conter o aumento dos preços. Já em 2025, alguns países reduziram a taxa de juros com a expectativa de normalização da inflação e desaceleração gradual da atividade econômica.

Nos Estados Unidos, houve uma postura mais cautelosa dos investidores no início do ano. Ao longo dos meses, os indicadores passaram a mostrar que a economia estava perdendo ritmo de forma controlada, sem deterioração relevante do mercado de trabalho e sem sinais significativos de estresse no mercado

de crédito. Esse conjunto de evidências abriu espaço para que o Banco Central Americano - *Federal Reserve* iniciasse o processo de corte de juros. Ao final de 2025, a taxa ficou na faixa de 3,50% a 3,75%, reforçando um ambiente menos restritivo, ainda que a condução da política monetária tenha permanecido bastante dependente da evolução dos dados de inflação e atividade.

Com a redução das taxas de juros e a melhora do ambiente financeiro global, os mercados acionários dos países desenvolvidos apresentaram desempenho positivo. Nesse cenário, o S&P500, principal índice do mercado norte-americano e que reflete o desempenho das maiores empresas listadas nos Estados Unidos, registrou valorização de 16,39% em dólares. Já o Nasdaq, índice com maior concentração de empresas de tecnologia e crescimento, apresentou desempenho ainda mais expressivo, com alta de 20,36% em dólares. Ainda assim, o ano apresentou

episódios de maior oscilação, associados às incertezas sobre comércio internacional e discussões envolvendo tarifas, que trouxeram momentos de aumento da aversão ao risco, com impacto mais perceptível sobre mercados emergentes. Esses episódios reforçam a importância de manter uma carteira bem diversificada e de monitorar os riscos e ajustar as posições.

No Brasil, destacou-se a postura firme do Banco Central para controle da inflação. A taxa Selic atingiu 15% ao ano em junho e permaneceu nesse patamar até o encerramento de 2025, enquanto o IPCA variou 4,26% no ano. Na prática, isso significou juros bem acima da inflação, o que ajudou a manter as expectativas inflacionárias mais controladas e influenciou diretamente o desempenho dos investimentos ao longo do exercício, especialmente daqueles mais sensíveis ao nível de juros.

Em um ambiente em que os juros elevados aumentaram a atratividade de investimentos locais e, ao mesmo tempo, houve melhora gradual da percepção de risco do país, os ativos domésticos apresentaram desempenho expressivo. O Ibovespa encerrou 2025 com valorização de 33,95%. Na renda fixa, os títulos públicos também tiveram um ano forte: o IRF-M 1+ avançou 20,07% (representando títulos prefixados com prazos mais longos) e o IMA subiu 14,83% (índice que reúne o desempenho das principais carteiras de títulos públicos federais). Esses resultados refletem, de um lado, o rendimento elevado proporcionado pelas taxas de juros do período e, de outro, a valorização dos títulos em momentos de melhora do cenário e das expectativas ao longo do ano.

No mercado de câmbio, o real se valorizou, com o dólar passando de R\$ 6,21 no início de janeiro para R\$ 5,50 ao final de dezembro, o que representa uma apreciação de aproximadamente 11% frente à moeda

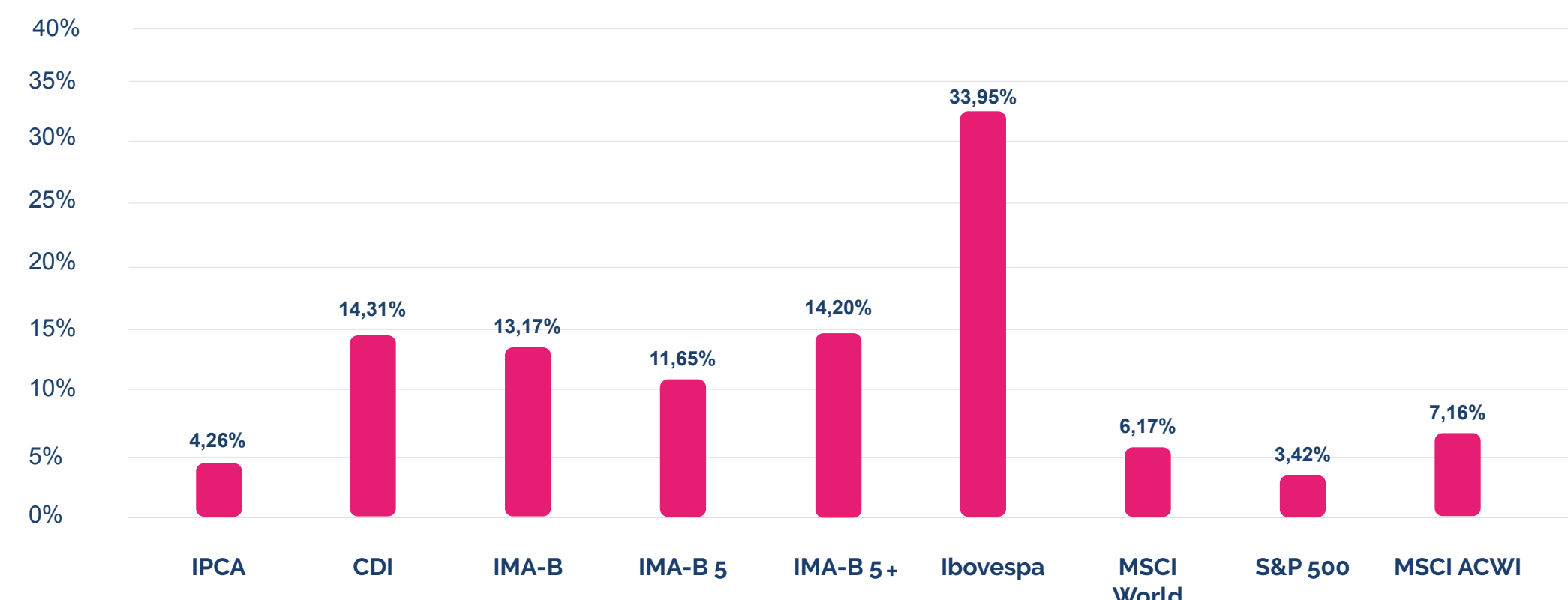
norte-americana. Esse movimento ajudou a reduzir pressões inflacionárias em itens ligados a preços internacionais, mas também trouxe uma implicação importante para investimentos no exterior: quando o real se fortalece, parte do ganho obtido em moeda estrangeira pode ser menor quando convertido para reais. Por isso, a avaliação das exposições internacionais deve considerar, de forma criteriosa, a conveniência de manter, ou não, proteção cambial, alinhando o objetivo de diversificação, os custos envolvidos e o papel do câmbio como amortecedor em momentos de estresse, conforme previsto na Política de Investimentos da Fundação.

Para 2026, o cenário segue apontando para um ambiente global ainda sensível às informações econômicas, com expectativa de continuidade da redução de juros nas principais economias, desde que a inflação siga cedendo e a atividade permita. A projeção é de crescimento moderado, com riscos associados a tensões geopolíticas, políticas

comerciais e mudanças rápidas no humor dos mercados. No Brasil, a condução da política monetária tende a permanecer cautelosa, diante do desafio de combinar a convergência da inflação com um ambiente fiscal sustentável e uma dinâmica de atividade equilibrada. Esse contexto reforça a importância de uma

estratégia de investimentos baseada em diversificação, acompanhamento contínuo dos riscos e aderência às diretrizes da Política de Investimentos da Entidade, preservando o equilíbrio entre rentabilidade, segurança, liquidez e a capacidade de longo prazo dos planos honrarem seus compromissos.

Desempenho dos principais índices do mercado em 2025



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Estratégias de Investimentos

O exercício de 2025 foi marcado por um desempenho expressivo da Fundação Libertas, com superação consistente das metas atuariais e dos índices de referência dos planos, mesmo em um ambiente de juros elevados e maior incerteza macroeconômica. Nesse contexto, a renda fixa permaneceu como o principal eixo da estratégia de investimentos, por oferecer maior previsibilidade e estabilidade, além de contribuir para a preservação do poder de compra no longo prazo, alinhando-se ao caráter previdenciário dos recursos. A condução da gestão manteve-se orientada por disciplina, prudência e pelo compromisso permanente com o melhor interesse dos participantes e assistidos.

Ao longo do ano, avanços regulatórios trazidos pela Resolução CNPC nº 61 ampliaram as alternativas de gestão ao permitir, mediante critérios e governança, que determinados títulos públicos sejam precificados com foco no vencimento, reduzindo volatilidade e reforçando o alinhamento das carteiras com objetivos de longo prazo. Esse aprimoramento viabilizou a captura de oportunidades relevantes em títulos indexados à inflação (NTN-B), com taxas reais atrativas, fortalecendo a base de retorno real e contribuindo para maior estabilidade no acompanhamento dos resultados ao longo do tempo.

Nos investimentos com maior variação de preços no curto prazo, houve preferência por manter a diversificação e aproveitar oportunidades pontuais quando o cenário se

mostrou favorável, sempre respeitando o perfil previdenciário das carteiras. Nos planos de Benefício Definido (BD), manteve-se uma exposição reduzida a ativos mais voláteis, com predominância de títulos públicos, assegurando resultados acima das metas atuariais e reforçando o equilíbrio entre os investimentos e os compromissos futuros de pagamento de benefícios. Já nos planos de Contribuição Definida (CD), foi possível adotar uma maior diversificação nos segmentos alocados, dentro de limites prudenciais, com o objetivo de aproveitar oportunidades que tenham uma boa relação risco e retorno.

Na carteira imobiliária, a Fundação Libertas concluiu, em 2025, obras importantes de reparo e manutenção em seus ativos, reafirmando o compromisso com a preservação, a valorização e a continuidade do patrimônio imobiliário. Esses investimentos trouxeram ganhos de segurança, eficiência e sustentabilidade, além de contribuírem para evitar custos maiores no futuro e ampliar a atratividade econômica dos imóveis, em linha com o dever fiduciário dos órgãos estatutários.

De forma integrada, a atuação da Fundação Libertas em 2025 refletiu uma gestão sólida, prudente e orientada a resultados, capaz de atravessar um cenário macroeconômico desafiador, sem perder de vista a visão de longo prazo própria da previdência complementar. A consistência das decisões, aliada à governança, ao acompanhamento de riscos e à resiliência das estratégias adotadas, foi determinante para preservar a sustentabilidade dos planos e proteger, de maneira responsável, os interesses dos participantes e assistidos.



Políticas de Investimentos

Na 599ª reunião realizada em 11 de dezembro de 2025, o Conselho Deliberativo da Fundação Libertas aprovou as Políticas de Investimentos dos planos, que estabelecem as diretrizes para a condução da gestão dos recursos ao longo do exercício de 2026. No âmbito dos planos de Contribuição Definida (CD), foram aprovadas alocações de referência construídas com base em estudos que

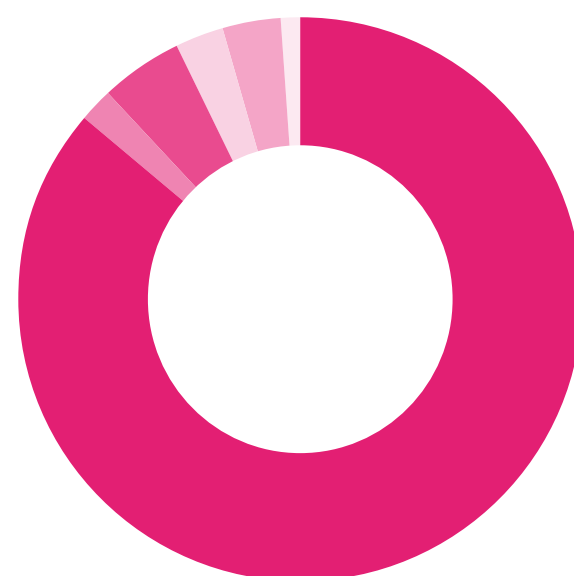
buscam o melhor equilíbrio possível entre risco e retorno, indicando a manutenção de níveis de oscilação compatíveis com os diferentes perfis dos participantes e projeções de desempenho superiores aos respectivos índices de referência, com expectativa de geração de ganho real ao longo do horizonte de investimento.

Para os planos de Benefício Definido (BD), as estratégias aprovadas foram estruturadas a partir de estudos que comparam, de forma integrada, os investimentos com as obrigações futuras dos planos, considerando o cenário econômico e o fluxo projetado de pagamento de benefícios. A diretriz central foi reforçar o alinhamento entre recursos e compromissos, com redução quase integral das exposições

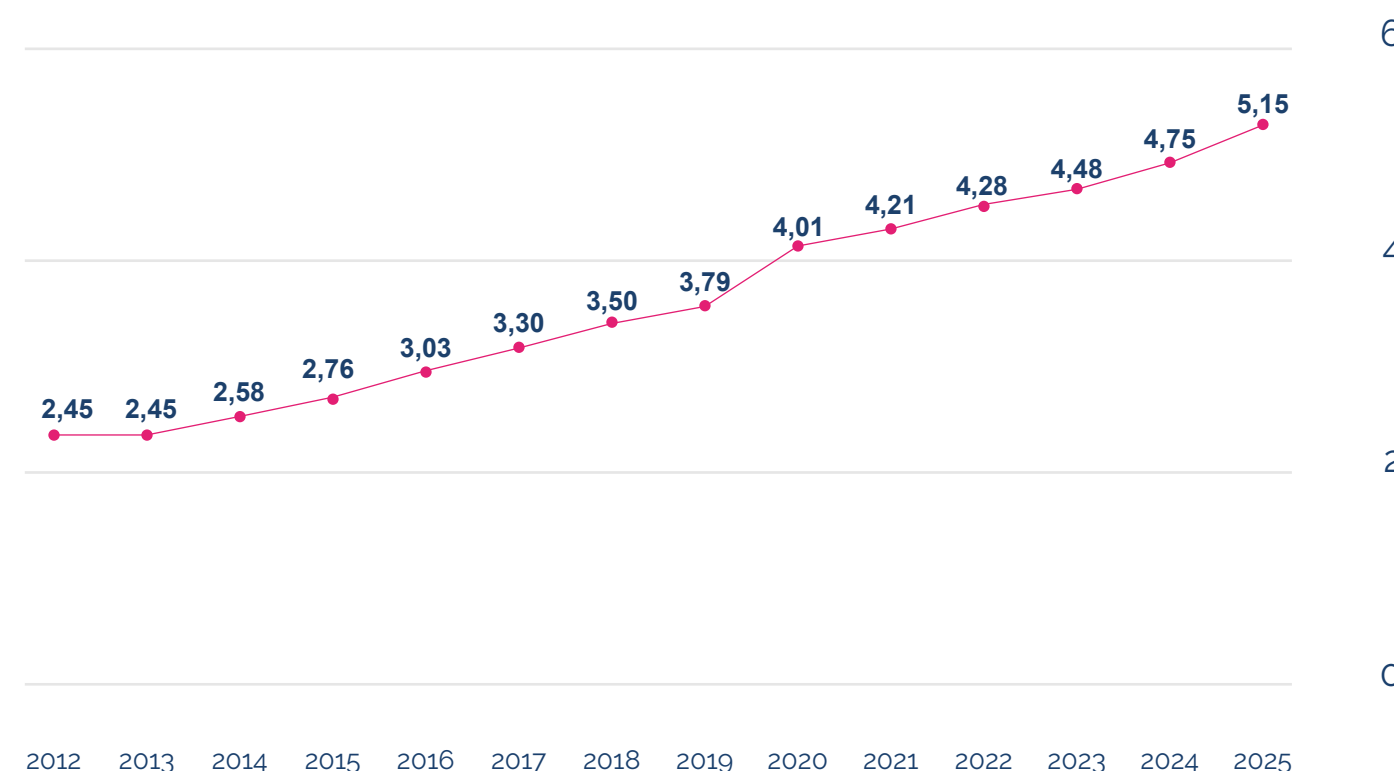
a investimentos de maior risco e maior concentração em títulos públicos federais com foco no vencimento, aproveitando taxas de juros superiores às metas atuariais. Com isso, busca-se fortalecer a estabilidade, a sustentabilidade e a capacidade dos planos honrarem seus compromissos no longo prazo.

Composição da carteira

- Renda fixa - **86,17%**
- Renda variável - **2,15%**
- Investimentos estruturados - **4,60%**
- Investimentos exterior - **2,74%**
- Imobiliário - **3,38%**
- Empréstimo - **0,96%**



Evolução dos investimentos (em R\$ mi)



Distribuição por modalidade (em R\$ mi)

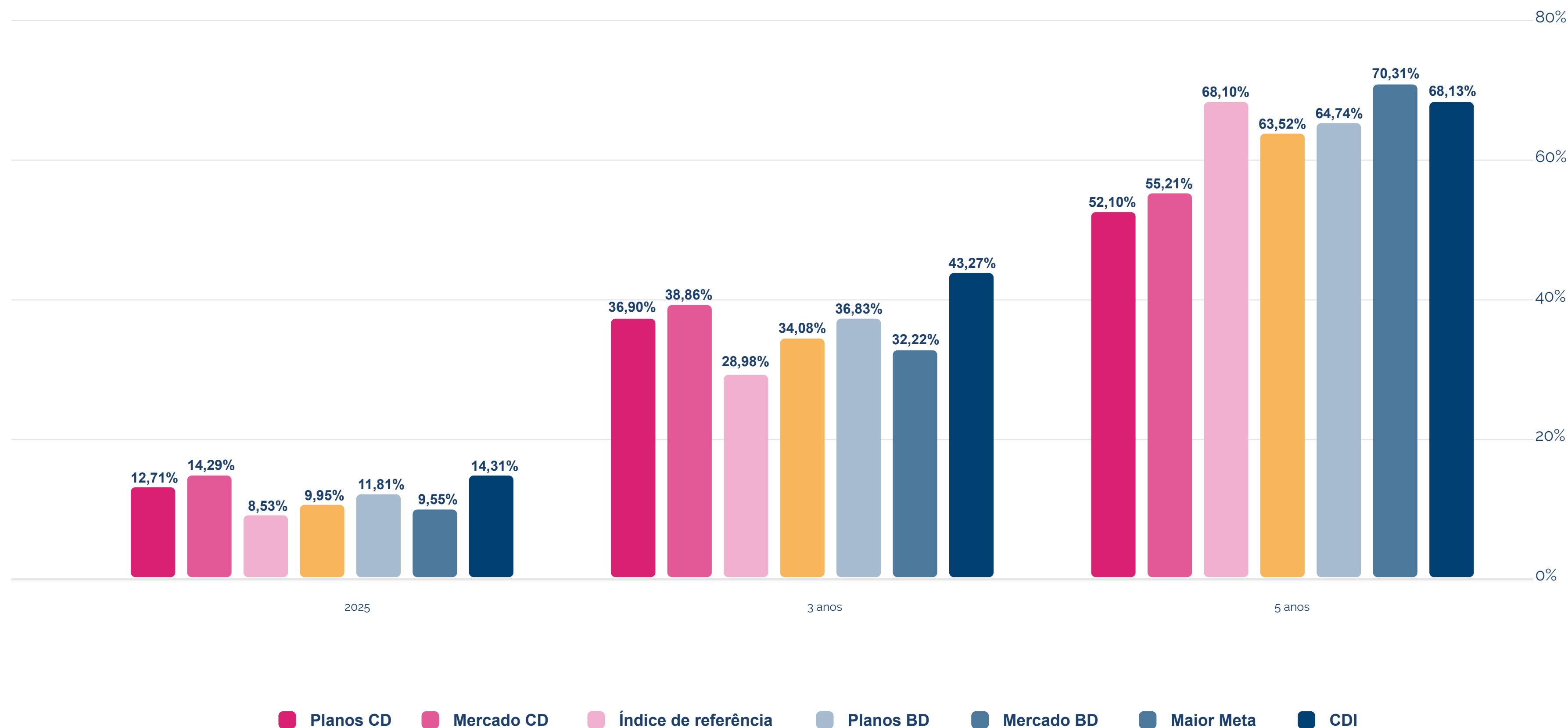
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	25.573.307,86
Planos de saúde	79.416.304,79
Planos de benefício definido	1.766.783.463,90
Planos de contribuição definida	3.279.933.084,76
Total	5.151.706.161,31

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Comparativo de rentabilidade



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Patrimônio dos Planos de Previdência

A seguir, são apresentadas as informações do balanço patrimonial consolidado, que oferecem uma visão abrangente dos bens, direitos e obrigações dos planos administrados pela Fundação Libertas.

Balanço patrimonial 2025 - ativo (em R\$ mil)

Ativo	2025	2024
Disponível	189	397
Realizável	5.241.865	4.845.091
Gestão previdencial	8.383	8.583
Gestão administrativa	26.775	26.389
Investimentos	5.206.707	4.810.119
Títulos públicos	2.199.393	1.189.132
Fundos de investimento	2.649.459	3.262.451
<i>Renda fixa</i>	2.160.450	2.665.573
<i>Ações</i>	110.712	106.495
<i>Participações</i>	135.505	128.897
<i>Multimercado</i>	101.408	132.412
<i>Exterior</i>	141.384	229.074
Investimentos em imóveis	173.838	170.198
Operações com participantes	49.535	59.101
Depósitos judiciais/ recursais	2.499	2.499
Outros realizáveis	131.983	126.738
Permanente	497	668
Imobilizado	497	668
Gestão assistencial	88.490	78.590
Total do ativo	5.331.041	4.924.746

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Balanço patrimonial 2025 - passivo (em R\$ mil)

Passivo	2025	2024
Exigível operacional	233.777	223.730
Gestão previdencial	229.445	218.090
Gestão administrativa	4.290	5.146
Investimentos	42	494
Exigível contingencial	273.729	239.395
Gestão previdencial	1.336	1.258
Gestão administrativa	28.900	24.712
Investimentos	243.493	213.425
Patrimônio social	4.735.045	4.383.031
Patrimônio de cobertura do plano	4.600.554	4.266.018
<i>Provisões matemáticas</i>	4.708.610	4.368.730
<i>Benefícios concedidos</i>	2.272.704	2.263.432
<i>Benefícios a conceder</i>	2.503.740	2.178.341
<i>(-) Provisões matemáticas a constituir</i>	-67.834	-73.043
<i>Equilíbrio técnico</i>	-108.056	-102.712
<i>Resultados realizados</i>	-108.056	-102.712
<i>(-) Déficit técnico acumulado</i>	-108.056	-102.712
Fundos	134.491	117.013
Fundos previdenciais	109.651	94.512
Fundos administrativos	22.488	19.971
Fundo p/ garantia operações com participantes	2.352	2.530
Gestão assistencial	88.490	78.590
Total do passivo	5.331.041	4.924.746

Mais informações sobre as demonstrações contábeis encontram-se disponíveis no [link](#).

Variação do Patrimônio de Cobertura

Em 2025, o patrimônio de cobertura dos planos de benefícios, que representa a parcela dos recursos que garantem o pagamento das aposentadorias e pensões, aumentou de R\$ 4,3 bilhões para R\$ 4,6 bilhões, o que significa a variação de 7,85%, explicada pelos seguintes fatores:

Variação do patrimônio de cobertura (em R\$ mil)		
	2025	2024
Provisão de contribuições	166.287	156.121
Portabilidade	5.933	5.196
Contratos patrocinadores	108	1.628
Rentabilidade dos investimentos	559.740	393.311
Provisão de benefícios	-264.850	-255.304
Resgates e portabilidade	-41.476	-65.831
Custeio administrativo	-27.865	-25.222
Provisionamento de contingências judiciais	-35.853	-19.290
Outros	-27.488	-19.210
Total	334.536	171.399

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Despesas Administrativas

As despesas administrativas consolidadas, desconsiderando as provisões para contingências, englobam os custos com a gestão dos planos de saúde e representam 0,68% do ativo total administrado pela Fundação Libertas. Esses gastos são definidos no orçamento anual, elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo. A execução orçamentária é acompanhada pelo Conselho Fiscal.

A Libertas tem adotado ações para melhorar sua eficiência operacional e garantir a sustentabilidade dos planos previdenciários e dos planos de saúde. Em 2025, as despesas administrativas foram reduzidas sem comprometer a qualidade dos serviços, a governança e o atendimento. Em relação ao ano anterior reduziu em aproximadamente R\$ 4,3 milhões, representando uma redução nominal de mais de 10%. No âmbito da gestão previdenciária, o indicador que mede a relação entre as despesas previdenciárias e os recursos garantidores dos Planos fechou em 0,56% em 2025, frente a 0,62% em 2024, 0,67% em 2023 e 0,70% em 2022, o que representa uma redução historicamente expressiva.

Despesas administrativas (em R\$ mil)

Despesas administrativas	2025	Análise vertical%	2024	Análise vertical%
Pessoal	24.991	62,92%	29.034	72,11%
Pessoal próprio	14.823	37,32%	19.219	47,74%
Dirigentes	4.149	10,45%	3.350	8,32%
Conselheiros	1.054	2,65%	982	2,44%
Tributos-pessoal	4.965	12,50%	5.483	13,62%
Serviços de terceiros	6.768	17,04%	7.039	17,48%
Auditoria atuarial	931	2,34%	903	2,24%
Serviços de informática/ softwares	3.434	8,65%	3.201	7,95%
Auditoria contábil	374	0,94%	444	1,10%
Consultoria atuarial	582	1,47%	616	1,53%
Consultoria de investimentos	175	0,44%	289	0,72%
Gestao de Riscos Controle e Compliance	460	1,16%	300	0,75%
Consultoria jurídica	246	0,62%	138	0,34%
Gestão de documentos/ arquivo	446	1,12%	278	0,69%
Outros serviços	120	0,30%	870	2,16%
Despesas gerais e tributárias	4.319	10,87%	3.948	9,81%
Despesas administrativas	1.614	4,06%	1.422	3,53%
Despesas com viagens	41	0,10%	52	0,13%
Treinamentos	168	0,42%	169	0,42%
Despesas com tributos	2.351	5,92%	2.120	5,27%
Depreciação de ativo permanente	145	0,37%	185	0,46%
Sub-total despesas administrativas	36.078	90,83%	40.021	99,40%
Provisão de Contingências*	3.644	9,17%	240	0,60%
Total	39.722	100%	40.261	100%

* O aumento da conta de Provisão para Contingências decorre da reclassificação parcial do processo de cobrança da COFINS. Conforme parecer jurídico da consultoria contratada, o montante de R\$ 4.271 mil passou a ser classificado como de perda provável.

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

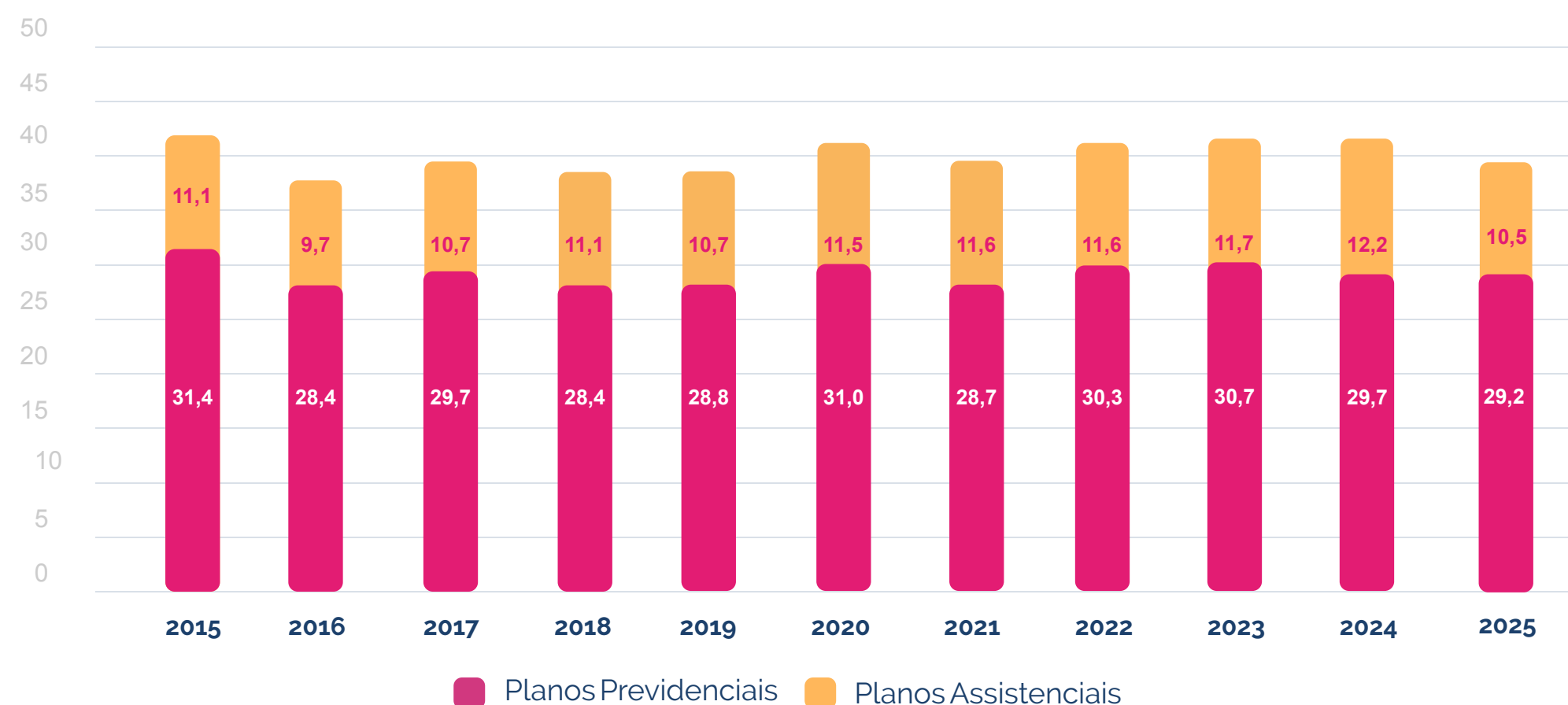
Do total de R\$ 36,1 milhões em despesas administrativas, R\$ 9,7 milhões referem-se exclusivamente à gestão dos planos de saúde, enquanto R\$ 26,4 milhões estão relacionados à administração dos planos de previdência, que são completamente reembolsadas à gestão previdencial.

Ainda em 2025, o Plano de Gestão Administrativa (PGA) registrou R\$ 3,6 milhões em despesas com provisões para contingências fiscais e trabalhistas, sendo R\$ 2,8 milhões atribuídos à gestão previdenciária e R\$ 863 mil à gestão assistencial.

O aumento na conta de Provisão para Contingências decorre da reclassificação parcial do processo de cobrança da COFINS, uma vez que, conforme parecer jurídico do advogado patrono da causa, o montante de R\$ 4,3 milhões passou a ser classificado como perda provável.

O gráfico a seguir apresenta as despesas totais, incluindo as provisões para contingências. Mesmo diante da necessidade de provisionamento parcial da contingência relacionada à COFINS, no montante de R\$ 4,3 milhões observa-se redução das despesas em comparação aos anos anteriores.

Evolução das despesas administrativas (deflacionadas) em R\$ milhões



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Custeio Administrativo

O custeio administrativo corresponde aos recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) para a cobertura das despesas administrativas.

As fontes de custeio estão previstas na legislação vigente e são aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas.

Fontes de custeio administrativo

Custeio da gestão administrativa	2025	Análise vertical%	2024	Análise vertical%
Custeio administrativo dos investimentos	26.875	63,63%	24.084	58,49%
Taxa de administração de empréstimos	990	2,34%	1.138	3,48%
Resultado positivo líquido dos investimentos	3.175	7,52%	2.249	7,66%
Outras receitas	659	1,56%	591	1,19%
Reembolso da gestão assistencial	10.540	24,95%	11.726	29,18%
Total	42.239	100%	39.788	100%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Fundo Administrativo

O fundo tem como objetivo cobrir as despesas administrativas da Fundação Libertas na manutenção de seus planos previdenciários, conforme previsto no regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Ele é constituído pela diferença entre as receitas e despesas da Gestão Administrativa.

Em 2025, o Fundo Administrativo apresentou crescimento de 12,60%, correspondente a um aumento de R\$ 2,5 milhões, em decorrência do fato de as receitas administrativas terem superado as despesas administrativas.

O fundo administrativo compartilhado foi constituído com o objetivo específico de realizar operações de fomento e inovação, sem o registro de sua participação nos planos de benefícios de caráter previdenciário. Com a publicação da Resolução CNPC nº 62/2024, de 9 de dezembro de 2024, foram estabelecidas novas regras específicas para as Entidades Fechadas de Previdência

Complementar relativas ao Fundo Administrativo Compartilhado (Fundo de Fomento). Considerando que o fundo já cumpriu sua finalidade e que sua manutenção poderia acarretar custos adicionais em razão das exigências previstas na referida Resolução, concluiu-se que, no contexto atual da Fundação Libertas, o Fundo de Fomento perdeu sua função.

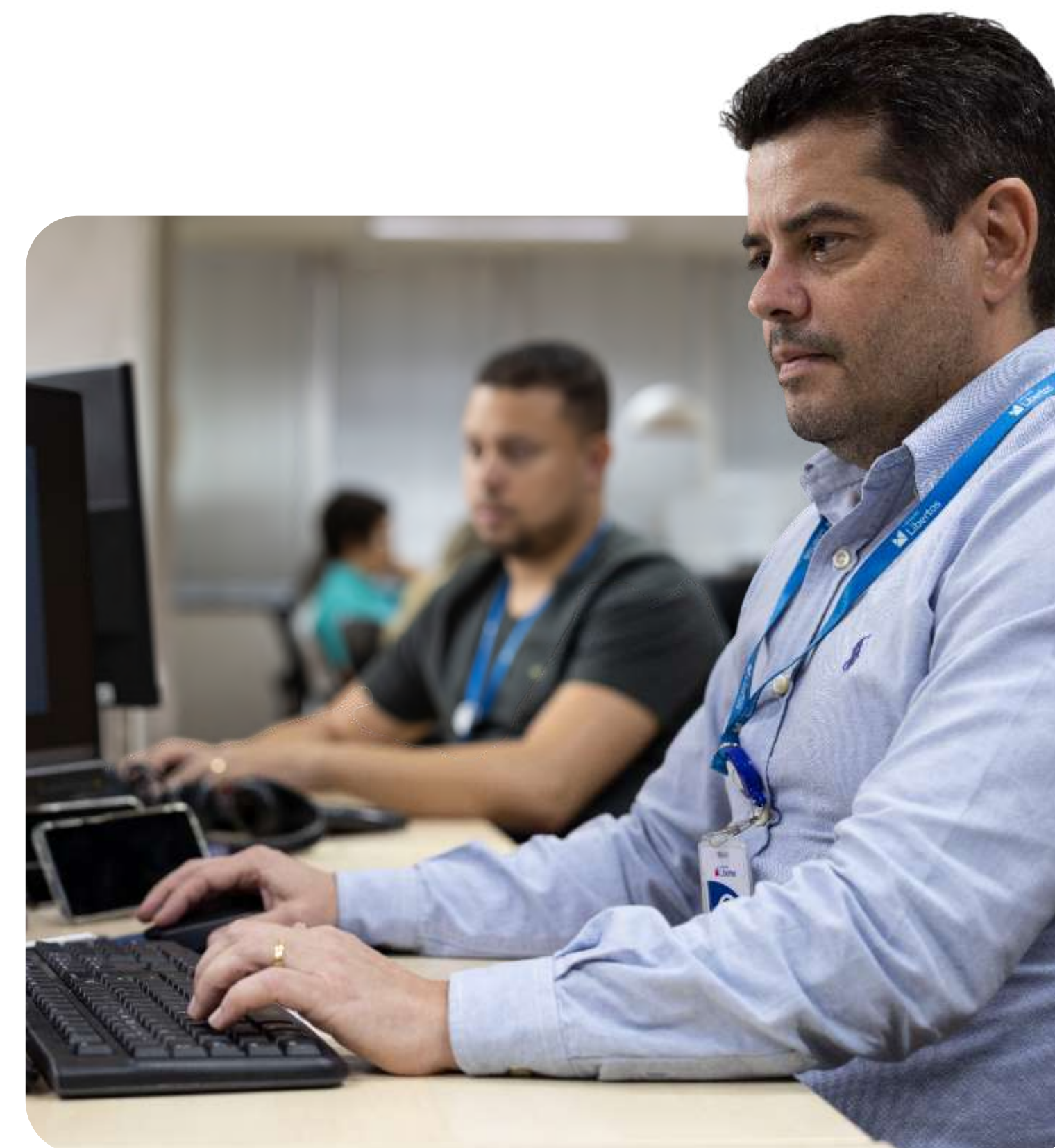
Diante desse cenário, em março de 2025, o Conselho Deliberativo (CODE) deliberou pela extinção do Fundo Administrativo Compartilhado e pela reversão de seu saldo ao Fundo Administrativo dos planos previdenciários administrados pela Fundação Libertas, observados os critérios de rateio proporcionais aos Recursos Garantidores de cada plano.

A seguir, a demonstração da movimentação dos fundos administrativos:

Evolução fundos administrativos

Fundo administrativo	2025	2024
Saldo inicial	19.971	20.443
Constituição/ reversão do fundo	2.517	-472
Saldo final	22.488	19.971

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT



Indicadores de Gestão

Confira os principais indicadores relacionados à gestão administrativa da Fundação Libertas.

Indicadores de gestão

Nome do indicador	Objetivo	2025
Taxa de administração	Relação dos recursos destinados ao PGA com a quantidade de participantes e assistidos (mensal)	R\$ 99,72
	Relação dos recursos destinados ao PGA com os recursos garantidores	0,58%
Taxa de carregamento	Relação dos recursos destinados ao PGA com o fluxo previdenciário (contribuições mais benefícios)	6,31%
Despesas per capita previdencial (mensal)	Custo per capita (por pessoa) previdencial	R\$ 96,80
	Relação das despesas previdenciais frente aos recursos garantidores	0,56%
Despesas administrativas previdenciárias	Relação das despesas previdenciais frente ao ativo total	0,53%
	Relação das despesas administrativas previdenciais frente ao Fundo Administrativo	117,40%
	Relação das despesas administrativas previdenciais frente as receitas administrativas previdenciais	92,56%
	Relação das despesas administrativas previdenciárias em relação ao valor orçado para o exercício	88,88%
Despesas administrativas previdenciárias com pessoal e encargos	Relação das despesas com pessoal e encargos em relação as receitas da gestão administrativa	66,07%
	Relação às despesas da administrativas previdenciárias	71,39%
Evolução dos Fundos Administrativos	Mede o crescimento ou utilização do fundo durante o exercício	12,60%
Despesas per capita assistencial (mensal)	Custo per capita (por pessoa) assistencial	R\$ 139,29
	Relação das despesas administrativas previdenciais frente ao orçamento proposto	90,36%
Despesas administrativas totais (previdenciárias e assistenciais)	Relação das despesas com pessoal e encargos com as receitas administrativas totais	85,42%
	Relação das despesas com pessoal e encargos com as despesas totais	69,26%

Os recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa pelos planos de benefícios previdenciários correspondem a 0,58% dos recursos garantidores, abaixo do limite de 0,61% aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e do limite de 1% estabelecido pela legislação.

As despesas administrativas previdenciárias durante o ano representam 0,56% dos recursos garantidores dos planos de benefícios.

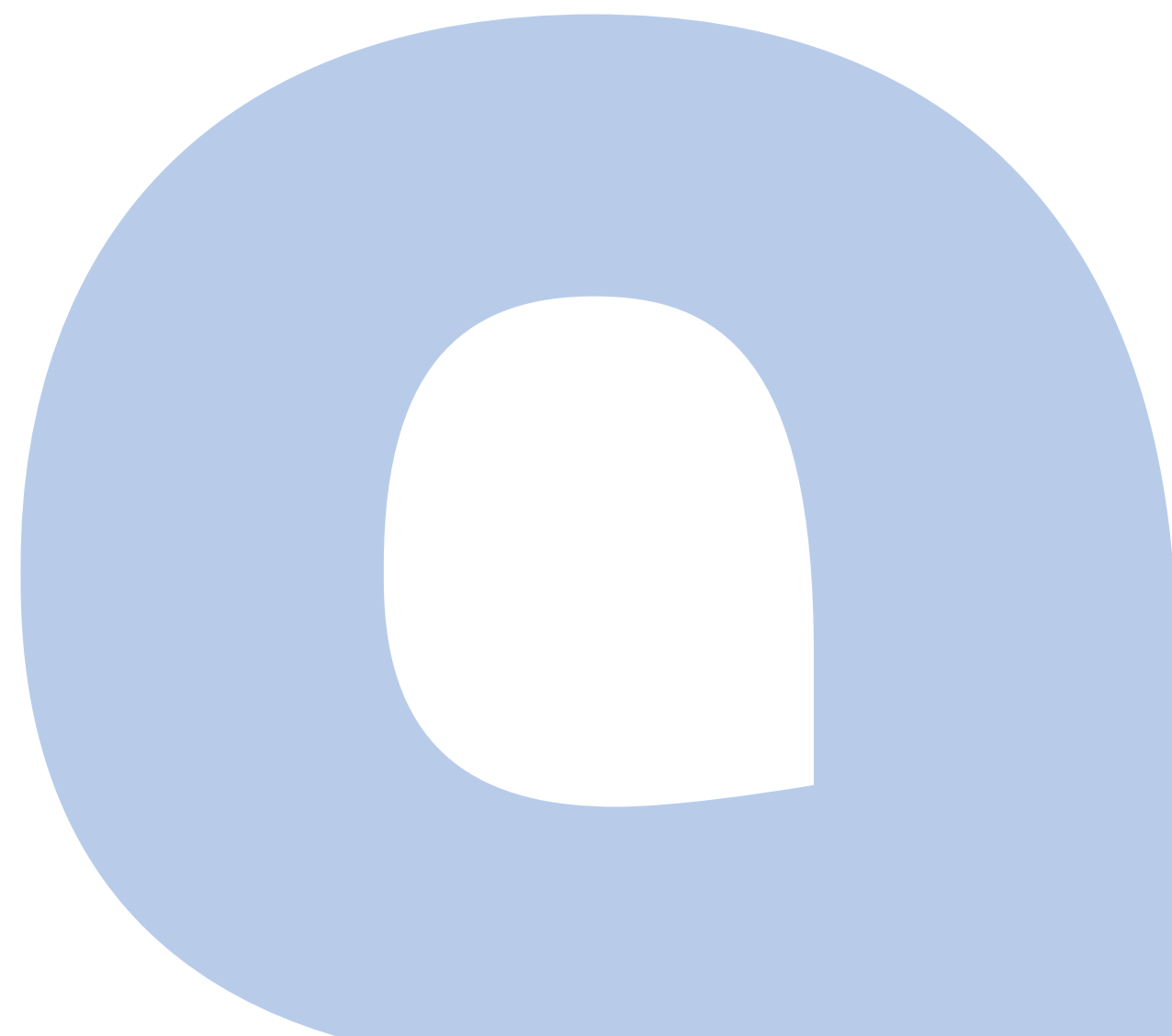
1 - Observando o disposto no Artigo 14º da Resolução CNPC nº 62, de 9 de dezembro de 2024.

2 - Os indicadores consideram somente os planos previdenciários que estão ativos.

3 - A Fundação Libertas não cobra taxa de carregamento, portanto, não utilizamos esse indicador em relação ao número de participantes e assistidos.

4 - Os indicadores de população consideram os demitidos sem opção.

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT



Planos



CDPrev

CNPB Nº 2011.0012-18

Modalidade CD

Criação: 2011

Raio-x dos participantes 58

Recalculando a Rota 59

Benefícios 60

Patrimônio 60

Investimentos 61

Resultados atuariais 66

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

Número de participantes e assistidos

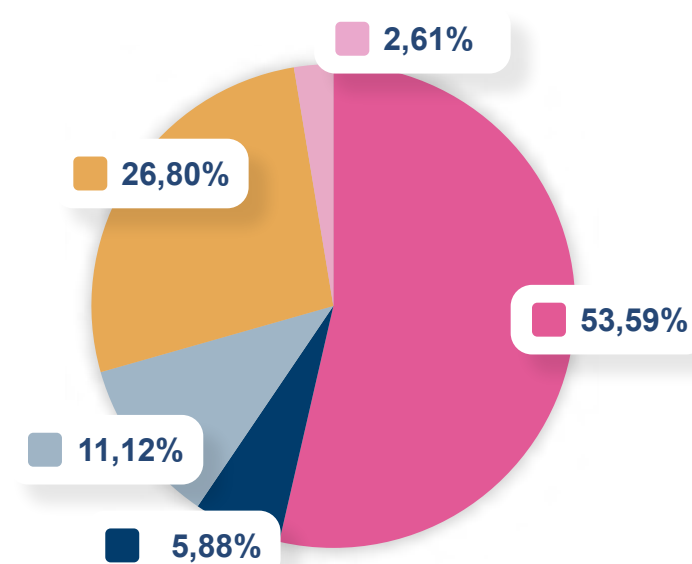
Participantes	2024	2025	Varição (%)
Ativos	125	108	-13,60%
Assistidos	43	45	4,65%
Total	168	153	-8,93%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O CDPrev é um plano jovem, com 70,59% da massa representada por participantes em fase de acumulação de recurso.

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	82	53,59%
Autopatrocinado	9	5,88%
BPD*	17	11,12%
Aposentado	41	26,80%
Pensionista	4	2,61%



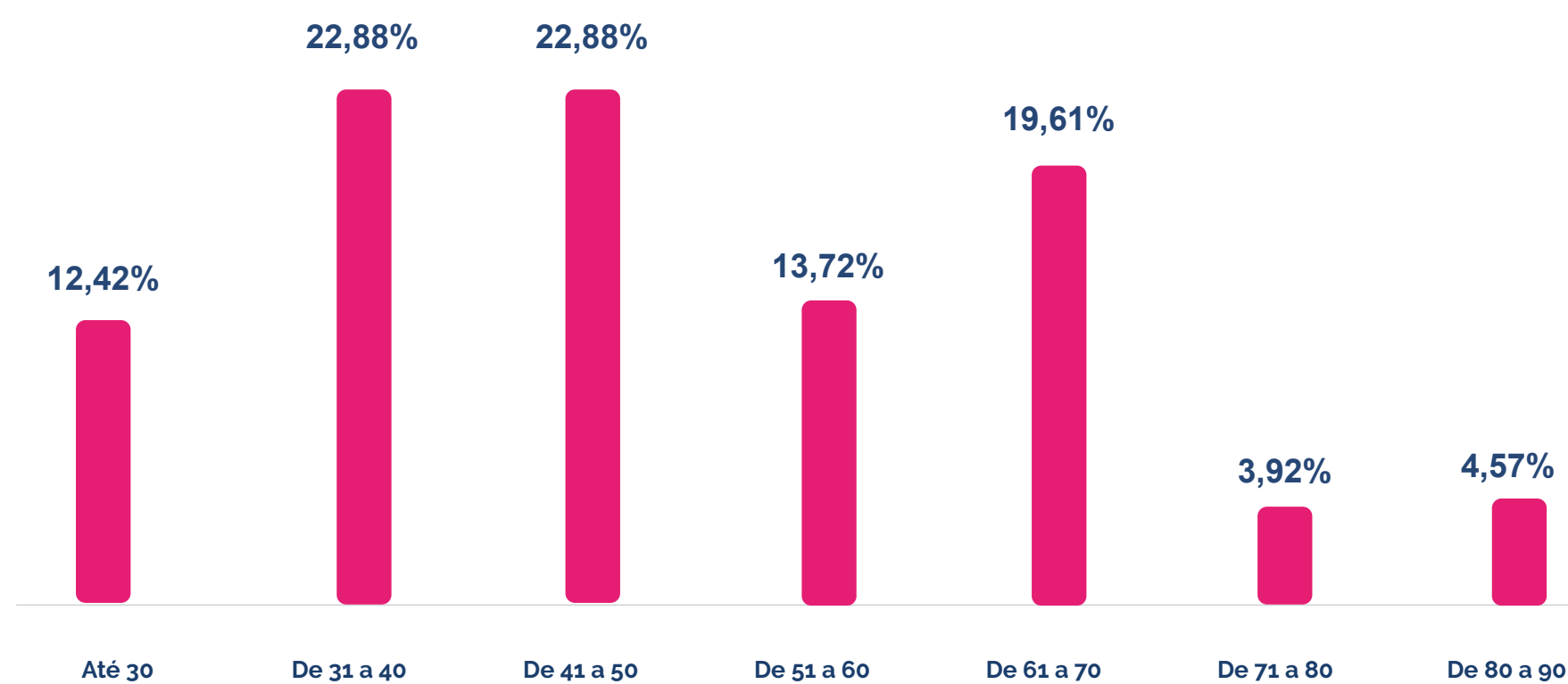
Ativo Autopatrocinado Aposentado Pensionista BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela significativa das faixas etárias '31 a 40 anos' e '41 a 50 anos'.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A distribuição por sexo é praticamente equilibrada, com leve predominância feminina (50,33%).

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	76	49,67%
Feminino	77	50,33%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 41 anos e um período médio contributivo de 17 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos			
Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	100	82
	Idade média	39,77	39,77
Autopatrocinado	Quantidade	9	9
	Idade média (em anos)	44,64	42,04
BPD*	Quantidade	16	17
	Idade média (em anos)	49,81	48,38
Tempo médio de serviço futuro**		16,96	18,40
Média dos salários de participação (R\$)		9.884,46	8.649,38

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de 69 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 6.614,22.

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	37	41	4	4
Idade média	67,44	68,44	76,57	77,57
Benefício médio (R\$)	5.984,48	6.851,05	3.826,71	4.186,70
Folha mensal (R\$)	221.425,61	280.892,90	15.306,82	16.746,81

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de agosto, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do plano CDPrev, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das bets e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 9,95%.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano CDPrev foi de mais de R\$ 3,7 milhões. São benefícios concedidos via renda mensal, por prazo indeterminado ou prazo certo (5 a 25 anos).

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	3	35	R\$ 3.372.927,16
Aposentadoria antecipada	1	6	R\$ 200.147,89
Pensão	0	4	R\$ 214.756,93
Total	4	45	R\$ 3.787.831,98

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	23
Prazo certo	22
Total	45

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 61,1 milhões, registrando uma redução de 1,98% em relação ao período anterior. Esse patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	67.413	68.003
Disponível	1	8
Recebíveis previdencial	249	203
Investimento	67.163	67.792
<i>Títulos públicos</i>	21.699	1.782
<i>Fundos de investimentos</i>	40.335	60.964
<i>Investimentos em imóveis</i>	3.503	3.429
<i>Operações com participantes</i>	1.575	1.567
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	51	50
2) Obrigações	5.888	5.290
Operacional	392	474
Contingencial	5.496	4.816
3) Fundos não previdenciais	401	357
Fundos administrativos	233	186
Fundos para garantia de operações com participantes	168	171
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	61.124	62.356
Provisões matemáticas	61.124	62.356

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou redução de R\$ 1,2 milhão no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	2.796	3.299
Rentabilidade dos investimentos	7.845	5.108
Custeio administrativo	-390	-372
Benefícios	-3.706	-3.869
Institutos (portabilidade/resgate)	-7.026	-919
Outras	-751	-409
Total	-1.232	2.838

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O plano CDPrev tem um passivo contingente relacionado à ação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Essa contingência, devidamente provisionada na contabilidade no montante de R\$ 5,4 milhões, assegura o cumprimento das obrigações decorrentes dessa demanda judicial, constituindo um importante mecanismo de proteção aos participantes e assistidos.

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 2,8 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 3,7 milhões a título de benefícios previdenciários e R\$ 7 milhões relativos aos institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 7,8 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico deste relatório.

Custeio administrativo

O custeio administrativo representa o montante destinado ao pagamento das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 390 mil (R\$ 372 mil em 2024), o que corresponde a 0,63% dos recursos garantidores do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 363 mil, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente;
- **Taxa de administração cobrada sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 27 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

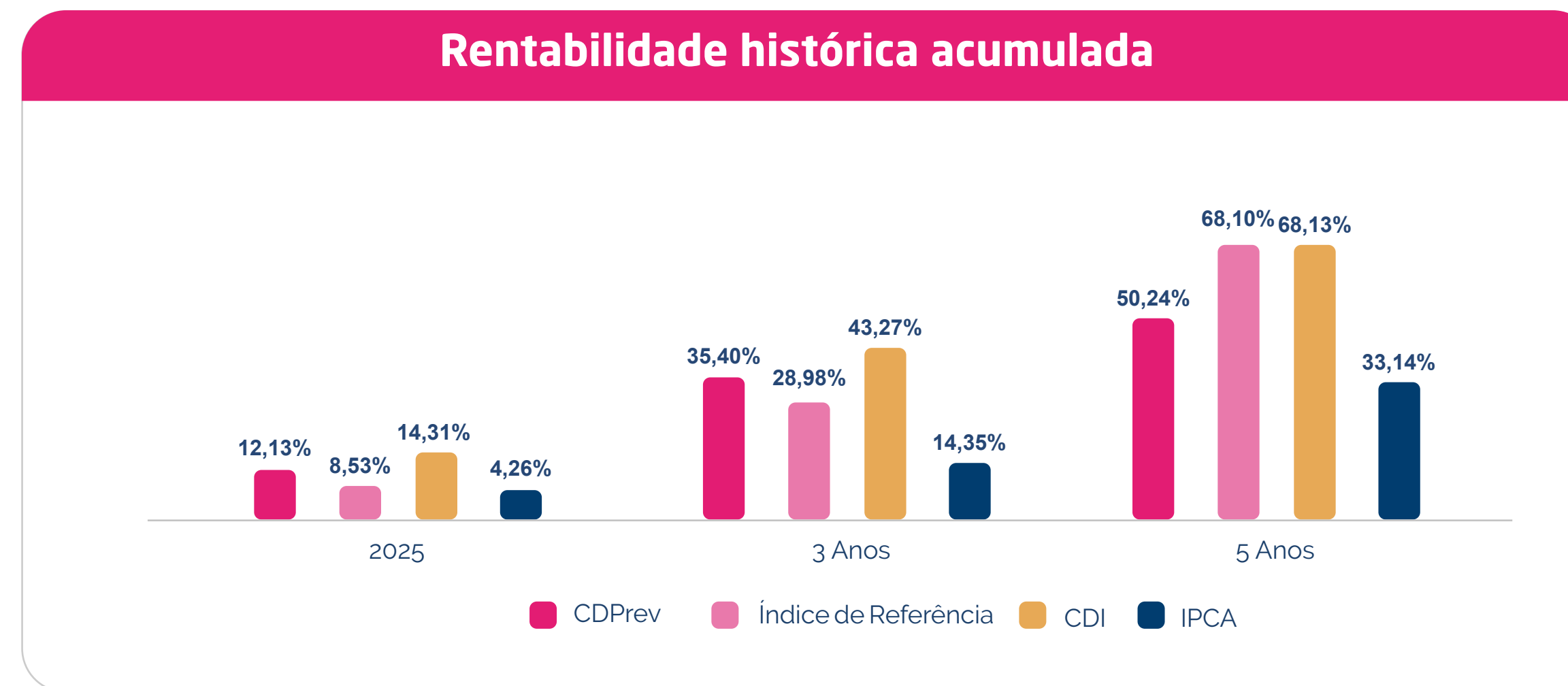
Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.

[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

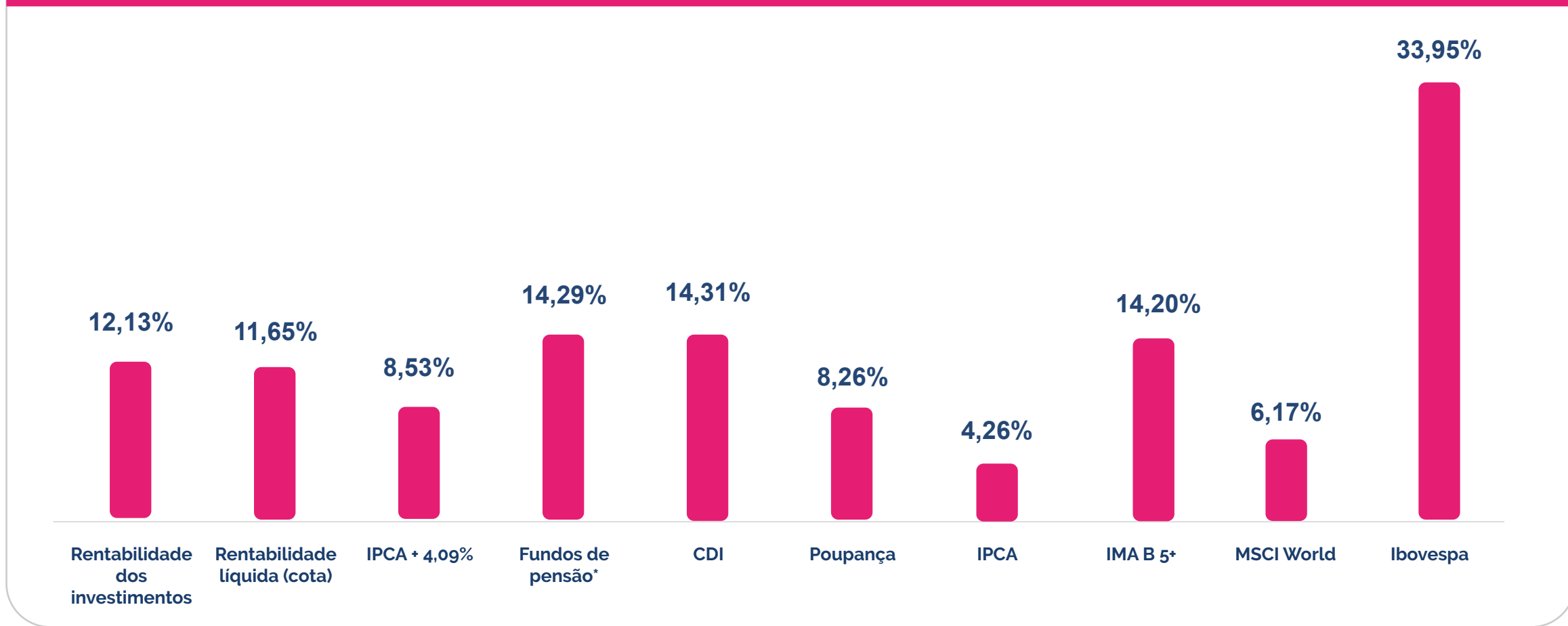
Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva, assim como os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado, refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,61%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	10,52%
Investimentos no exterior	1,27%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,11%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	50.005.619	46.355.065	75,16%	100%	100%	100%
Renda Variável	2.254.265	2.341.560	3,80%	15%	15%	70%
Investimentos Estruturados	5.519.790	4.932.335	8,01%	20%	20%	20%
Investimentos no Exterior	4.966.611	2.862.865	4,80%	10%	10%	10%
Imobiliário	3.420.443	3.503.987	5,68%	20%	20%	20%
Empréstimos	1.566.863	1.574.731	2,55%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	67.733.589,33	61.676.025,17	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				924,35
Depósitos judiciais/recursais				50.358,56
Administração interna (gestão própria)				26.775.899,43
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	21.699.024,46
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	3.502.144,22
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	1.574.730,75
Administração externa (gestão terceirizada)				40.223.593,32
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	17.556.313,01
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Libertas RFX FIM	RF	Renda fixa	12.530.520,59
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Libertas RV FIM	RV	Renda variável	2.341.559,82
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	IEst	Investimento estruturado	134.649,14
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	IEst	Investimento estruturado	139.140,52
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	IEst	Investimento estruturado	782.239,34
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal II	IEst	Investimento estruturado	312.577,09
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	IEst	Investimento estruturado	308.430,67
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	IEst	Investimento estruturado	123.763,55
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	IEst	Investimento estruturado	6.643,40
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	IEst	Investimento estruturado	424.603,58
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq IV	IEst	Investimento estruturado	207.861,77
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	IEst	Investimento estruturado	314.159,86
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Libertas FIM	IEst	Investimento estruturado	2.178.266,21
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	LIB CEN EXT FIM	IExt	Investimento exterior	2.862.864,77
Total de investimentos*				67.000.417,10
Exigível operacional				-32.946,43
Exigível contingencial				-5.495.520,90
Total exigível				-5.528.467,33
Recursos garantidores				61.634.960,24

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas

instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos

Provisões		
CDPrev	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	0,0%
PCLD* Imóveis	R\$ 0,13	0,0%

* Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 39.605,78
Custos fundos condominiais	R\$ 11.421,28
Custo total	R\$ 51.027,06
Custo total/recursos garantidores	0,08%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do CDPrev são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivale exatamente ao patrimônio disponível para pagar os benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos do plano com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do CDPrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida ao longo do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 11,65%.

A síntese dos resultados do plano, na posição de 2024 e 2025, é apresentada na tabela a seguir.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	62.356.452	61.123.911	-1,98%
Provisões matemáticas ²	62.356.452	61.123.911	-1,98%
Benefícios concedidos ³	31.812.109	33.573.238	5,54%
Benefícios a conceder ⁴	30.544.343	27.550.674	-9,80%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.
2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.
3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPRA

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no plano CDPrev, nenhuma hipótese foi alterada, em comparação com o exercício anterior. Assim, a tábua de mortalidade geral vigente demonstra a expectativa de sobrevida média para o participante que já completou 58 anos de idade*, sendo cerca de 26 anos para o sexo masculino e cerca de 29 anos para o sexo feminino.

Essa informação é fundamental para que os participantes possam escolher assertivamente

sua opção sobre o benefício de renda a ser almejado e por quanto tempo. Ressalta-se que, diante das características do plano, as premissas não têm influência na solvência, liquidez e equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício

A tabela a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no CDPrev:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	AT - 2000 (suavizada em 10%) M&F	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	RP 2000 DISABLED M&F	

1. Regime de financiamento do plano.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.
3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.
4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

CodemigPrev

CNPB No 2013.0016-65

Modalidade CD

Criação: 2013

Raio-x dos participantes 68

Recalculando a Rota 69

Benefícios 70

Patrimônio 70

Investimentos 71

Resultados atuariais 76

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

Número de participantes e assistidos

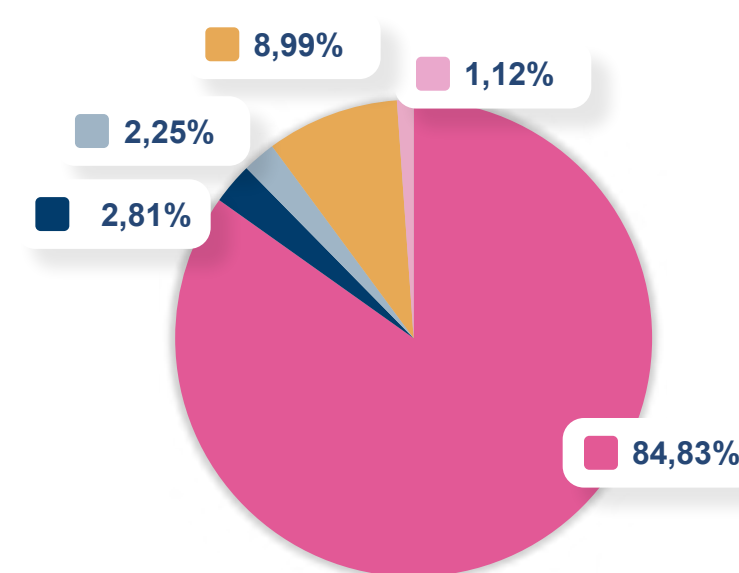
Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	157	160	1,91%
Assistidos	18	18	0,00%
Total	175	178	1,71%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O CodemigPrev é um plano jovem, com 90% da massa representada por participantes em fase de acumulação de recurso.

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	151	84,83%
Autopatrocinado	5	2,81%
BPD*	4	2,25%
Aposentado	16	8,99%
Pensionista	2	1,12%

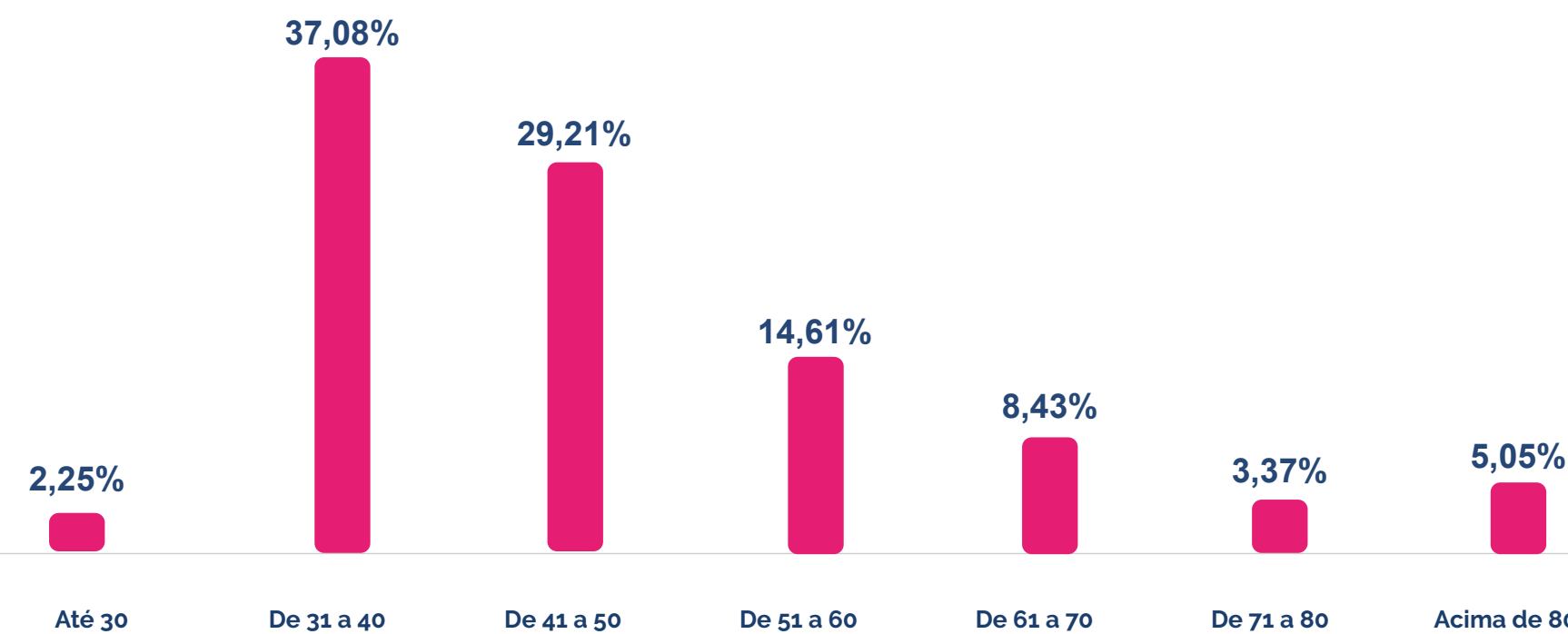


Ativo Autopatrocinado Aposentado Pensionista BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela significativa nas faixas etárias '31 a 40 anos' e '41 a 50 anos'.

A maior parte dos participantes é do sexo masculino (53,93%).

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	96	53,93%
Feminino	82	46,07%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 45 anos e um período médio contributivo em torno de 20 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos			
Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	148	151
	Idade média	44,56	44,99
Autopatrocinado	Quantidade	5	5
	Idade média (em anos)	45,32	44,10
BPD*	Quantidade	4	4
	Idade média (em anos)	56,07	57,07
Tempo médio de serviço futuro**		13,96	20,19
Média dos salários de participação (R\$)		18.547,14	16.820,88

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de 75 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 6.280,94.

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	17	16	1	2
Idade média	77,20	75,58	87,53	74,44
Benefício médio (R\$)	6.587,57	6.810,13	2.631,99	2.047,42
Folha mensal (R\$)	111.988,67	108.962,13	2.631,99	4.094,83

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de outubro, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do plano CodemigPrev, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das *bets* e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 8,99%.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano foi de mais de R\$ 1,7 milhões. Esses benefícios são concedidos por renda mensal, por prazo indeterminado ou prazo certo.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	0	10	R\$ 1.466.312,28
Aposentadoria por invalidez	0	5	R\$ 125.078,45
Pensão	1	1	R\$ 97.016,17
Aposentadoria antecipada	1	1	R\$ 35.749,12
Total	2	16	R\$ 1.724.156,02

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	10
Prazo certo	7
Total	17

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 68,8 milhões, registrando um crescimento de 19,29% em relação ao período anterior. Esse patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	69.231	58.137
Disponível	3	2
Recebíveis previdencial	265	229
Investimento	68.963	57.906
<i>Títulos públicos</i>	24.241	-
<i>Fundos de investimentos</i>	43.634	57.027
<i>Operações com participantes</i>	1.088	879
2) Obrigações	173	246
Operacional	173	229
Contingencial	-	17
3) Fundos não previdenciais	263	223
Fundos administrativos	239	197
Fundos para garantia de operações com participantes	24	26
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	68.795	57.668
Provisões matemáticas	68.623	57.515
Fundos previdenciais	172	153

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou crescimento de R\$ 11,1 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	6.439	6.071
Rentabilidade dos investimentos	7.801	4.482
Custeio administrativo	-379	-323
Benefícios	-1.679	-2.194
Institutos (portabilidade/resgate)	-1.066	-3.088
Outras	11	-441
Total	11.127	4.507

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 6,4 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foi provisionado R\$ 1,7 milhão em benefícios previdenciários e R\$ 1 milhão referente a institutos de portabilidade e resgate.

Em 2025, a rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 7,8 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico deste relatório.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 379 mil (R\$ 323 mil em 2024), equivalente a 0,55% dos recursos garantidores do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 363 mil, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente.
- **Taxa de administração cobrada sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 16 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

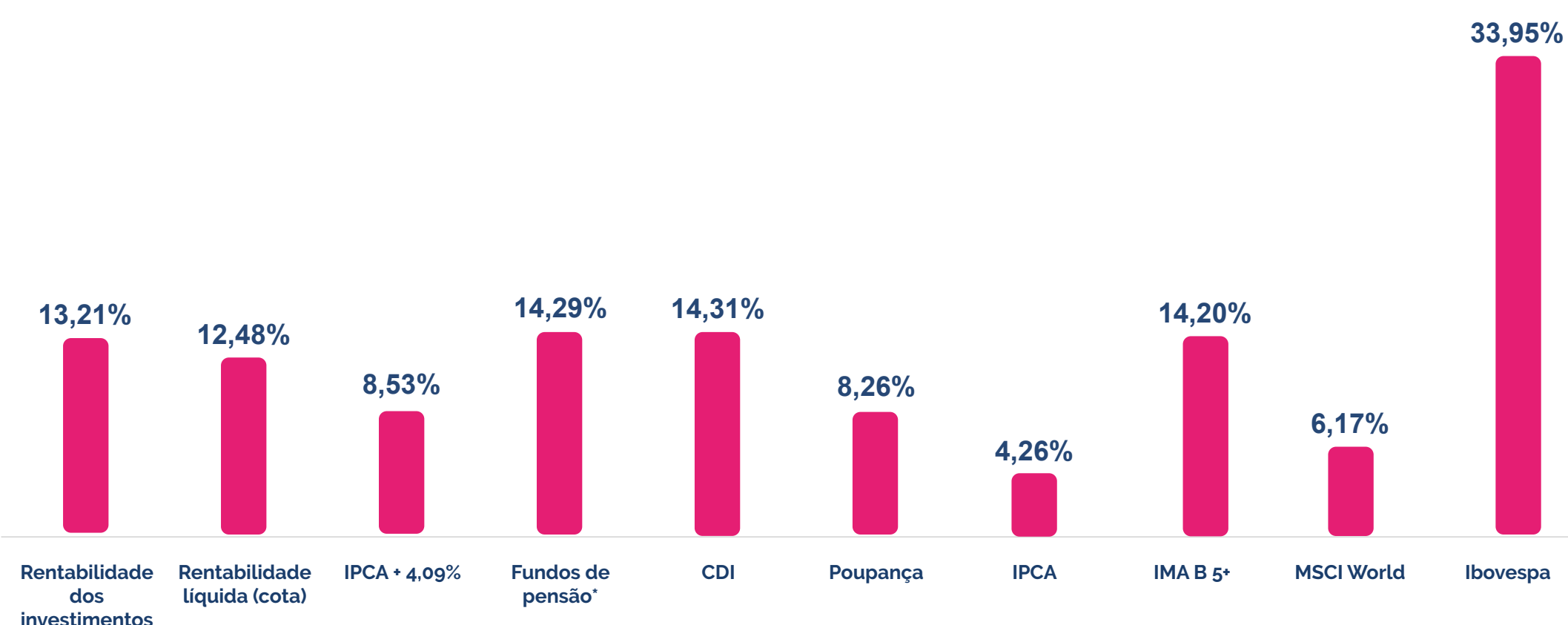
contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.



Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado

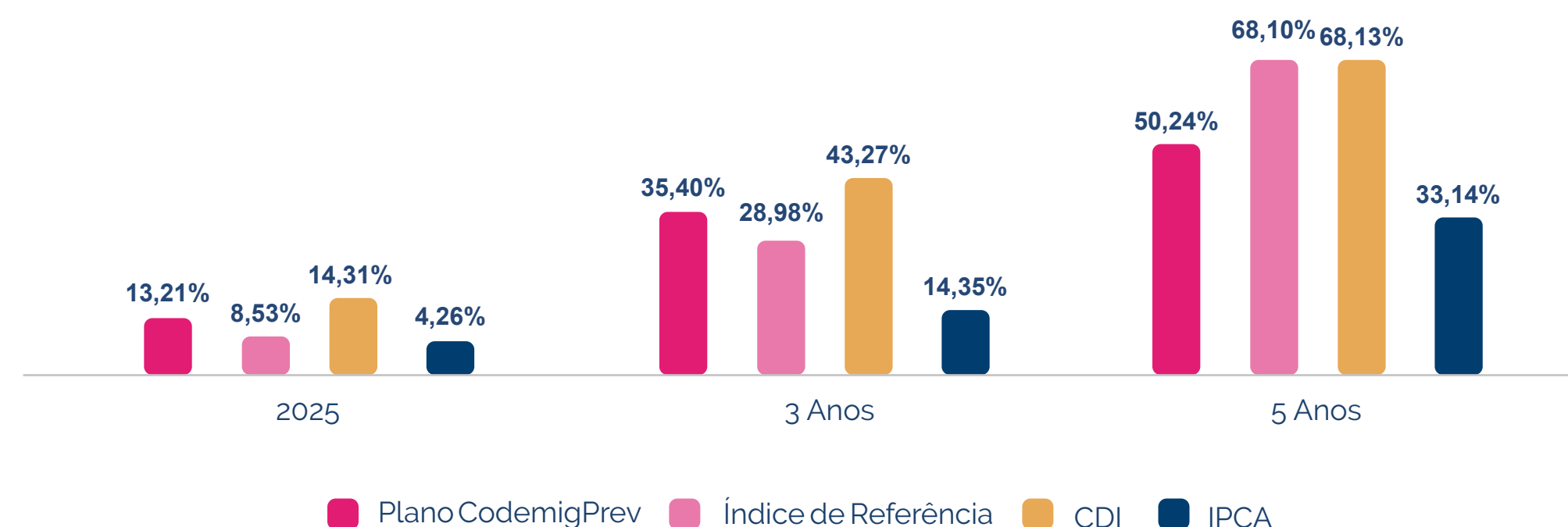


*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva, assim como os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.



Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,59%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	15,42%
Investimentos no exterior	1,35%
Imobiliário	0,00%
Empréstimos	13,10%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	46.522.316	59.637.045	86,48%	100%	100%	100%
Renda Variável	2.185.885	2.270.532	3,29%	15%	15%	70%
Investimentos Estruturados	3.614.326	3.075.224	4,46%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	4.704.329	2.892.585	4,19%	10%	10%	10%
Imobiliário	-	-	0,00%	20%	20%	20%
Empréstimos	879.646	1.087.933	1,58%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	57.906.500,78	68.963.319,36	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				3.033,84
Depósitos judiciais/recursais				-
Administração interna (gestão própria)				25.328.876,78
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	24.240.944,09
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	1.087.932,69
Administração externa (gestão terceirizada)				43.634.442,58
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	25.044.798,60
BRAM - Bradesco Asset Management	Libertas RFX FIM	RF	Renda fixa	10.351.302,73
BRAM - Bradesco Asset Management	Libertas RV FIM	RV	Renda variável	2.270.531,77
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal II	IEst	Investimento estruturado	5.665,91
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	IEst	Investimento estruturado	236.328,98
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	IEst	Investimento estruturado	358.158,34
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq IV	IEst	Investimento estruturado	158.815,32
Hamilton Lane Investimentos LTDA	FIP Hamilton Lane II	IEst	Investimento estruturado	240.051,90
BRAM - Bradesco Asset Management	Libertas FIM	IEst	Investimento estruturado	2.076.204,01
BRAM - Bradesco Asset Management	LIB CEN EXT FIM	IExt	Investimento exterior	2.892.585,02
Total de investimentos*				68.966.353,20
Exigível operacional				-34.685,11
Exigível contingencial				-
Total exigível				-34.685,11
Recursos garantidores				68.931.668,09

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

O plano não possui provisões para perda. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 41.710,30
Custos fundos condominiais	R\$ 5.585,85
Custo total	R\$ 47.296,16
Custo total/recursos garantidores	0,07%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do CodemigPrev são apurados por estudo atuarial específico realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do plano CodemigPrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida no período de janeiro a dezembro de 2025, resultando em um percentual positivo de 12,48%. Apresentamos, a seguir, a síntese desses resultados.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	57.514.868	68.623.369	19,31%
Provisões matemáticas ²	57.514.868	68.623.369	19,31%
Benefícios concedidos ³	8.476.849	8.611.318	1,59%
Benefícios a conceder ⁴	49.038.019	60.012.051	22,38%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.

2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.

3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no plano CodemigPrev, nenhuma hipótese foi alterada e, assim, a tábua de mortalidade geral vigente demonstra a expectativa de vida média de cerca de 21 anos para o sexo masculino e cerca de 25 anos para o sexo feminino, para o participante que já completou 65 anos de idade*.

Essa informação é fundamental para que os participantes possam escolher assertivamente sua opção de benefício de renda a ser almejado e por quanto tempo.

Ressalta-se que, diante das características do plano, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez e no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e na manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício

O quadro a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no plano:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	GIM - 94 M&F	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	AT - 49 Masculina agravada em 100%	

1. Regime de financiamento do plano.

2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.

3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.

4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

CohabPrev

CNPB Nº 2008.0030-19

Modalidade CD

Criação: 2014

Raio-x dos participantes 78

Recalculando a Rota 79

Benefícios 80

Patrimônio 80

Investimentos 81

Resultados atuariais 86

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela da população mais concentrada na faixa etária '41 a 50 anos'.

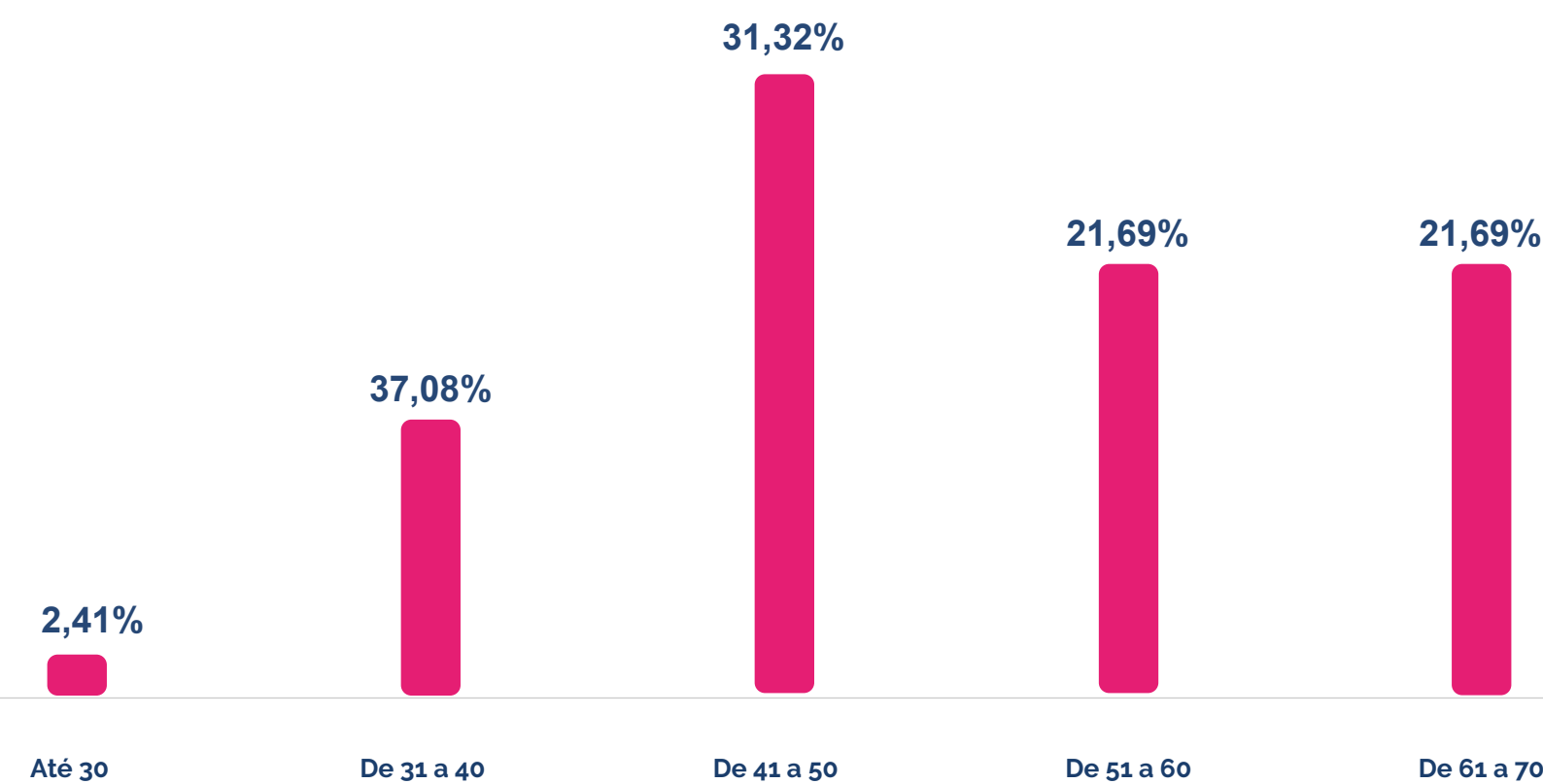
Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Varição (%)
Ativos	56	61	8,93%
Assistidos	22	22	0,00%
Total	78	83	6,41%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O CohabPrev é um plano jovem, com 73,49% da massa representada por participantes em fase de acumulação de recurso.

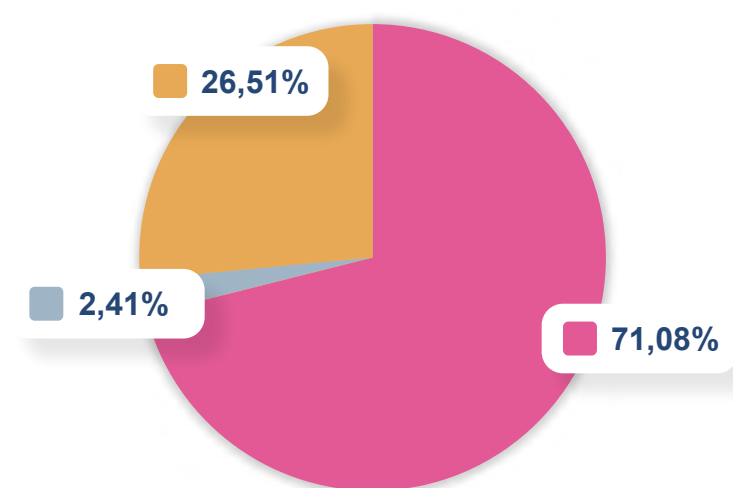
Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	59	71,08%
BPD*	2	2,41%
Aposentado	22	26,51%



Ativo Aposentado BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo masculino (53,01%).

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	44	53,01%
Feminino	39	46,99%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 48 anos e um período médio contributivo de quase 12 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	53	59
	Idade média	48,68	48,55
BPD*	Quantidade	3	2
	Idade média (em anos)	48,97	46,28
	Tempo médio de serviço futuro**	9,64	11,67
	Média dos salários de participação (R\$)	9.552,65	9.600,72

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de quase 70 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 5.620,37.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados	
	2024	2025
Quantidade	22	22
Idade média	68,59	69,59
Benefício médio (R\$)	5.077,67	5.620,37
Folha mensal (R\$)	111.708,65	123.648,15

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de dezembro, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do plano CohabPrev, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das *bets* e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 6,5%.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano foi de mais de R\$ 1,4 milhões. O plano encerrou o ano com 22 assistidos recebendo benefícios. As opções de renda escolhidas estão demonstradas abaixo:

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	0	22	R\$ 1.400.351,16
Total	0	22	R\$ 1.400.351,16

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	3
Prazo certo	19
Total	22

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 22,1 milhões, registrando um aumento de 7,45% em relação ao ano anterior. Esse patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	22.313	20.755
Disponível	1	-
Recebíveis previdencial	75	61
Investimento	22.237	20.694
<i>Títulos públicos</i>	8.208	-
<i>Fundos de investimentos</i>	13.935	20.519
<i>Operações com participantes</i>	94	175
2) Obrigações	147	134
Operacional	147	134
3) Fundos não previdenciais	79	66
Fundos administrativos	75	61
Fundos para garantia de operações com participantes	4	5
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	22.087	20.555
Provisões matemáticas	22.060	20.537
Fundos previdenciais	27	18

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou crescimento de R\$ 1,5 milhão no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	905	1.142
Rentabilidade dos investimentos	2.629	1.918
Custeio administrativo	-125	-135
Benefícios	-1.412	-2.027
Institutos (portabilidade/resgate)	-451	-3.608
Outras	-14	-14
Total	1.532	-2.724

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 905 mil em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foi provisionado R\$ 1,4 milhão em benefícios previdenciários e R\$ 451 mil relativos aos institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 2,6 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico deste relatório.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 125 mil (R\$ 135 mil em 2024), equivalente a 0,56% dos recursos garantidores do plano no encerramento do exercício, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 123 mil, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente.
- **Taxa de administração incidente sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 2 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

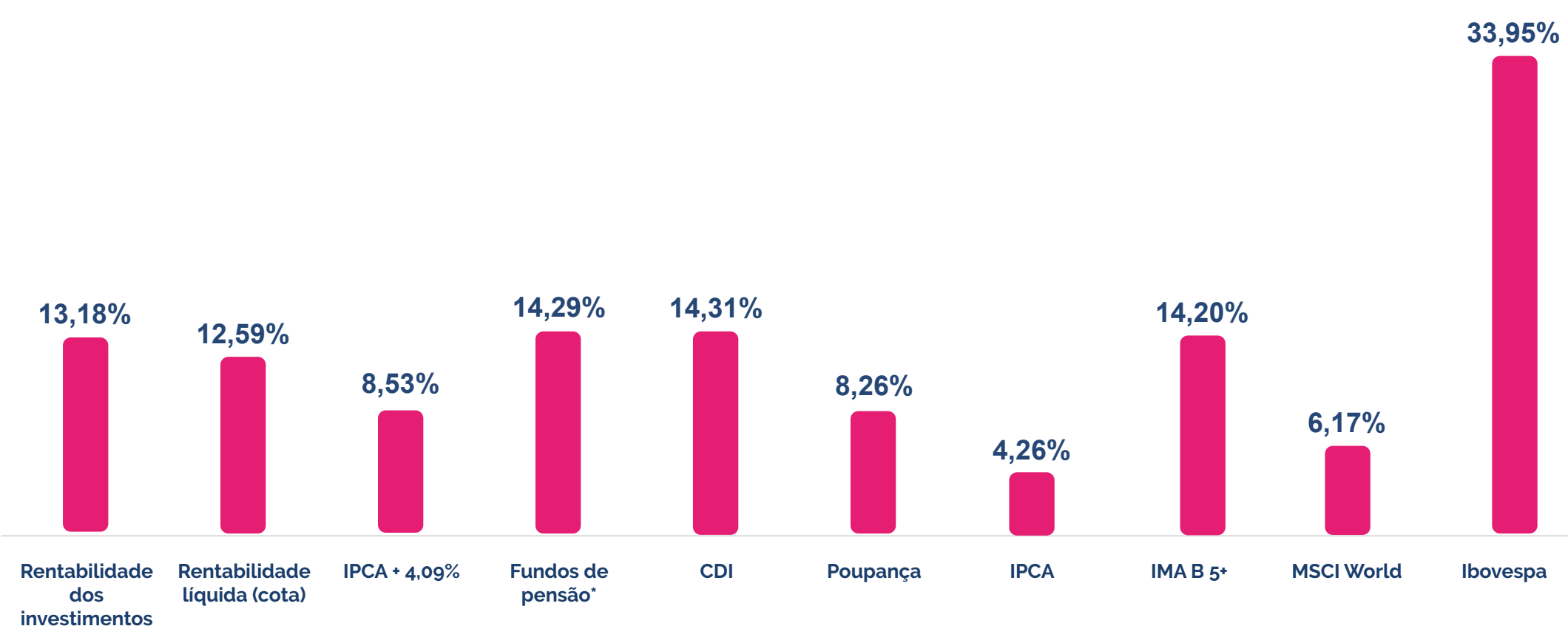
contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.



Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado

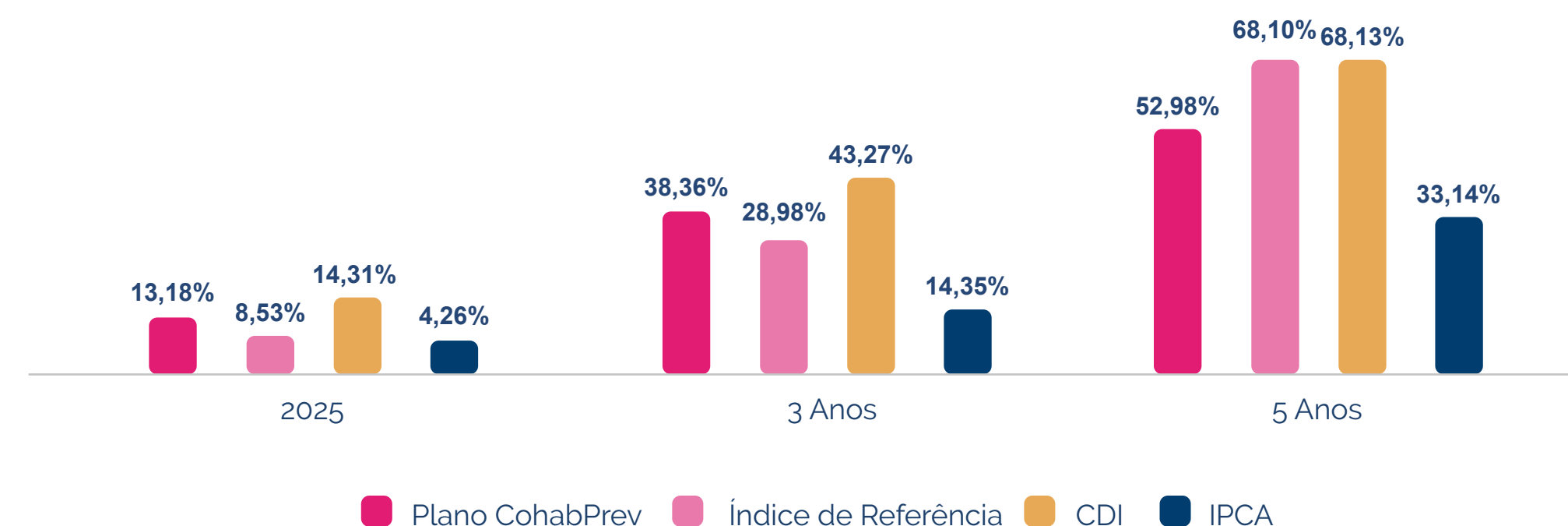


*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva, assim como os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.



Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,64%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	13,86%
Investimentos no exterior	1,42%
Imobiliário	0,00%
Empréstimos	13,24%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	16.186.716	19.304.976	86,82%	100%	100%	100%
Renda Variável	744.159	772.977	3,48%	10%	15%	70%
Investimentos Estruturados	1.559.421	1.070.397	4,81%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	2.028.735	994.413	4,47%	10%	10%	10%
Imobiliário	-	-	0,00%	10%	20%	20%
Empréstimos	174.831	93.535	0,42%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	20.693.863,28	22.236.297,98	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				1.476,92
Depósitos judiciais/recursais				-
Administração interna (gestão própria)				8.301.584,21
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	8.208.048,86
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	-
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	93.535,35
Administração externa (gestão terceirizada)				13.934.713,77
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	7.462.295,58
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda fixa	3.634.631,08
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS RV FIM	RV	Renda variável	772.976,62
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	10.711,62
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	62.943,15
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal II	FIP	Inv. estruturados	4.237,32
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	83.464,78
Ória Gestão de Recursos LTDA	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	9.527,67
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	578,82
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	137.204,88
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq IV	FIP	Inv. estruturados	44.107,34
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	FIP	Inv. estruturados	66.715,40
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS FIM	IEst	Inv. estruturados	650.906,17
BRAM - Bradesco Asset Management	LIB CEN EXT FIM	IExt	Inv. exterior	994.413,34
Total de investimentos*				22.237.774,90
Exigível operacional				-10.859,03
Exigível contingencial				-
Total exigível				-10.859,03
Recursos garantidores				22.226.915,87

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

O plano não possui provisões para perda. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 13.548,65
Custos fundos condominiais	R\$ 1.939,19
Custo total	R\$ 15.487,84
Custo total/recursos garantidores	0,07%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do CohabPrev são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivale exatamente ao patrimônio disponível para pagar os benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do CohabPrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida ao longo do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 12,59%.

A síntese dos resultados do plano, na posição de 2024 e 2025, é apresentada na tabela a seguir:

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	20.536.449	22.060.336	7,42%
Provisões matemáticas ²	9.589.230	9.290.112	-3,12%
Benefícios concedidos ³	9.589.230	9.290.112	-3,12%
Benefícios a conceder ⁴	10.947.220	12.770.224	16,65%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.
2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.
3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no plano CohabPrev, nenhuma hipótese foi alterada e, assim, a tábua de mortalidade geral vigente considera a expectativa de vida média de cerca de 26 anos para o sexo masculino e cerca de 31 anos para o sexo feminino, para o participante que já completou 60 anos de idade*.

Essa informação é fundamental para que os participantes possam escolher assertivamente sua opção de benefício de renda a ser almejado

e por quanto tempo.

Ressalta-se que, diante das características do plano, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez e no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e na manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício.

O quadro a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no plano:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	GIM - 94 M&F	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	AT - 49 Masculina agravada em 100%	

1. Regime de financiamento do plano.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.
3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.
4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

MGSPrev

CNPB Nº 2019.0030-74

Modalidade CD

Criação: 2020

Raio-x dos participantes	88
Recalculando a Rota	89
Benefícios	90
Patrimônio	90
Investimentos	91
Resultados atuariais	96

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela significativa das faixas etárias '41 a 50 anos' e '51 a 60 anos'.

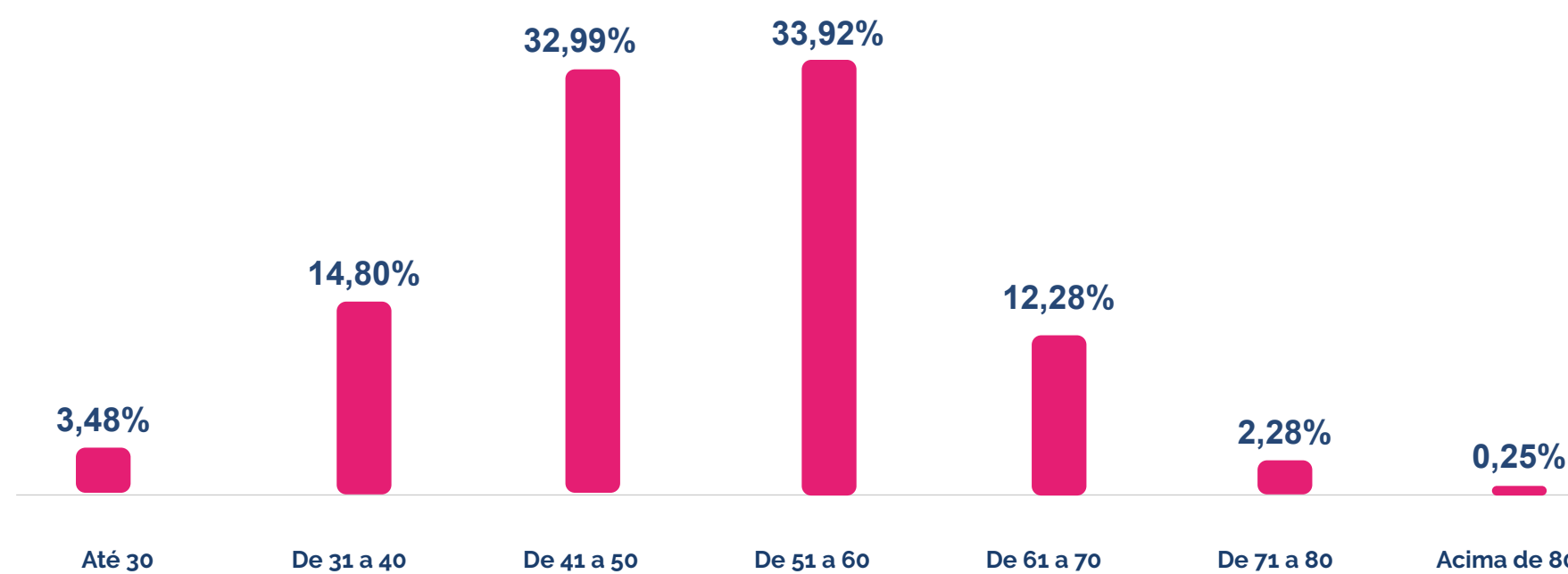
Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	4.258	4.478	5,17%
Assistidos	319	260	-18,50%
Total	4.577	4.738	3,52%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano jovem, com 94,51% da massa representada por participantes em fase de acumulação de recurso.

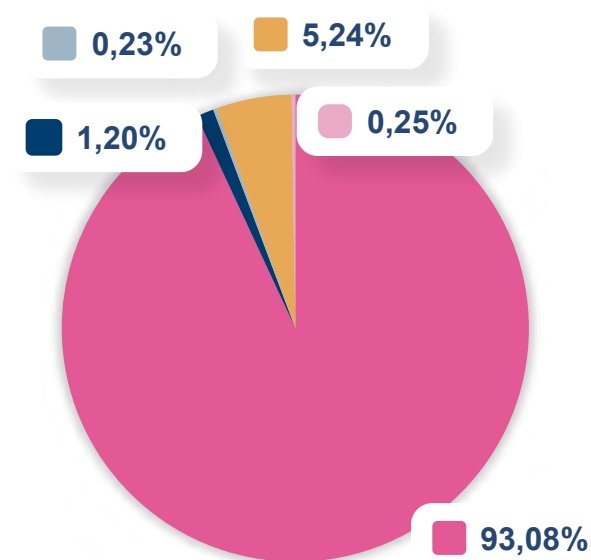
Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	4.410	93,08%
Autopatrocinado	57	1,20%
BPD*	11	0,23%
Aposentado	248	5,24%
Pensionista	12	0,25%



Ativo Autopatrocinado Aposentado Pensionista BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O plano possui uma massa majoritariamente do sexo feminino (60,38%).

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	1.877	39,62%
Feminino	2.861	60,38%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 49 anos, assim como um período médio contributivo de 13 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	4.190	4.410
	Idade média	49,42	49,43
Autopatrocinado	Quantidade	53	57
	Idade média (em anos)	52,08	50,93
BPD*	Quantidade	15	11
	Idade média (em anos)	42,35	43,73
	Tempo médio de serviço futuro**	9,40	12,85
	Média dos salários de participação (R\$)	2.934,26	3.273,92

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de 68 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 520,68.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	311	248	8	12
Idade média	68,03	68,41	57,62	59,93
Benefício médio (R\$)	532,32	515,35	459,84	630,90
Folha mensal (R\$)	165.550,63	127.806,84	3.678,72	7.570,83

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de setembro, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do plano MGSPrev, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das bets e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 1,47% na faixa 1 e de 5,78% na faixa 2.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano MGSPrev foi de mais de R\$ 3,5 milhões. São benefícios concedidos via renda mensal, por prazo indeterminado ou prazo certo.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	13	169	R\$ 1.343.769,54
Aposentadoria antecipada	1	35	R\$ 355.122,67
Aposentadoria por invalidez	1	104	R\$ 521.260,69
Pensão	6	25	R\$ 1.300.472,76
Total	21	333	R\$ 3.520.625,66

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	160
Prazo certo	173
Total	333

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 78,1 milhões, registrando um crescimento de 8,78% em relação ao período anterior. Esse patrimônio representa o ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	78.546	72.303
Disponível	3	19
Recebíveis previdencial	713	548
Investimento	77.830	71.736
<i>Títulos públicos</i>	23.104	-
<i>Fundos de investimentos</i>	44.309	61.795
<i>Investimentos em imóveis</i>	3.246	3.178
<i>Operações com participantes</i>	7.124	6.716
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	47	47
2) Obrigações	316	438
Operacional	256	379
Contingencial	60	59
3) Fundos não previdenciais	134	75
Fundos administrativos	128	71
Fundos para garantia de operações com participantes	6	4
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	78.096	71.790
Provisões matemáticas	77.408	71.326
Fundos previdenciais	688	464

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou um crescimento de R\$ 6,3 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	6.579	5.413
Rentabilidade dos investimentos	8.750	5.649
Custeio administrativo	-552	-508
Migração entre planos	92	-
Benefícios	-3.445	-2.380
Institutos (portabilidade/resgate)	-4.795	-4.285
Outras	-323	-751
Total	6.306	3.138

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 6,6 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 3,4 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 4,8 milhões relativos aos institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 8,8 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 553 mil (R\$ 509 mil em 2024), equivalente a 0,71% dos recursos garantidores do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 427 mil, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente.
- **Taxa de administração incidente sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 126 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

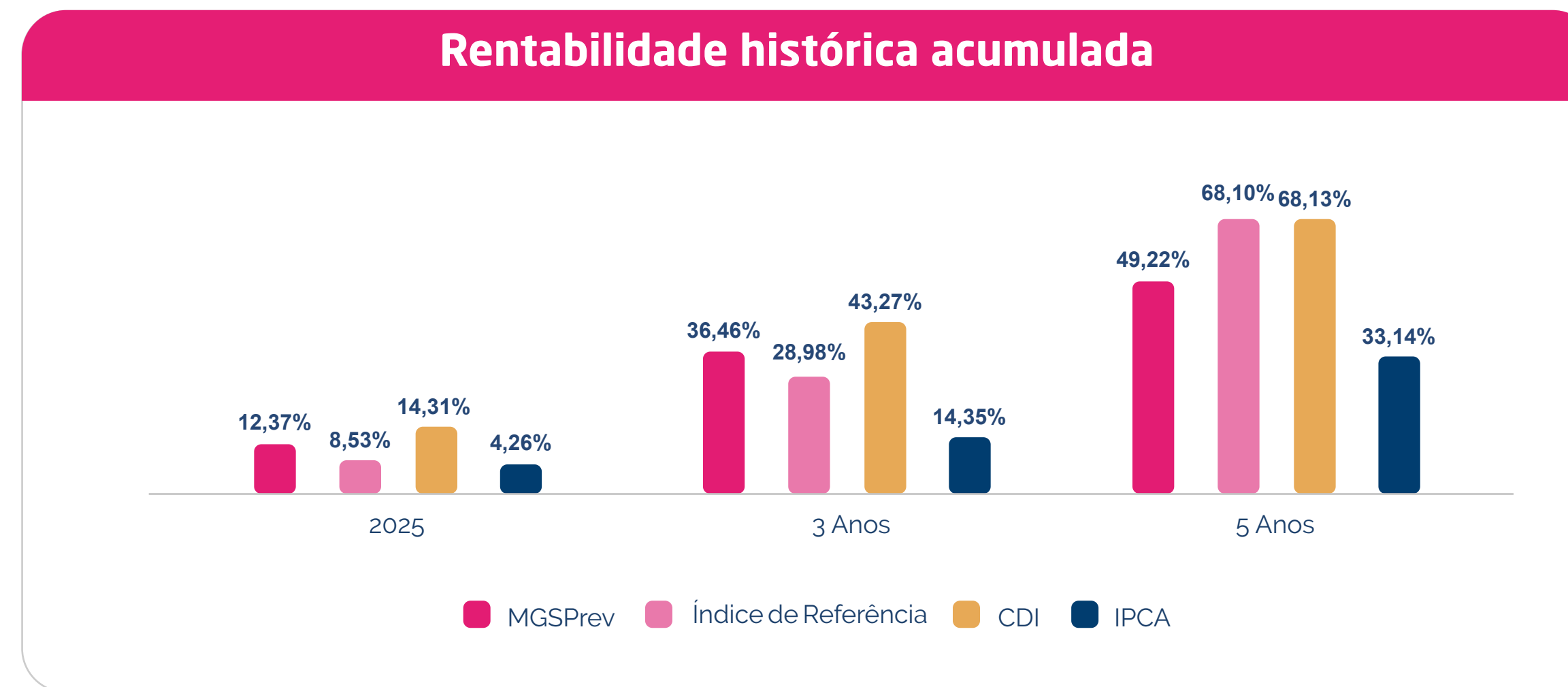
Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.

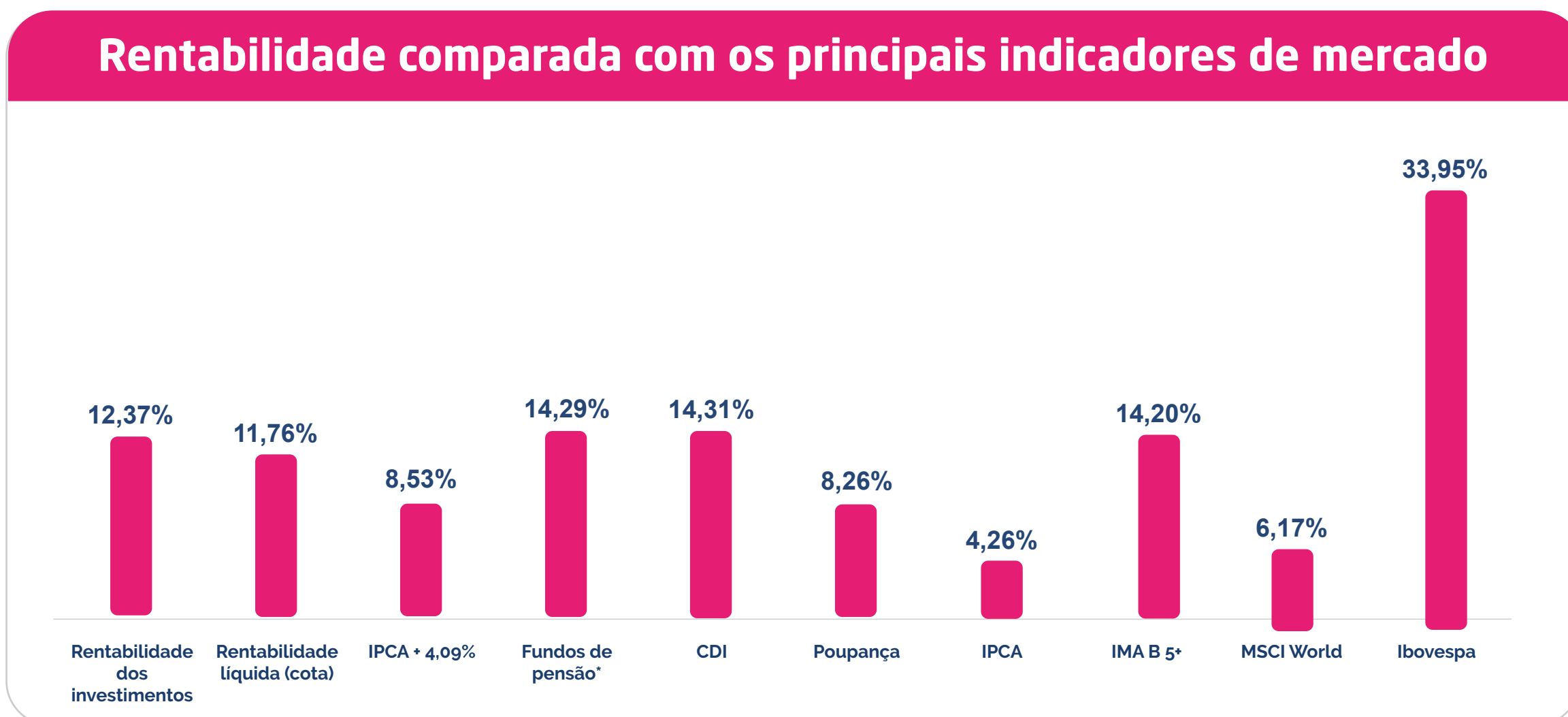
[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV



*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva, assim como os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,59%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	12,33%
Investimentos no exterior	1,34%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	12,52%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	48.717.643	57.083.982	73,39%	100%	100%	100%
Renda Variável	2.600.331	2.701.028	3,47%	9%	15%	70%
Investimentos Estruturados	4.864.566	4.193.829	5,39%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	5.612.125	3.434.291	4,42%	10%	10%	10%
Imobiliário	3.170.220	3.247.653	4,18%	10%	20%	20%
Empréstimos	6.715.921	7.123.902	9,16%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	71.680.805,95	77.784.684,74	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				2.521,48
Depósitos judiciais/recursais				46.674,42
Administração interna (gestão própria)				33.475.518,72
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	23.103.963,18
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	3.247.653,15
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	7.123.902,39
Administração externa (gestão terceirizada)				44.309.166,02
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	18.860.240,41
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda fixa	15.119.777,97
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS RV FIM	RV	Renda variável	2.701.027,62
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	99.695,02
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	103.480,16
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	554.437,05
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	365.862,85
Ória Gestão de Recursos LTDA	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	92.044,07
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	4.819,03
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	512.652,40
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS FIM	IÉst	Inv. estruturados	2.460.838,81
BRAM - Bradesco Asset Management	LIB CEN EXT FIM	IÉxt	Inv. exterior	3.434.290,63
Total de investimentos*				77.787.206,22
Exigível operacional				-51.713,94
Exigível contingencial				-60.525,65
Total exigível				-112.239,59
Recursos garantidores				77.720.424,00

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
CDPrev	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	R\$ 175.514,09	0,23%
PCLD* Imóveis	R\$ 0,12	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 45.183,76
Custos fundos condominiais	R\$ 8.295,45
Custo total	R\$ 53.479,21
Custo total/recursos garantidores	0,07%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do MGSPrev são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar benefícios de cada participante e assistido.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos do plano com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do MGSPrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida no período do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 11,76%.

A síntese dos resultados do MGSPrev, na posição de 2024 e 2025, é apresentada na tabela a seguir:

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	71.325.727	77.407.877	8,53%
Provisões matemáticas ²	71.325.727	77.407.877	8,53%
Benefícios concedidos ³	13.333.680	12.319.553	-7,61%
Benefícios a conceder ⁴	57.992.047	65.088.324	12,24%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.

2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.

3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no plano MGSPrev, nenhuma hipótese foi alterada, em comparação com o exercício anterior. Em relação à mortalidade geral, a tábua vigente gera a expectativa de sobrevida média de cerca de 22 anos para o sexo masculino e de cerca de 24 anos para o sexo feminino, para o participante que já completou 62 anos de idade*.

Essa informação é fundamental para que

os participantes possam escolher melhor sua opção sobre o benefício de renda a ser almejado e por quanto tempo. Ressalta-se que, diante das características do MGSPrev, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez e no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e na manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício.

O quadro a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no MGSPrev:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	AT 2000 Basic S10% D10%	
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT Média D40%	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	MI 2006 F	

1. Regime de financiamento do plano.

2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.

3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.

4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Novo Plano Copasa

CNPB Nº 2010.0022-29

Modalidade CD

Criação: 2010

Raio-x dos participantes	98
Recalculando a Rota	99
Benefícios	100
Patrimônio	100
Investimentos	101
Resultados atuariais	106

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

Número de participantes e assistidos

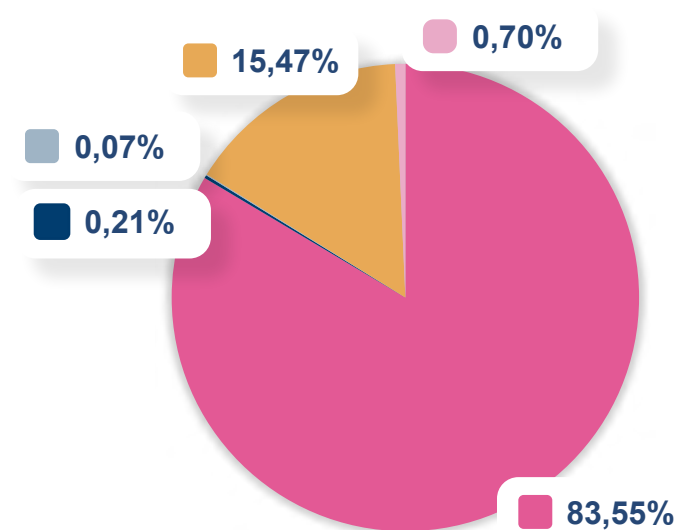
Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	8.479	8.347	-1,56%
Assistidos	1.659	1.610	-2,95%
Total	10.138	9.957	-1,79%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O Novo Plano Copasa é um plano jovem, com 83,83% de participantes em fase de acumulação de recurso.

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	8.319	83,55%
Autopatrocinado	21	0,21%
BPD*	7	0,07%
Aposentado	1.540	15,47%
Pensionista	70	0,70%



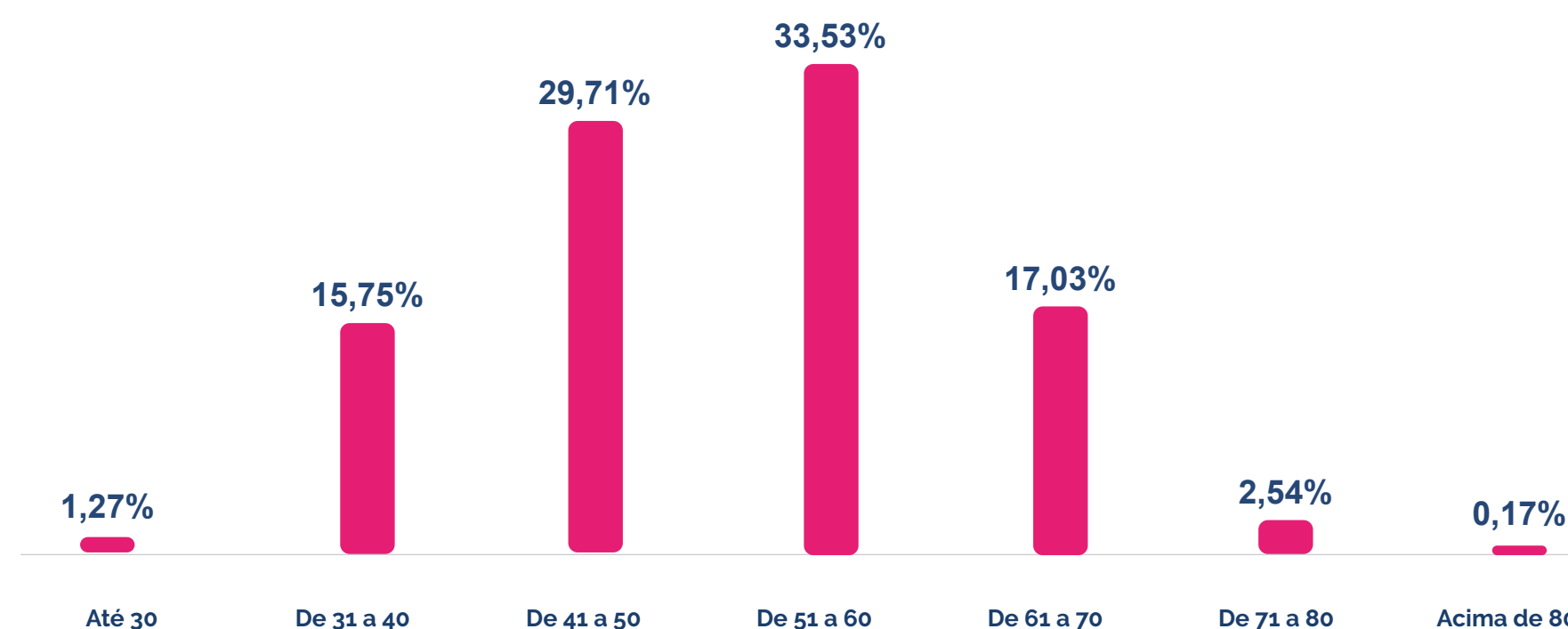
Ativo Autopatrocinado Aposentado Pensionista BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Há uma parcela significativa de participantes e assistidos nas faixas etárias de '41 a 50 anos' e '51 a 60 anos'.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Considerando as características da atividade econômica da Copasa, que tem por objetivo prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, a patrocinadora possui uma massa maior de colaboradores do sexo masculino. Logo, no Novo Plano Copasa não é diferente, 89,89% dos participantes e assistidos são do sexo masculino.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	8.950	89,89%
Feminino	1.007	10,11%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 49 anos e um período médio contributivo de 10 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	8.437	8.319
	Idade média	48,09	49,03
Autopatrocinado	Quantidade	30	21
	Idade média (em anos)	49,77	53,23
BPD*	Quantidade	12	7
	Idade média (em anos)	45,86	44,44
	Tempo médio de serviço futuro**	10,37	9,57
	Média dos salários de participação (R\$)	6.408,51	6.841,97

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de quase 66 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 3.937,50.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	1.586	1.540	73	70
Idade média	65,09	65,78	65,55	66,42
Benefício médio (R\$)	3.754,17	3.998,93	2.587,14	2.586,12
Folha mensal (R\$)	5.954.116,18	6.158.350,85	188.861,54	181.028,54

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de agosto, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do Novo Plano Copasa, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das bets e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 7,75%.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano foi de mais de R\$ 89 milhões. Esses benefícios são concedidos por renda mensal, prazo indeterminado ou prazo certo.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria antecipada	5	237	R\$ 9.942.146,99
Aposentadoria normal	25	1.122	R\$ 69.805.274,90
Aposentadoria por invalidez	8	197	R\$ 1.960.256,25
Auxílio reclusão	1	3	R\$ 13.261,32
Pensão	17	62	R\$ 7.338.172,60
Total	56	1.621	R\$ 89.059.112,06

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	404
Prazo certo	1.217
Total	1.621

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, registrando um aumento de 12,47% em relação ao exercício anterior. Esse patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	2.366.619	2.104.920
Disponível	83	58
Recebíveis previdencial	11.891	9.971
Investimento	2.354.645	2.094.891
<i>Títulos públicos</i>	729.676	-
<i>Fundos de investimentos</i>	1.523.026	1.984.878
<i>Investimentos em imóveis</i>	73.238	71.704
<i>Operações com participantes</i>	27.652	37.256
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	1.053	1.053
2) Obrigações	11.058	10.409
Operacional	9.165	8.625
Contingencial	1.893	1.784
3) Fundos não previdenciais	12.987	11.583
Fundos administrativos	11.329	9.784
Fundos para garantia de operações com participantes	1.658	1.799
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	2.342.574	2.082.928
Provisões matemáticas	2.255.975	2.007.872
Fundos previdenciais	86.599	75.056

Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou crescimento de R\$ 259,6 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	118.164	110.946
Rentabilidade dos investimentos	262.785	159.876
Custeio administrativo	-13.296	-11.993
Benefícios	-90.028	-88.151
Institutos (portabilidade/resgate)	-17.968	-50.926
Outras	-11	353
Total	259.646	120.105

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 118,1 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 90 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 18 milhões relativos aos institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 262,8 milhões, resultado que será detalhado no tópico específico.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 13,3 milhões (R\$ 11,9 milhões em 2024), equivalente a 0,57% dos recursos garantidores do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 12,7 milhões, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente.
- **Taxa de administração incidente sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 600 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

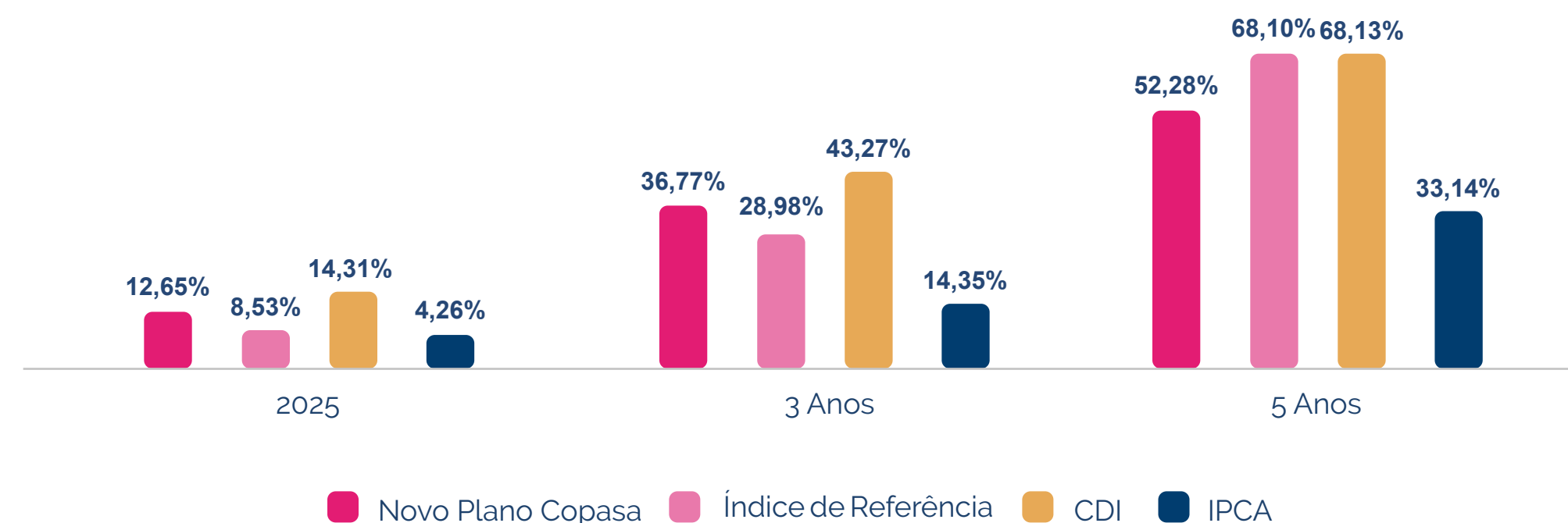
contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.

[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

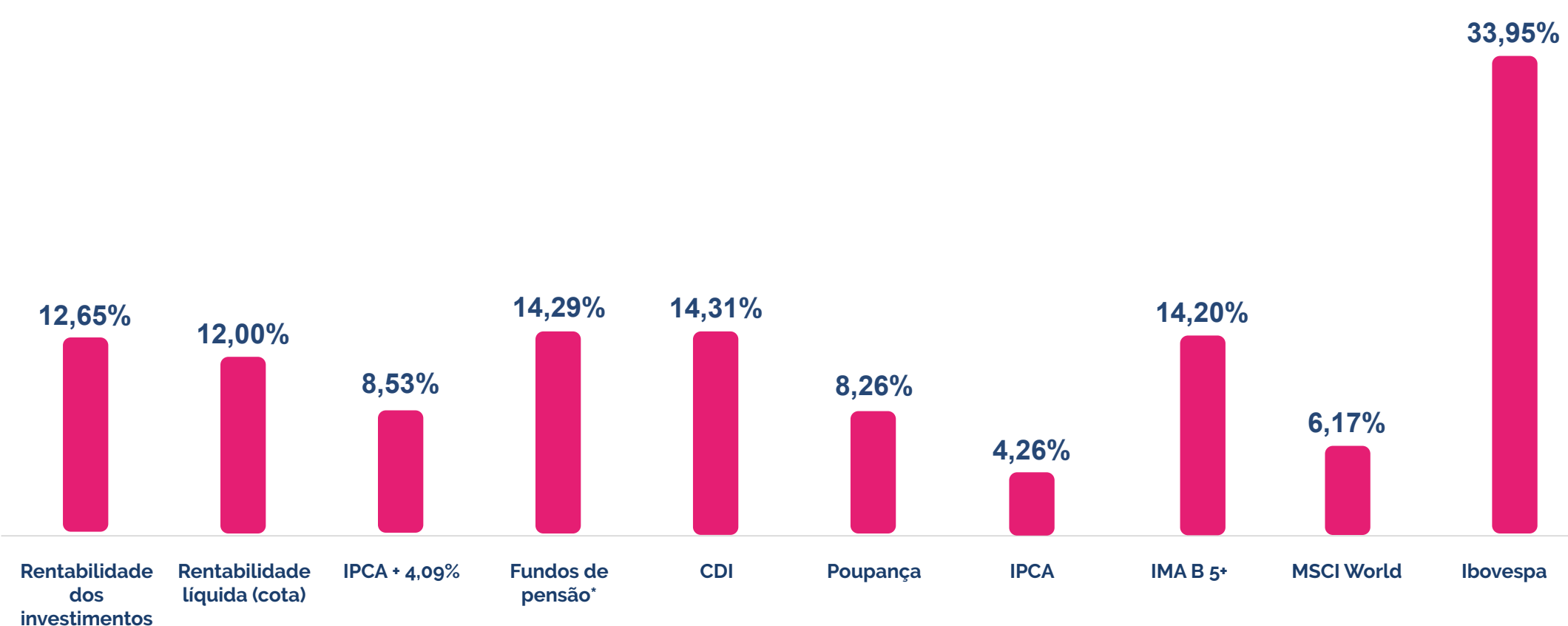
Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva e os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,66%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	12,38%
Investimentos no exterior	1,34%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,01%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	1.590.116.189	1.936.526.735	82,28%	100%	100%	100%
Renda Variável	76.564.718	79.529.644	3,38%	15%	15%	70%
Investimentos Estruturados	153.387.845	134.341.054	5,71%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	164.808.915	102.304.718	4,35%	10%	10%	10%
Imobiliário	71.518.638	73.265.490	3,11%	20%	20%	20%
Empréstimos	37.256.202	27.652.135	1,17%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	2.093.652.506,96	2.353.619.775,60	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				82.941,14
Depósitos judiciais/recursais				1.052.952,01
Administração interna (gestão própria)				830.594.071,75
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-Bs	729.676.446,49
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	73.265.490,04
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	27.652.135,22
Administração externa (gestão terceirizada)				1.523.025.703,85
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	739.192.687,33
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda fixa	467.657.600,68
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS RV FIM	RV	Renda variável	79.529.643,53
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	2.157.540,58
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	2.295.032,30
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	12.924.177,24
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal II	FIP	Inv. estruturados	6.507.399,37
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	8.731.253,98
Ória Gestão de Recursos LTDA	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	2.041.400,34
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	114.857,33
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	13.564.448,41
Kinea Private Equity Investimentos S.A	FIP Kinea Priv Eq IV	FIP	Inv. estruturados	5.322.509,21
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	FIP	Inv. estruturados	8.043.804,40
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS FIM	IEst	Inv. estruturados	72.638.631,04
BRAM - Bradesco Asset Management	LIB CEN EXT FIM	IExt	Inv. exterior	102.304.718,11
Total de investimentos*				2.353.702.716,74
Exigível operacional				-1.185.004,20
Exigível contingencial				-1.365.429,07
Total exigível				-2.550.433,27
Recursos garantidores				2.352.177.719,00

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Novo Plano Copasa	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	R\$ 2.359.051,53	0,10%
PCLD* Imóveis	R\$ 2,72	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 1.450.548,64
Custos fundos condominiais	R\$ 265.734,01
Custo total	R\$ 1.716.282,65
Custo total/recursos garantidores	0,07%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do Novo Plano Copasa são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o Novo Plano Copasa é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do Novo Plano Copasa foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida ao longo do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 12%.

A síntese dos resultados do plano, na posição de 2024 e 2025, é apresentada na tabela a seguir:

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	2.007.872.118	2.255.974.872	12,36%
Provisões matemáticas ²	2.007.872.118	2.255.974.872	12,36%
Benefícios concedidos ³	517.441.358	487.489.159	-5,79%
Benefícios a conceder ⁴	1.490.430.760	1.768.485.713	18,66%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.

2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.

3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A variação nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder está associada ao volume de entradas de novos participantes no período e aos encerramentos de benefícios ao longo do ano, além dos ganhos patrimoniais do plano.

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no Novo Plano Copasa, nenhuma hipótese foi alterada e, assim, a tábua de mortalidade geral vigente considera a expectativa de vida média de cerca de 26 anos para o sexo masculino e cerca de 31 anos para o sexo feminino, para o participante que já completou 58 anos de idade*.

Essa informação é fundamental para que os participantes possam escolher assertivamente sua opção sobre o benefício de renda a ser almejado e por quanto tempo. O fundo previdencial para cobertura do saldo projetado, superior a 86 milhões de reais em dezembro/25, constituído para cobrir eventos de morte ou invalidez, utiliza premissas/hipóteses biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos do Novo Plano Copasa. Isso porque não se sabe quando um participante irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. As premissas/hipóteses são revisadas na forma da legislação vigente.

Ressalta-se que, diante das características do Novo Plano Copasa, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez e no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e na manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício

O quadro a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no plano:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	BR-EMSB-2015 M&F	
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT Média D40%	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	AT - 49 Masculina agravada em 80%	

1. Regime de financiamento do plano.
 2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.
 3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.
 4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.
- Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

ProdemgePrev

CNPB Nº 2012.0019-47

Modalidade CD

Criação: 2012

Raio-x dos participantes 109

Recalculando a Rota 110

Benefícios 111

Patrimônio 111

Investimentos 112

Resultados atuariais 117

Raio-x dos participantes

Confira o retrato da composição dos participantes, considerando novas adesões, concessões de aposentadorias e falecimentos.

Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	824	842	2,18%
Assistidos	221	233	5,43%
Total	1.045	1.075	2,87%

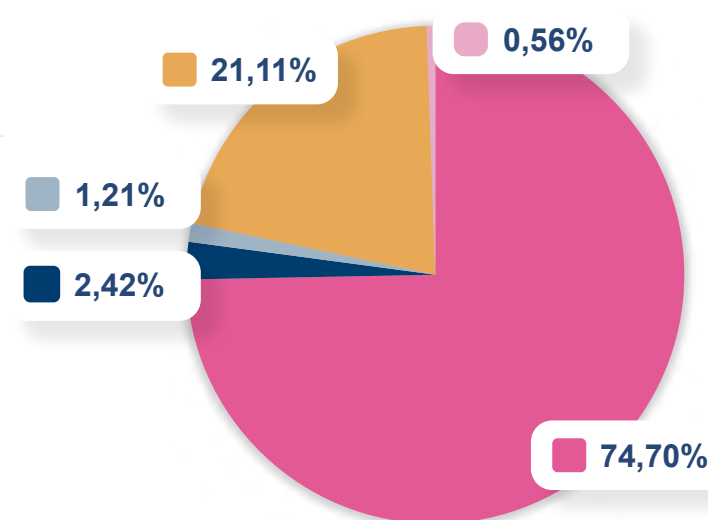
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

O ProdemgePrev é um plano jovem, com 78,33% da massa representada por participantes em fase de acumulação de recurso.

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	803	74,70%
Autopatrocinado	26	2,42%
BPD*	13	1,21%
Aposentado	227	21,11%
Pensionista	6	0,56%

■ Ativo
 ■ Autopatrocinado
 ■ Aposentado
 ■ Pensionista
 ■ BPD*

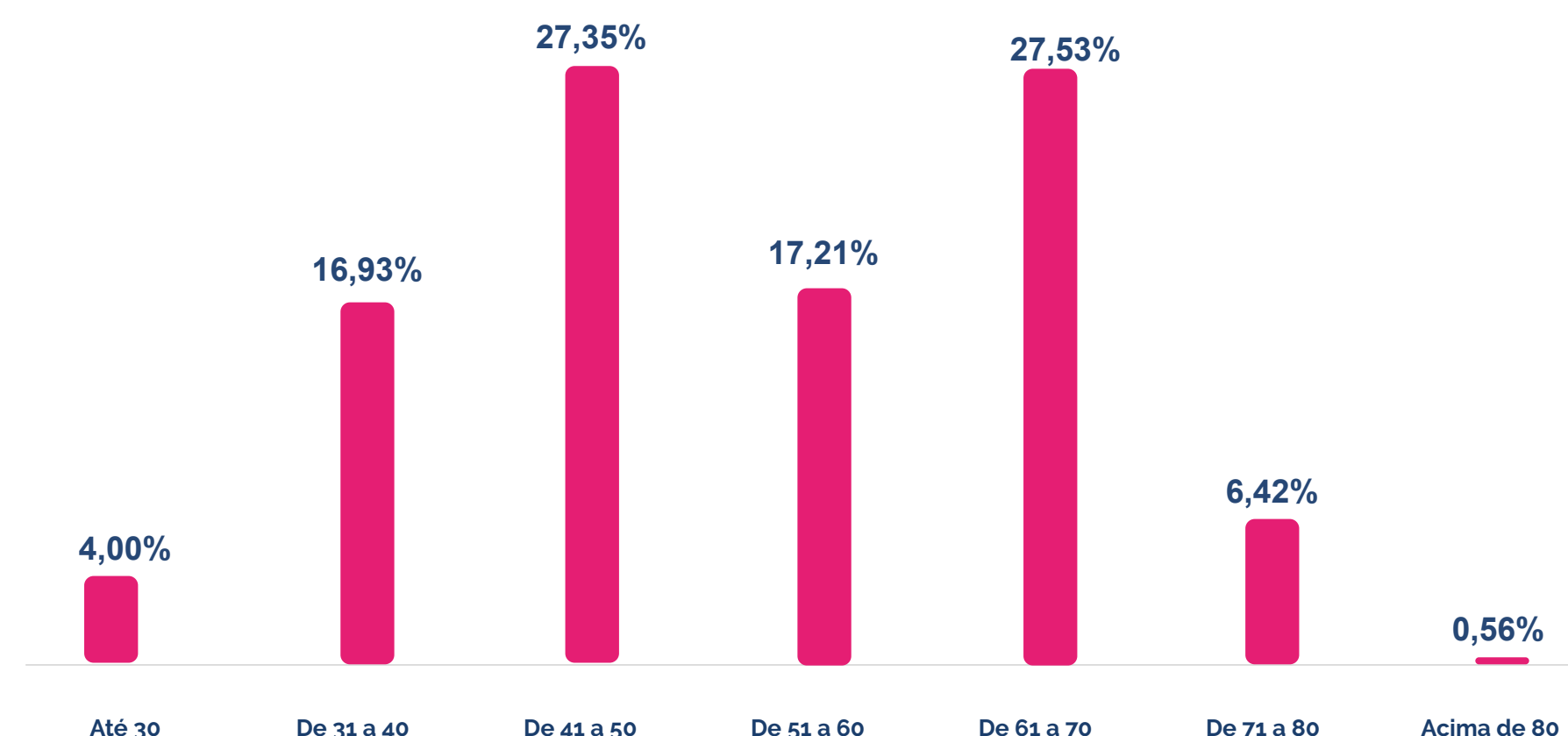


*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela significativa das faixas etárias '41 a 50 anos' e '61 a 70 anos'.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maioria da população é do sexo masculino, que representa 65,21% do total.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	701	65,21%
Feminino	374	34,79%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes ativos têm idade média de 48 anos e um período médio contributivo de quase 13 anos para alcançar a idade de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	786	803
	Idade média	48,41	48,33
Autopatrocinado	Quantidade	26	26
	Idade média (em anos)	52,28	54,19
BPD*	Quantidade	12	13
	Idade média (em anos)	58,11	57,40
Tempo médio de serviço futuro**		10,85	12,69
Média dos salários de participação (R\$)		10.995,53	11.496,72

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de quase 69 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 8.075,88.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	215	227	6	6
Idade média	67,84	68,45	70,47	71,47
Benefício médio (R\$)	7.649,78	8.145,12	5.079,08	5.456,29
Folha mensal (R\$)	1.644.702,47	1.848.941,35	30.474,48	32.737,73

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Recalculando a Rota

No mês de outubro, a Libertas realiza a campanha Recalculando a Rota do plano ProdemgePrev, que tem como objetivo promover a reflexão sobre o planejamento previdenciário e a revisão dos percentuais de contribuição.

“Em época de apostas incertas, oferecemos o investimento certo!” Este foi o tema da campanha de 2025, que aproveitou o assunto em alta das bets e apostas, contrapondo com os benefícios de investir na aposentadoria. Afinal, enquanto as apostas oferecem riscos elevados, na previdência o ganho é garantido, tendo em vista a contrapartida da patrocinadora.

Ao final da campanha, o percentual médio de contribuição do plano foi de 7,66%.

Benefícios

Em 2025, o total de aposentadorias e pensões pagas pelo plano ProdemgePrev foi de mais de R\$ 31,5 milhões. São benefícios concedidos via renda mensal, por prazo indeterminado ou prazo certo/linear.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	19	190	R\$ 25.624.479,90
Aposentadoria antecipada	0	37	R\$ 2.417.233,35
Aposentadoria por invalidez	0	6	R\$ 347.672,13
Pensão	1	6	R\$ 3.144.444,76
Total	20	239	R\$ 31.533.830,14

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
Indeterminado	33
Prazo certo	206
Total	239

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano ProdemgePrev encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 641,6 milhões, registrando um crescimento de 8,79% em relação ao período anterior. Esse patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	648.318	598.835
Disponível	20	159
Recebíveis previdencial	4.469	3.953
Investimento	643.829	594.723
<i>Títulos públicos</i>	152.655	-
<i>Fundos de investimentos</i>	465.389	569.049
<i>Investimentos em imóveis</i>	20.375	19.948
<i>Operações com participantes</i>	5.117	5.433
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	293	293
2) Obrigações	3.350	6.100
Operacional	2.732	5.505
Contingencial	618	595
3) Fundos não previdenciais	3.351	2.936
Fundos administrativos	2.969	2.540
Fundos para garantia de operações com participantes	382	396
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	641.617	589.799
Provisões matemáticas	629.198	578.571
Fundos previdenciais	12.419	11.228

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou um crescimento de R\$ 51,8 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	20.437	19.262
Rentabilidade dos investimentos	74.033	45.400
Custeio administrativo	-3.634	-3.316
Benefícios	-28.974	-27.338
Institutos (portabilidade/resgate)	-9.304	-2.246
Outras	-740	-205
Total	51.818	31.557

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 20,4 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 29 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 9,3 milhões referentes a institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 74 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 3,6 milhões (R\$ 3,3 milhões em 2024), equivalente a 0,57% dos recursos garantidores do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios:** R\$ 3,5 milhões, correspondente à taxa de administração de 0,58%, estabelecida no plano de custeio vigente.
- **Taxa de administração cobrada sobre a carteira de empréstimos:** R\$ 95 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação

Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração

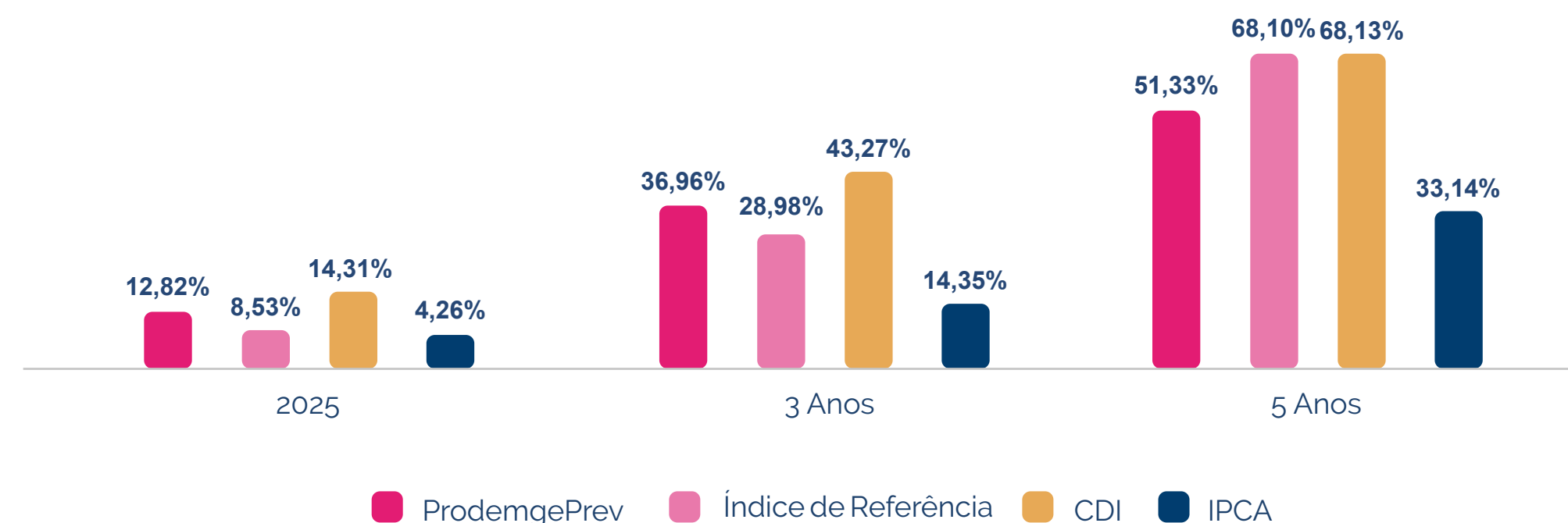
contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.

[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

Confira a seguir o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

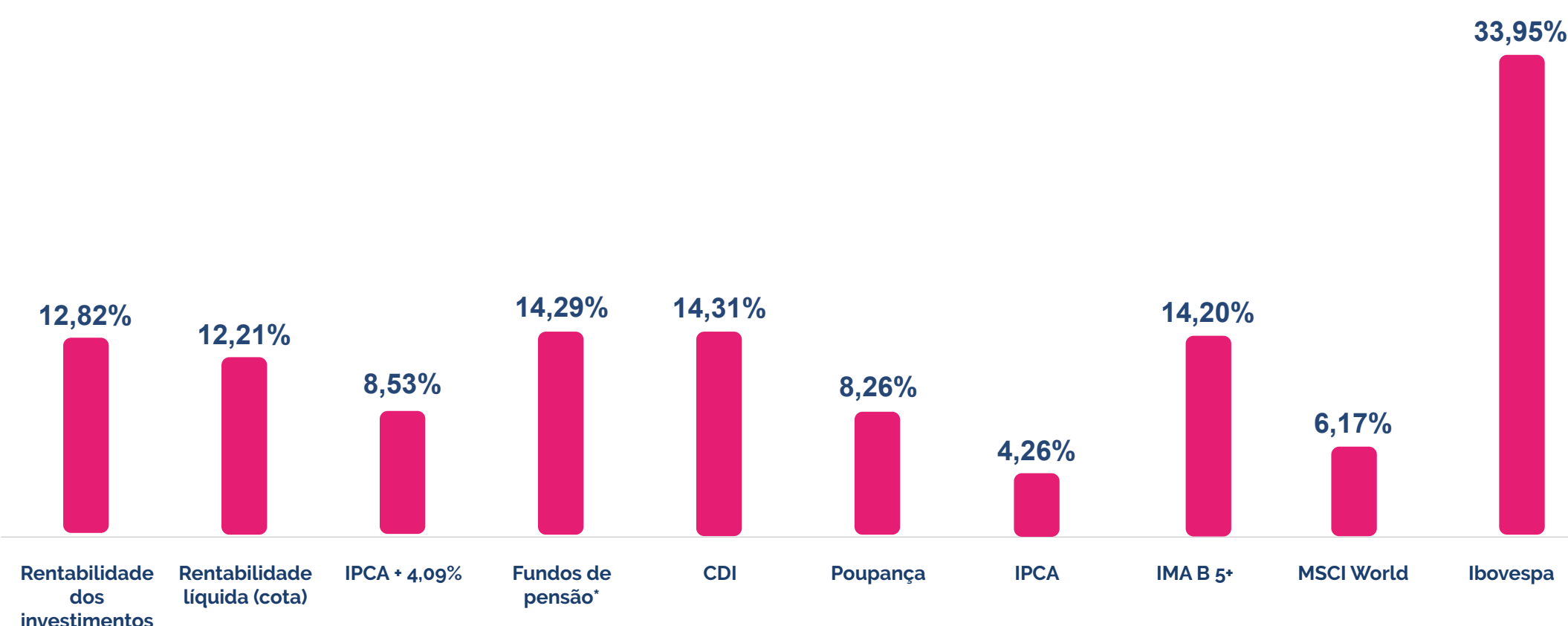
Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva e os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	13,86%
Renda Variável	28,68%
Investimentos Estruturados	12,37%
Investimentos no exterior	1,30%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,14%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	456.945.362	528.671.772	82,15%	100%	100%	100%
Renda Variável	21.783.695	22.627.256	3,52%	15%	15%	70%
Investimentos Estruturados	43.613.498	38.198.602	5,94%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	46.706.285	28.546.088	4,44%	10%	10%	10%
Imobiliário	19.896.420	20.382.393	3,17%	20%	20%	20%
Empréstimos	5.432.971	5.117.436	0,80%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	594.378.231,52	643.543.547,13	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível				20.438,82
Depósitos judiciais/recursais				292.931,18
Administração interna (gestão própria)				178.154.553,59
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-Bs	152.654.724,80
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	20.382.392,93
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	5.117.435,86
Administração externa (gestão terceirizada)				465.388.993,54
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	218.885.853,27
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda fixa	157.131.194,05
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS RV FIM	RV	Renda variável	22.627.256,42
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	649.631,66
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	666.262,11
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	3.565.906,14
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal II	FIP	Inv. estruturados	1.929.891,77
Lacan Investimentos e Participações LTDA	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	2.471.469,32
Ória Gestão de Recursos LTDA	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	592.631,45
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	30.305,15
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	3.594.298,90
Kinea Private Equity Investimentos S.A	FIP Kinea Priv Eq IV	FIP	Inv. estruturados	1.626.955,17
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	FIP	Inv. estruturados	2.460.265,29
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS FIM	IEst	Inv. estruturados	20.610.985,19
BRAM - Bradesco Asset Management	LIB CEN EXT FIM	IExt	Inv. exterior	28.546.087,65
Total de investimentos*				643.563.985,95
Exigível operacional				-323.401,11
Exigível contingencial				-379.862,24
Total exigível				-703.263,35
Recursos garantidores				643.145.999,46

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,80% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Novo Plano Copasa	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	R\$ 9.099,12	0,0014%
PCLD* Imóveis	R\$ 0,76	0,0000%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 430.114,31
Custos fundos condominiais	R\$ 77.772,72
Custo total	R\$ 507.887,03
Custo total/recursos garantidores	0,08%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do plano ProdemgePrev são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano ProdemgePrev é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar os benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representamos compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do Regulamento.

A rentabilidade patrimonial do plano ProdemgePrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida ao longo do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 13,43%.

A síntese dos resultados do plano, na posição de 2024 e 2025, é apresentada na tabela a seguir.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	578.570.932	629.197.915	8,75%
Provisões matemáticas ²	578.570.932	629.197.915	8,75%
Benefícios concedidos ³	190.671.117	216.521.809	13,56%
Benefícios a conceder ⁴	387.899.815	412.676.106	6,39%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.
 2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.
 3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
 4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
- Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A variação nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder está associada ao volume de entradas de novos participantes no período, aos pagamentos e encerramentos de benefícios ao longo do ano, além dos ganhos patrimoniais do plano.

Hipóteses Atuariais x Expectativa de Sobrevida

Em 2025, no plano ProdemgePrev, nenhuma hipótese foi alterada, em comparação com o exercício anterior. Assim, a tábua de mortalidade geral vigente demonstra a expectativa de sobrevida média de cerca de 27 anos para o sexo masculino e cerca de 30 anos para o sexo feminino, para o participante que já completou 60 anos de idade*.

Essa informação é fundamental para que os participantes possam escolher assertivamente sua opção sobre o benefício de renda a ser almejado e por quanto tempo.

O fundo previdencial para cobertura do saldo projetado, que monta em 12,4 milhões de reais em dezembro/25, constituído para cobrir eventos de morte ou invalidez no plano, utiliza premissas/hipóteses biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos do plano ProdemgePrev. Isso porque não se sabe quando um participante irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. As premissas/hipóteses são revisadas na forma da legislação vigente.

Ressalta-se que, diante das características do plano, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez e no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano, apenas nos cálculos e na manutenção dos benefícios.

*Principal carência para ter direito ao benefício

O quadro a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no plano:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	GIM - 94 Desagravada em 20%	
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927 Desagravada em 40%	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	AT - 49 Masculina	

1. Regime de financiamento do plano.
 2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.
 3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.
 4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.
- Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

VocêPrev

CNPB Nº 2018.0020-74

Modalidade CD

Criação: 2018

Raio-x dos participantes 120

Benefícios 122

Patrimônio 122

Investimentos 123

Resultados atuariais 127

Raio-x dos participantes

O VocêPrev é um plano jovem formado, em sua maior parte, de participantes ativos.

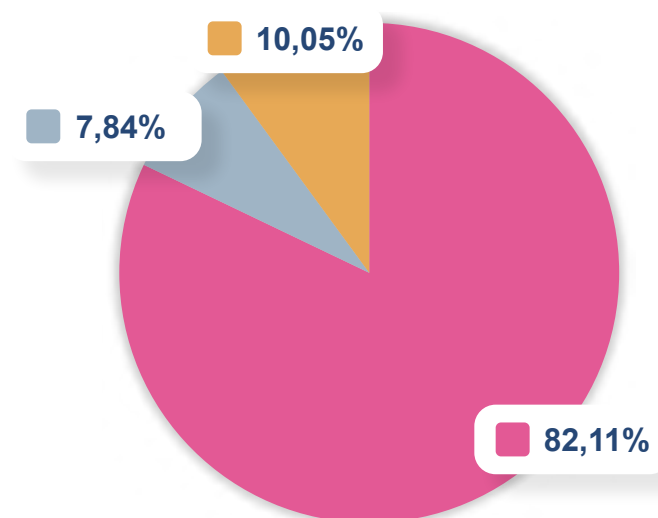
Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	405	528	30,37%
Assistidos	44	59	34,09%
Total	449	587	30,73%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	482	82,11%
BPD*	46	7,84%
Aposentado	59	10,05%

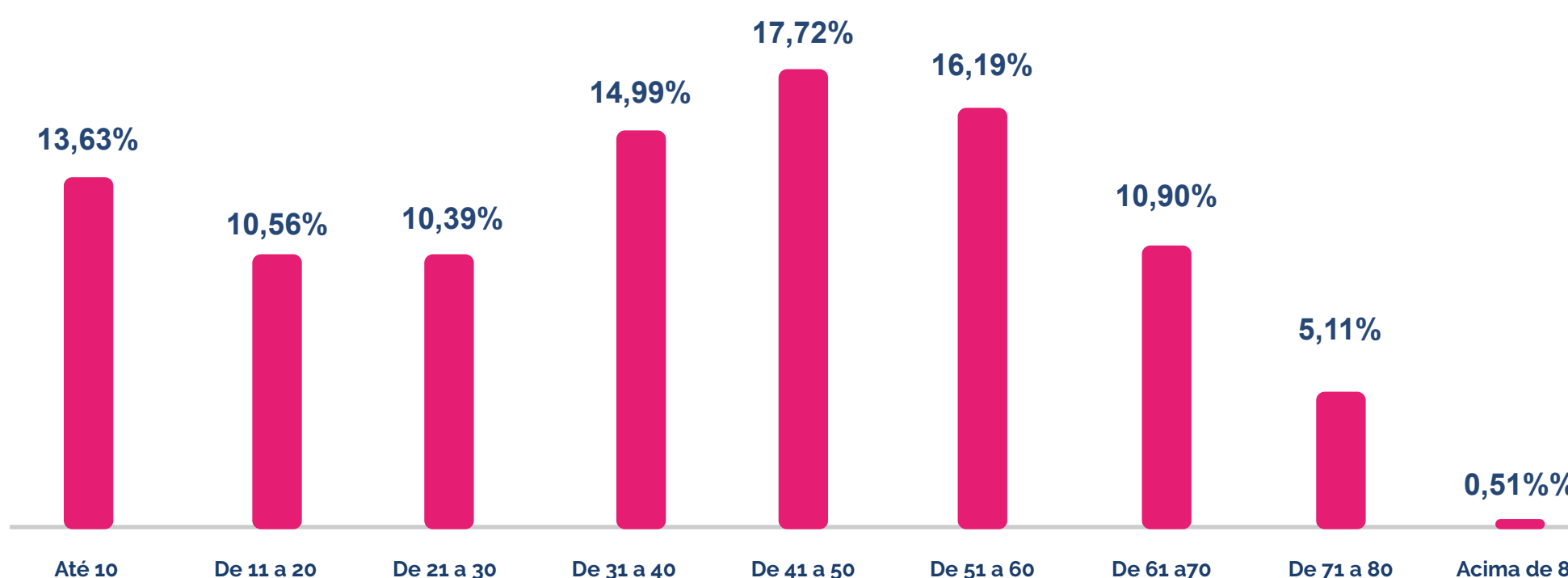


Ativo Aposentado BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A distribuição etária dos participantes possui uma parcela significativa entre as faixas etárias de 'até 20 anos' e '41 a 50 anos'.

A maior parte dos participantes é do sexo masculino (54%).

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	317	54%
Feminino	270	46%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Os participantes têm idade média de 37 anos e contribuição média de R\$ 195,76.

Confira a seguir a distribuição dos participantes por Instituidor no VocêPrev:

Percentual de participantes por instituidor

Instituidor	Quantidade	Percentual
AECO	72	12,3%
APÓS-PRODEMGE	16	2,7%
ASSEMGS	9	1,5%
ASSIMA	12	2,0%
ATC	19	3,2%
DF - PREVICOM	14	2,4%
LIBERTAS	365	62,2%
SINDAGUA-MG	22	3,8%
SINDPD	29	4,9%
ABRH-MG	1	0,2%
ABRAPP	28	4,8%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	358	482
	Idade média	37,01	36,39
BPD*	Quantidade	47	46
	Idade média (em anos)	47,06	49,04
Contribuição média		309,49	195,76

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

A idade média dos assistidos é de 56 anos, com um benefício médio de aposentadoria de R\$ 5.645,29.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	40	59	4	-
Idade média	57,75	56,39	73,48	-
Benefício médio (R\$)	3.061,62	5.645,29	-	-
Folha mensal (R\$)	122.464,73	333.072,40	-	-

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

Em 2025, foram concedidos 21 benefícios de aposentadoria e 2 benefícios temporários. O valor total de aposentadorias pagas pelo VocêPrev foi de mais de R\$ 4,4 milhões.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo de benefício em 2025
Aposentadoria normal	19	55	R\$ 4.357.287,92
Benefício temporário	2	2	R\$ 79.810,50
Total	21	57	R\$ 4.437.098,42

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Quantitativo por tipo de renda

Prazo	Quantidade
% Saldo de contas	17
Renda mensal R\$	3
Até 5 anos	2
Até 10 anos	31
Até 15 anos	3
Até 35 anos	1
Total	57

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 46,3 milhões, registrando crescimento de 18,83% em relação ao período anterior. Esse crescimento é resultado, principalmente, do aumento nas captações de portabilidade para o plano, de aproximadamente R\$ 5,9 milhões.

Esse patrimônio é representado pelo ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	46.701	39.254
Disponível	11	5
Recebíveis previdencial	18	12
Investimento	46.672	39.237
<i>Fundos de investimentos</i>	46.672	39.237
2) Obrigações	433	321
Operacional	433	321
3) Fundos não previdenciais	18	12
Fundos administrativos	18	12
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	46.250	38.921
Provisões matemáticas	46.250	38.921

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou um crescimento de R\$ 7,3 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	1.216	1.233
Portabilidade recebida	5.855	5.163
Rentabilidade dos investimentos	5.996	3.546
Custeio administrativo	-259	-204
Benefícios	-4.800	-3.029
Institutos (portabilidade/resgate)	-680	-643
Outras	1	-5
Total	7.329	6.061

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 1,2 milhão em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 4,8 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 680 mil referentes a institutos de portabilidade e resgate.

A rentabilidade dos investimentos totalizou R\$ 6 milhões, resultado que será detalhado em tópico específico.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Libertas.

Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 259 mil (R\$ 209 mil em 2024), equivalente a 0,56% dos recursos garantidores do plano, correspondente à taxa de administração de 0,58% estabelecida no plano de custeio vigente.

Investimentos

Rentabilidade do plano

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. No exterior, observou-se uma desaceleração gradual da atividade econômica, com ajustes moderados na condução da política monetária das principais economias. No Brasil, apesar da acomodação parcial da inflação ao longo do período, o nível de juros permaneceu elevado durante grande parte do ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante das incertezas fiscais e das expectativas de médio e longo prazo. Esse cenário influenciou o comportamento dos ativos financeiros, especialmente aqueles mais sensíveis às variações das taxas de juros.

Tal contexto impactou os planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), exigindo disciplina na alocação e foco na gestão de riscos. Ao longo do exercício, a Fundação Libertas deu continuidade aos estudos técnicos de fluxo de caixa e aderência às características dos planos, utilizando a prerrogativa estabelecida pela Resolução CNPC nº 61/2024 para realizar alocações em títulos públicos federais com marcação na curva, sempre que observados os critérios aplicáveis.

Cabe ressaltar que o patamar elevado das taxas reais ao longo de 2025 possibilitou a contratação de retornos reais atrativos, em níveis superiores às metas de longo prazo dos planos. Nessa parcela da carteira, a remuneração contratada dos títulos será mantida até o vencimento, reduzindo a volatilidade decorrente das oscilações de mercado e proporcionando maior previsibilidade de ganho real (acima da inflação) aos participantes.

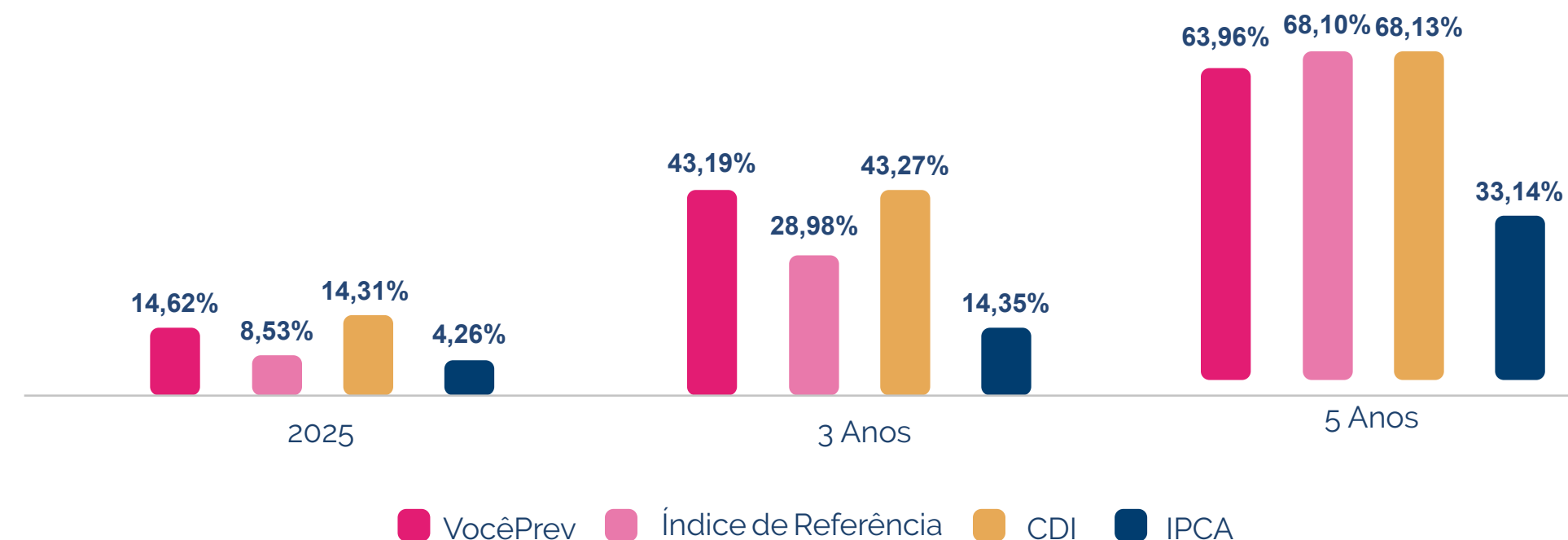


Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

Confira abaixo o gráfico que ilustra a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

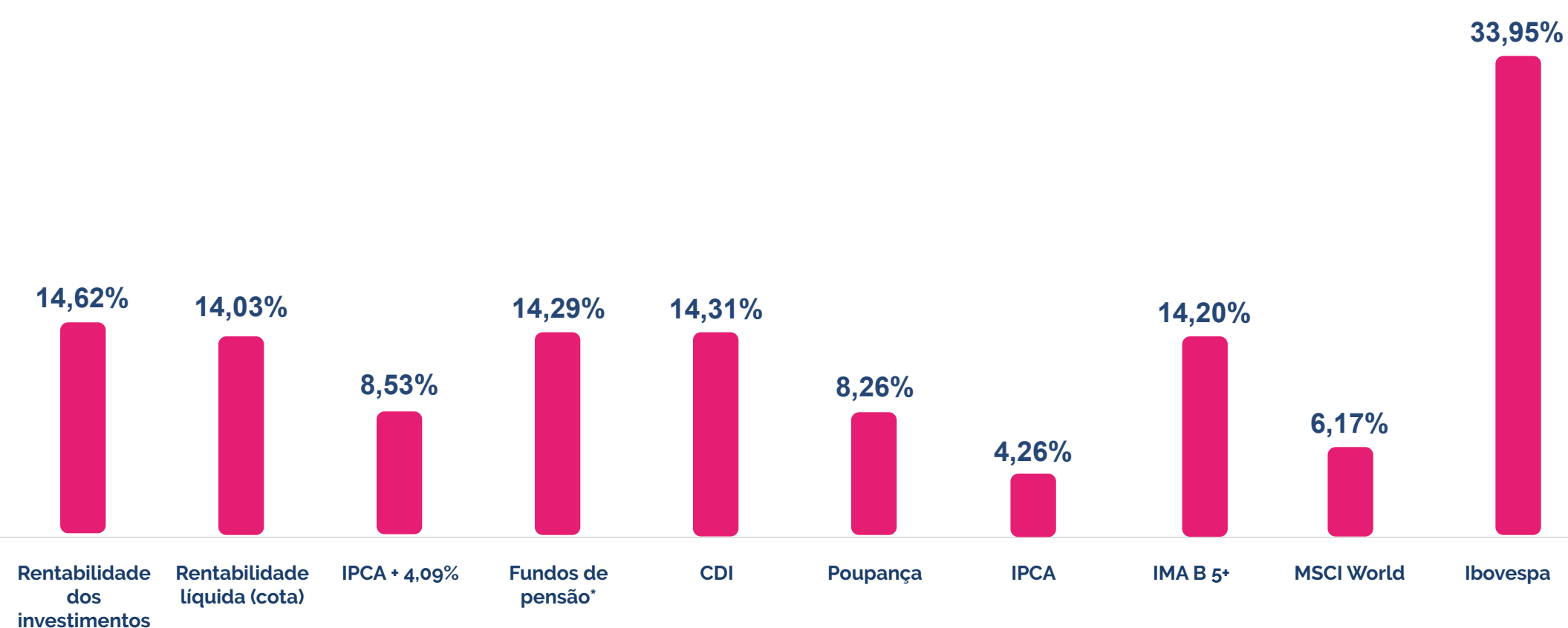
Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



*Amostra Aditus do Mercado de Fundos de Pensão

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Ao longo de 2025, os ativos de renda fixa indexados à inflação que estão marcados na curva e os demais segmentos sujeitos à marcação a mercado refletiram as oscilações das taxas de juros e das expectativas econômicas. Ainda assim, a estratégia de diversificação e a disciplina na gestão contribuíram para que os planos CDs apresentassem desempenho superior ao respectivo índice de referência no exercício.

Importante ressaltar que oscilações de curto prazo são inerentes ao mercado financeiro. No entanto, considerando o horizonte de longo prazo característico da gestão previdenciária, a Fundação permanece focada na preservação do poder de compra das reservas acumuladas e na sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.



Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	14,52%
Renda Variável	29,63%
Investimentos Estruturados	17,16%
Investimentos no exterior	1,28%
Imobiliário	0,00%
Empréstimos	0,00%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de fronteira eficiente que indicam distribuições de alocações por segmento que tendem a otimizar a relação de risco e retorno da carteira. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº 5.202/2025. Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	R\$ 37.942.141,24	R\$ 45.148.467,53	96,74%	100%	100%	100%
Renda Variável	R\$ 361.928,25	R\$ 469.164,44	1,01%	15%	15%	70%
Investimentos Estruturados	R\$ 686.383,23	R\$ 803.826,40	1,72%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	R\$ 247.386,55	R\$ 250.540,88	0,54%	10%	10%	10%
Imobiliário	-	-	0,00%	20%	20%	20%
Empréstimos	-	-	0,00%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	R\$ 39.237.839,27	R\$ 46.671.999,25	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela abaixo demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível		Caixa		11.018,07
Depósitos judiciais/recursais				-
Administração externa (gestão terceirizada)				46.671.999,25
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	Libertas Liquidez FIRF	RF	Renda fixa	43.028.035,33
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda fixa	2.120.432,20
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTAS RV FIM	RV	Renda variável	469.164,44
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	IEst	Inv. estruturados	25.326,23
BRAM - Bradesco Asset Management SA DTVM	LIBERTAS FIM	IEst	Inv. estruturados	778.500,17
BRAM - Bradesco Asset Management SA DTVM	LIB CEN EXT FIM	IEst	Inv. exterior	250.540,88
Total de investimentos*				46.683.017,32
Exigível operacional				-22.556,08
Exigível contingencial				-
Total exigível				-22.556,08
Recursos garantidores				46.660.461,24

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: os recursos são aplicados em dois fundos exclusivos, o Fundo Libertas Liquidez e o Fundo Libertas Centralizador REFIX. Esses fundos, por sua vez, possuem exposição em crédito, por meio de aplicações em títulos públicos do Tesouro Nacional e Títulos Privados diversos, como grandes bancos e empresas não financeiras.

Renda Variável: aplicações em bolsa de valores, também por meio de fundos exclusivos com gestão especializada no segmento, com exposição às principais empresas listadas na bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados: aplicações em fundos exclusivos de multimercado e em Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Investimentos no exterior: exposição por meio de fundos exclusivos que acessam diretamente o mercado internacional de investimentos, tanto no segmento de equities (ações globais), renda fixa e o segmento de *hedge funds* (multimercados internacionais que acessam classes de ativos diversas).

Provisões

O plano não possui provisões para perda. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 29.562,16
Custos fundos condominiais	R\$ 394,16
Custo total	R\$ 29.956,31
Custo total/recursos garantidores	0,06%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

Os compromissos do VocêPrev são apurados por estudo atuarial específico, realizado pela Gerência de Previdência e Atuária, sob a gestão da atuária responsável técnica, Juliana Carneiro Vieira Rocha (registro profissional MIBA nº 2.173), com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

A rentabilidade patrimonial do VocêPrev foi calculada pela variação dos valores das cotas e auferida ao longo do exercício de 2025, resultando em um percentual positivo de 14,03%.

Apresentamos, a seguir, a síntese desses resultados.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano ¹	38.921.278	46.249.722	18,83%
Provisões matemáticas ²	38.921.278	46.249.722	18,83%
Benefícios concedidos ³	22.961.509	34.676.349	51,02%
Benefícios a conceder ⁴	15.959.769	11.573.373	-27,48%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados pelo regulamento do plano.
2. Corresponde ao montante acumulado dos saldos de contas destinado aos pagamentos dos benefícios atuais e futuros.
3. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao montante acumulado nos saldos de contas para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Destaca-se que a variação expressiva nas provisões matemáticas está relacionada ao volume de novos inscritos e às portabilidades de entrada para o Plano VocêPrev, além dos ganhos patrimoniais do plano.

Hipóteses Atuariais

Em 2025, no VocêPrev, nenhuma hipótese foi alterada, em comparação com o exercício anterior. Ressalta-se que, diante das características do VocêPrev, as premissas não têm influência na solvência, na liquidez, no equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano.

A tabela a seguir apresenta as hipóteses utilizadas no VocêPrev:

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios	
Método atuarial ²	Acumulação Financeira para todos os benefícios	
Taxa de juros técnico atuarial ³	4,09%	
Tábua de mortalidade geral/sobrevivência ⁴	BR-EMSB-2015 M&F	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁴	AT - 49 Masculina	

1. Regime de financiamento do plano.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no método financeiro de capitalização, em face das características do plano.
3. Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também para determinar o valor do benefício por prazo indeterminado.
4. Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, bem como de entrada em invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Cohab BD Saldado RP-9

CNPB Nº 1982.0027-19

Modalidade BD

Criação: 1982

Raio-x dos participantes 130

Benefícios 131

Patrimônio 132

Investimentos 133

Resultados atuariais 137

Raio-x dos participantes

O Cohab BD Saldado (RP-g) é um plano fechado para novas adesões, por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, o total de participantes ativos e assistidos se manteve em patamar similar em relação ao ano anterior, em razão das movimentações dos participantes dentro do plano.

O plano possui uma parcela significativa de pessoas em fase de recebimento de benefício ou elegível à aposentadoria, cuja idade é de 58 anos.

Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	9	8	-11,11%
Assistidos	79	80	1,27%
Total	88	88	0%

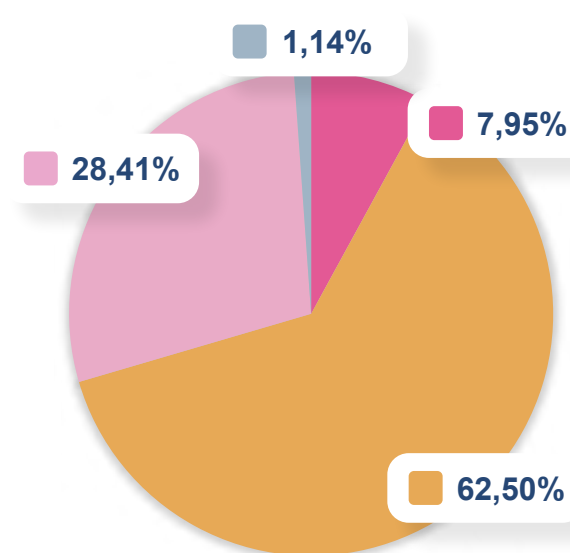
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano maduro, com 90,91% da massa representada por aposentados e pensionistas e 9,09% por ativos ou participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	7	7,95%
Aposentado	55	62,50%
Pensionista	25	28,41%
BPD*	1	1,14%

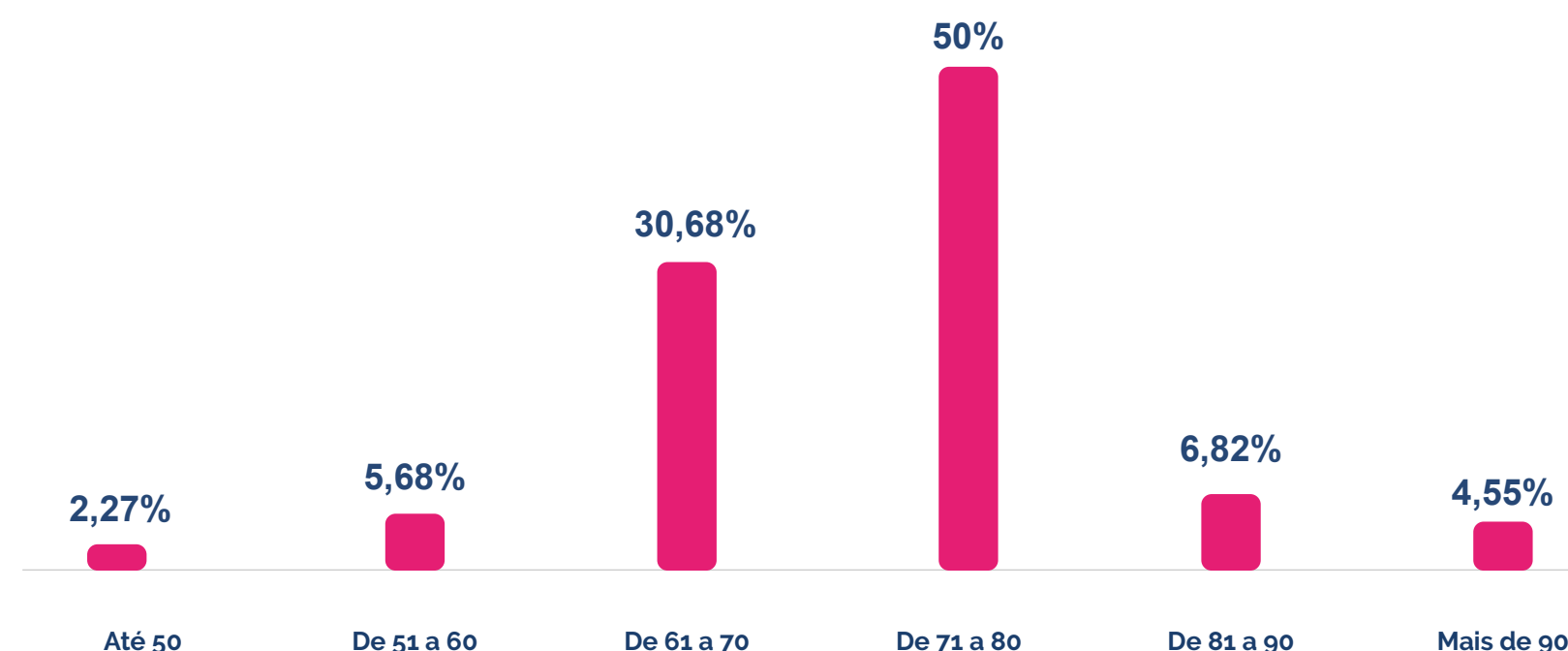
Ativo Aposentado Pensionista BPD*



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo feminino, representando 56,82%.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	38	43,18%
Feminino	50	56,82%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	8	7
	Idade média	57,53	57,48
BPD*	Quantidade	1	1
	Idade média (em anos)	60,41	61,41
	Tempo médio de serviço futuro**	3,93	3,80
	Média dos benefícios saldados futuros (R\$)	1.543,85	1.382,19

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano Cohab BD Saldado (RP-9), 90,91% dos participantes já usufruem dos benefícios de aposentadoria e pensão. Entre os assistidos, 68,75% são compostos por aposentados.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	55	55	24	25
Idade média	72,31	73,07	75,77	76,82
Benefício médio (R\$)	R\$ 6.231,28	R\$ 6.353,20	R\$ 3.057,84	R\$ 3.410,99
Folha mensal (R\$)	R\$ 342.720,53	R\$ 349.425,95	R\$ 73.388,26	R\$ 85.274,76

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

O pagamento dos benefícios de pecúlio e dos benefícios vitalícios de aposentadorias e pensões, atingiu mais de R\$ 5,7 milhões no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$)
Aposentadoria normal	0	52	4.466.819,64
Aposentadoria por invalidez	0	3	42.888,73
Pecúlio	1	1	182.906,90
Pensão	1	25	1.037.295,48
Total	2	81	5.729.910,75

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 71,2 milhões (R\$ 70,3 milhões em 2024), registrando um crescimento de 1,38% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)		
Descrição	2025	2024
1) Ativos	77.128	75.440
Disponível	-	4
Recebíveis previdencial	76	28
Investimento	77.052	75.408
<i>Títulos públicos</i>	57.611	56.103
<i>Fundos de investimentos</i>	15.655	15.572
<i>Investimentos em imóveis</i>	3.382	3.311
<i>Operações com participantes</i>	354	373
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	50	49
2) Obrigações	5.798	5.125
Operacional	553	529
Contingencial	5.245	4.596
3) Fundos não previdenciais	102	55
Fundos administrativos	76	28
Fundos para garantia de operações com participantes	26	27
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	71.228	70.260
Provisões matemáticas	60.817	61.038
Superávit (déficit) técnico	10.412	9.222

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio líquido registrou crescimento de R\$ 968 mil no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	42	44
Rentabilidade dos investimentos	7.758	7.447
Custeio administrativo	-421	-400
Benefícios	-5.763	-4.816
Outras	-648	-359
Total	968	1.916
Formação provisões matemáticas	-222	1.636
Formação resultado superávit (déficit)	1.190	280

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 42 mil em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 5,8 milhões em benefícios previdenciários.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 7,8 milhões, o qual será detalhado em tópico específico.

O plano apresentou resultado superavitário de R\$ 1,2 milhão em 2025, o que aumentou o superávit acumulado de R\$ 9,2 milhões para R\$ 10,4 milhões.

Custeio administrativo

O custeio administrativo representa o montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 420 mil (R\$ 400 mil em 2024), o que corresponde a 0,59% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado refere-se à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano, no valor de R\$ 414 mil, e taxa de administração aplicada sobre os empréstimos no valor de R\$ 6 mil.

Investimentos

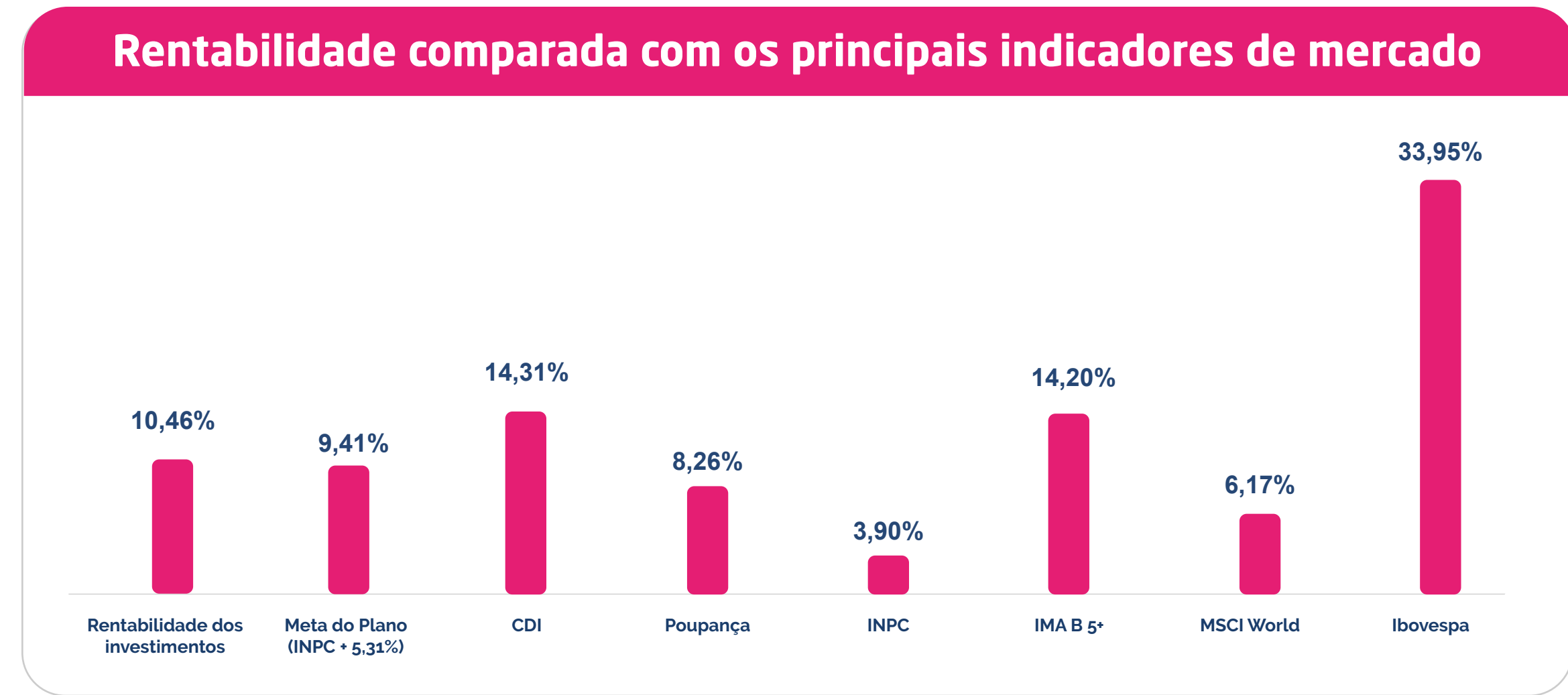
Rentabilidade do plano

Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto, diante de dados econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na

atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.

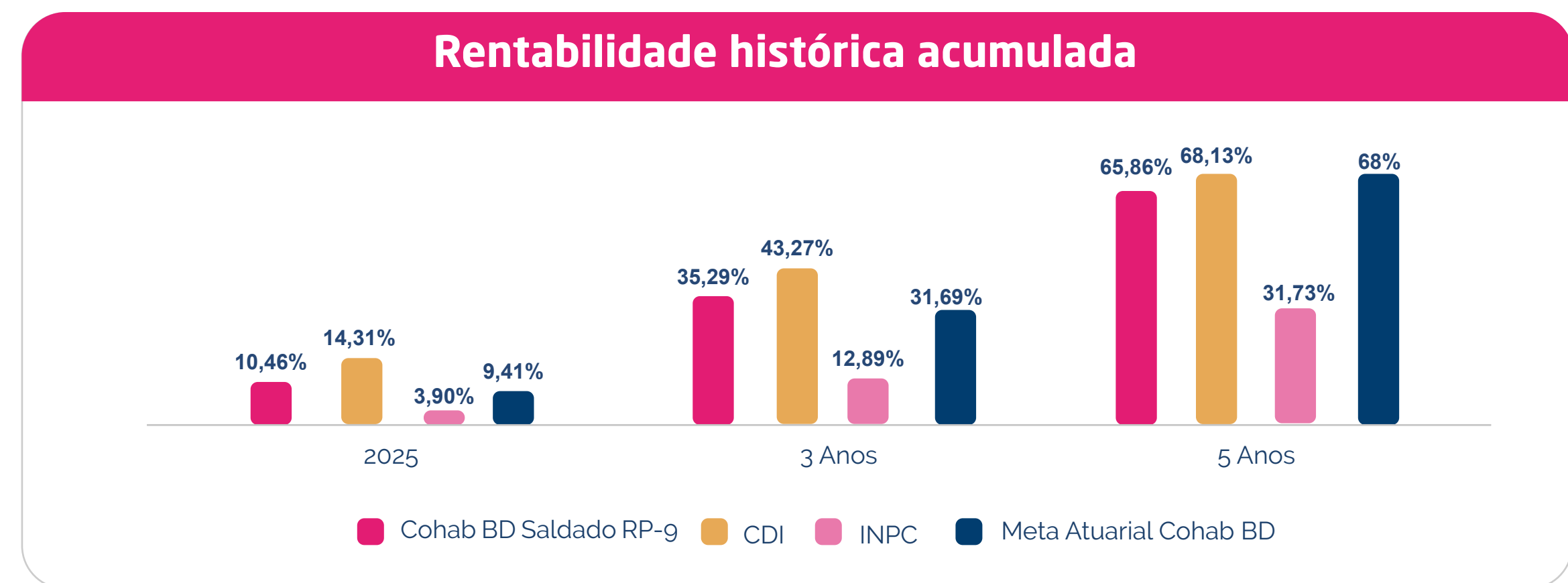
[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV


Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhadas às metas atuariais estabelecidas.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.

 *Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.*

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	11,14%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	5,48%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,31%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos						
Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	69.878.531	71.639.145	92,82%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0,00%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	1.797.179	1.873.437	2,43%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0,00%	0%	0%	10%
Imobiliário	3.302.970	3.312.192	4,29%	20%	20%	20%
Empréstimos	372.567	358.388	0,46%	15%	15%	15%
Total dos investimentos	75.351.247,62	77.183.162,19	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			427,76
Depósitos judiciais/recursais				48.629,52
Administração interna (gestão própria)				60.835.721,16
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	57.165.141,22
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	3.312.191,85
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	358.388,09
Administração externa (gestão terceirizada)				16.347.441,03
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda fixa	14.474.003,74
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	128.769,77
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	124.706,78
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	666.261,80
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	346.428,06
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	114.091,68
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	5.547,14
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	487.632,06
Total de investimentos*				77.183.589,95
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-36.305,88
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-5.244.560,63
Total exigível				-5.280.866,51
Recursos garantidores				71.771.386,62

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasil, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,8% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Cohab BD Saldado (RP-9)	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	-
PCLD* Imóveis	0,13	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração, gestão e custódia da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 7.672,14
Custos fundos condominiais	R\$ 23.498,13
Custo total	R\$ 31.170,27
Custo total/recursos garantidores	0,04%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano Cohab BD Saldado (RP-9) é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa que é a responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Libertas define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes. Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais e futuros a

serem pagos, assim como a melhor forma de financiamento.

Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano, que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em gozo de benefício de aposentadoria.

Por ser um plano saldado, a metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, utilizando premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características da massa de participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios.	
Método atuarial ²	Agregado para todos os benefícios.	
Rotatividade ³	0%	
Custo de pensão ⁴	Benefícios a Conceder: Experiência RP9 2020	Benefícios a Conceder: Experiência RP9 2020
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Taxa de juros técnico atuarial ⁵	5,31%	5,31%
Fator de capacidade ⁶	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁷	AT 2012 Basic M&F	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁷	MI 85 M&F	
Tábua de entrada em invalidez ⁷	TASA 1927	
Tábua de entrada em auxílio-doença ⁷	EXP LIBERTAS AXD 2016 (D70%)	
Índice do plano	INPC	

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
6. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
7. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de benefícios, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, o resultado apurado se deve principalmente aos ganhos patrimoniais do plano e às movimentações cadastrais.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura ¹	70.260.148	71.228.992	1,38%
Provisões matemáticas ²	61.038.294	60.816.726	-0,36%
Benefícios concedidos ³	58.682.908	59.020.458	0,58%
Benefícios a conceder ⁴	2.355.386	1.796.267	-23,74%
Superávit/déficit ⁵	9.221.854	10.412.266	12,91%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.

2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.

3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

5. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Legislação e limite de destinação de resultado superavitário

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado superavitário do plano será destinado à constituição de reserva de contingência para a garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da reserva de contingência

$$[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$$

Ou

$$25\% \times \text{provisões matemáticas, se menor}$$

Obs.: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano Cohab BD Saldado (RP-g), equivale a 8,1489 anos.

Logo, o limite da reserva de contingência para o plano é de:

Limite da reserva de contingência

11,04 ou 15,20 milhões

Limite da reserva de contingência

11,03 milhões

Como o resultado superavitário é inferior ao limite da reserva de contingência, não há a necessidade de constituição de reserva especial para a revisão do plano de benefícios. Assim, do valor total do superávit, o montante integral de R\$ 10,41 milhões foi alocado em reserva de contingência.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.

Copasa BD Fechado (RP1)

CNPB Nº 1982.0028-83

Modalidade BD

Criação: 1982

Raio-x dos participantes 140

Benefícios 141

Patrimônio 142

Investimentos 143

Resultados atuariais 148

Raio-x dos participantes

O plano Copasa BD Fechado (RP1) está fechado para novas adesões, por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, houve uma redução no percentual de 1,39% do total de participantes ativos e assistidos em relação ao ano anterior, em decorrência da concessão de novas aposentadorias e às mortes ocorridas no período.

O plano possui uma parcela significativa de pessoas em fase de recebimento de benefício ou elegível à aposentadoria, cuja idade é de 58 anos.

Número de participantes e assistidos

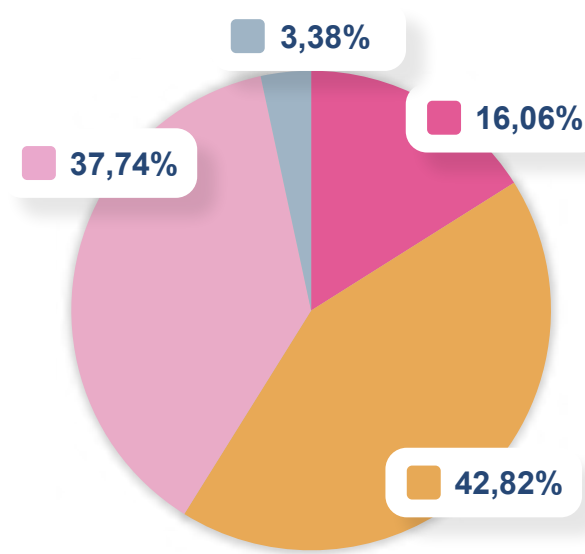
Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	71	69	-2,82%
Assistidos	289	286	-1,04%
Total	360	355	-1,39%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano maduro, com 80,56% da massa representada por aposentados e pensionistas e 19,44% por ativos ou participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	57	16,06%
Aposentado	152	42,82%
Pensionista	134	37,74%
BPD*	12	3,38%

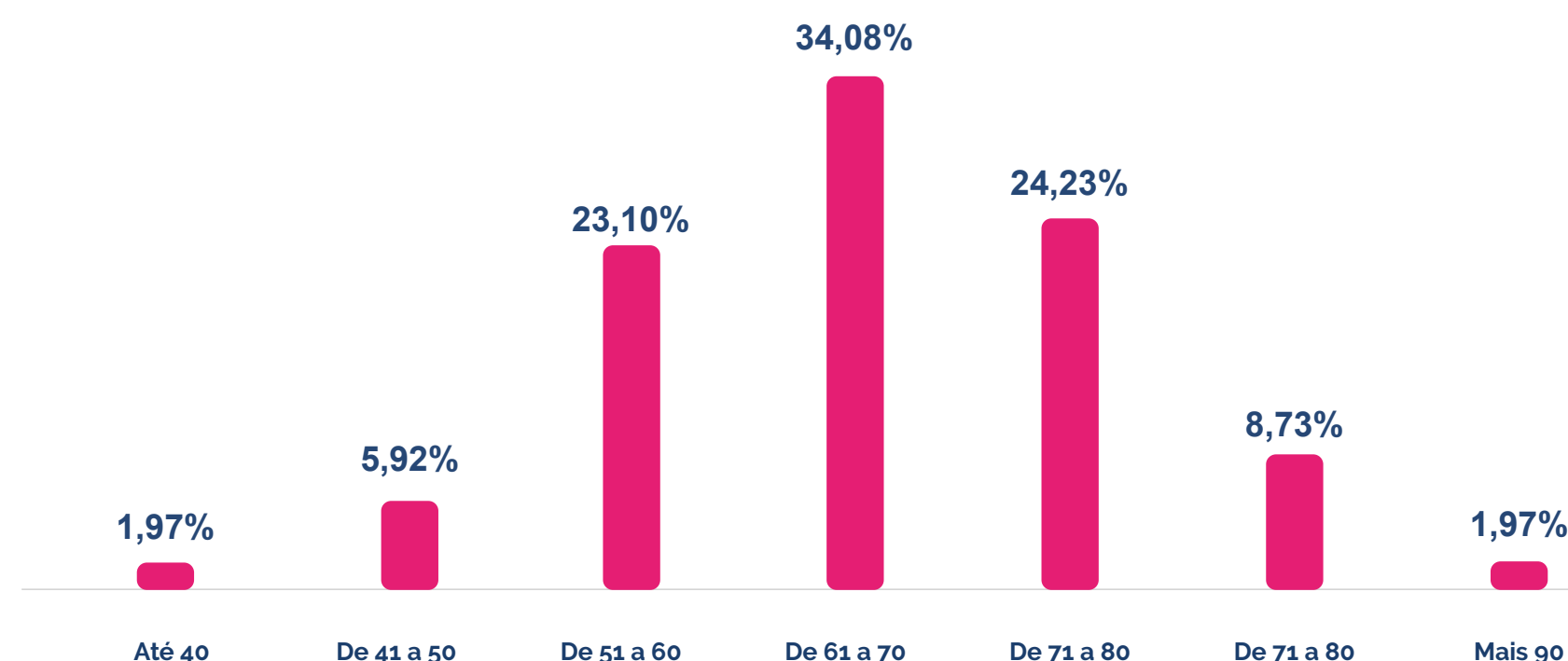


Ativo Aposentado Pensionista BPD*

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo masculino, representando 58,59%.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	208	58,59%
Feminino	147	41,41%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	58	57
	Idade média	54,90	55,66
Autopatrocinado	Quantidade	1	-
	Idade média	61,13	-
BPD*	Quantidade	12	12
	Idade média (em anos)	50,28	51,28
	Tempo médio de serviço futuro**	4,06	3,00
	Média salarial	4.988,15	5.236,66

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano Copasa BD Fechado (RP1), 80,56% dos participantes já usufruem dos benefícios de aposentadoria e pensão. Entre os assistidos, 53,15% são compostos por aposentados.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	156	152	140	134
Idade média	70,13	70,79	65,72	67,49
Benefício médio (R\$)	1.558,49	1.650,10	834,35	859,53
Folha mensal (R\$)	243.124,42	250.815,91	110.968,00	115.176,64

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR 141

Benefícios

O pagamento de pecúlio, auxílio-doença e dos benefícios vitalícios de aposentadorias e pensões, atingiu mais de R\$ 5 milhões no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$) de benefício em 2025
Aposentadoria por tempo de serviço	1	61	1.863.038,52
Aposentadoria por invalidez	1	71	1.026.301,77
Aposentadoria especial	0	2	20.059,60
Aposentadoria por idade	0	18	252.735,88
Auxílio-doença e acidente de trabalho	2	12	51.195,11
Pensão por morte	9	145	1.472.819,04
Pecúlio	9	9	360.200,66
Total	22	318	5.046.350,58

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 80,9 milhões (R\$ 78 milhões em 2024), registrando um crescimento de 3,81% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	262.112	236.727
Recebíveis previdencial	364	310
Investimento	261.748	236.417
<i>Títulos públicos</i>	105.223	132.202
<i>Fundos de investimentos</i>	155.469	103.131
<i>Investimentos em imóveis</i>	671	657
<i>Operações com participantes</i>	376	417
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	9	10
2) Obrigações	180.813	158.454
Operacional	1.399	1.456
Contingencial	179.414	156.998
3) Fundos não previdenciais	355	299
Fundos administrativos	355	298
Fundos para garantia de operações com participantes	-	1
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	80.944	77.974
Provisões matemáticas	69.982	68.159
Superávit (déficit) técnico	10.962	9.815

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

No plano Copasa BD Fechado (RP1), encontram-se registrados os passivos contingentes existentes à época da definição da estratégia previdencial, sendo o principal deles a ação referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

Esse contingente, no montante de R\$ 179,1 milhões (R\$ 156,8 milhões em 2024), constitui a garantia das responsabilidades relacionadas a essa demanda judicial e representa um relevante instrumento de proteção aos participantes e assistidos.

Em 2025, a atualização dessa contingência totalizou R\$ 22,4 milhões e, em conjunto com as demais movimentações patrimoniais do plano, contribuiu para a formação do resultado do exercício.

O patrimônio líquido registrou crescimento de R\$ 3 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)

Ativo	2025	2024
Contribuições	623	617
Rentabilidade dos investimentos	30.301	20.510
Custeio administrativo	-478	-443
Benefícios	-4.985	-4.716
Institutos (Portabilidade/resgate)	-20	-46
Outras	-22.471	-11.590
Total	2.970	4.332
Formação provisões matemáticas	1.824	3.501
Formação resultado superávit (déficit)	1.146	831

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 623 mil em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 5 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 20 mil relativos a pagamentos de resgates.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 30,3 milhões, o qual será detalhado em tópico específico.

O plano apresentou resultado superavitário de R\$ 1,1 milhão em 2025, elevando o superávit acumulado de R\$ 9,8 milhões para R\$ 11 milhões.

Custeio administrativo

O custeio administrativo representa o montante destinado ao pagamento das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 477 mil (R\$ 443 mil em 2024), o que corresponde a 0,58% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado refere-se à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano, no valor de R\$ 470 mil, e à taxa de administração aplicada sobre os empréstimos, no valor de R\$ 7 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

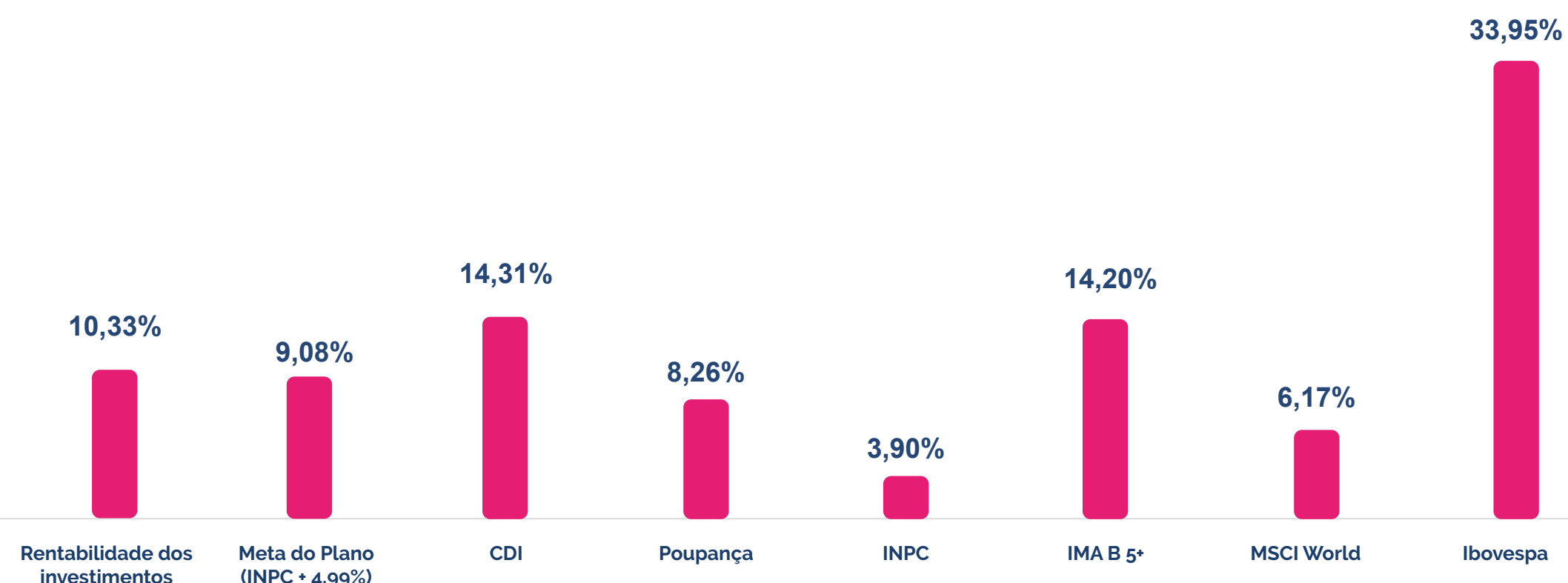
Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto, diante de dados econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.



Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

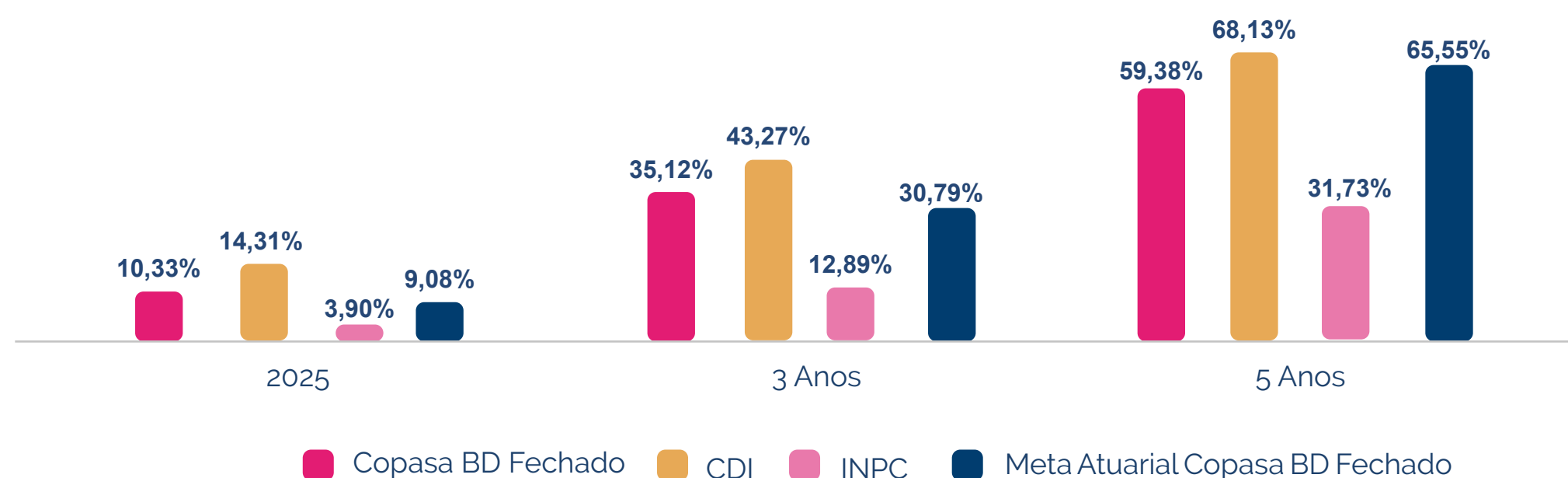
Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhadas às metas atuariais estabelecidas.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva

resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.



Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025

Renda Fixa	10,37%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	13,91%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,62%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management* que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos

Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	234.522.580	257.671.301	99,24%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0,0%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	810.038	926.757	0,36%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0,0%	0%	0%	10%
Imobiliário	655.264	657.093	0,25%	20%	20%	20%
Empréstimos	417.351	387.738	0,15%	15%	15%	15%
Investimentos totais	236.405.232,90	259.642.889,05	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			330,94
Depósitos judiciais/recursais				9.647,35
Administração interna (gestão própria)				105.442.004,48
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	104.397.173,67
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	657.093,10
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	387.737,71
Administração externa (gestão terceirizada)				154.200.884,57
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda fixa	153.274.127,61
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	92.877,02
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	319.817,07
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Impacto	FIP	Inv. estruturados	514.062,87
Total de investimentos*				259.643.219,99
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-40.800,89
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-179.143.537,81
Total exigível				-179.184.338,70
Recursos garantidores				82.564.166,59

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasil, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,8% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Provisões

A tabela a seguir demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Copasa BD Fechado (RP1)	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	0,00%
PCLD* Imóveis	0,02	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração, gestão e custódia da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 86.015,29
Custos fundos condominiais	R\$ 14.226,49
Custo total	R\$ 100.241,78
Custo total/recursos garantidores	0,12%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano Copasa BD Fechado (RP1) é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa que é a responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Fundação define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes. Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais e futuros a

serem pagos, assim como a melhor forma de financiamento.

Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano, que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em gozo de benefício de aposentadoria.

A metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, descontados das contribuições futuras. O cálculo também utiliza premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características da massa de participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios.	
Método atuarial ²	Agregado para todos os benefícios.	
Rotatividade ³	0,00% a.a.	
Custo de pensão ⁴	Benefícios a Conceder: Experiência RP1 2022 - Fator de reversão médio	Benefícios a Conceder: Experiência RP1 2022 - Fator de reversão médio
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Projeção do crescimento real anual do salário ⁵	1,60%	1,60%
Taxa de juros técnico atuarial ⁶	4,99%	4,99%
Fator de capacidade ⁷	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁸	AT 2000 Basic	AT 2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos ⁸	AT49 M	AT49 M
Tábua de entrada em invalidez ⁸	TASA 1927	TASA 1927
Tábua de entrada em auxílio-doença ⁸	Hubbard-Laffitte	Hubbard-Laffitte
Índice do plano	INPC	

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Hipótese utilizada para projetar os salários de participação para a data de elegibilidade ao benefício.
6. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
7. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
8. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de aposentadorias, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, o resultado apurado se deve principalmente aos ganhos patrimoniais do plano e às movimentações cadastrais.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Variação (%)
Patrimônio de cobertura ¹	77.973.966	80.944.105	3,81%
Provisões matemáticas ²	68.158.556	69.982.566	2,68%
Benefícios concedidos ³	56.170.936	56.180.231	0,02%
Benefícios a conceder ⁴	11.994.334	13.807.683	15,12%
Serviço passado ⁵	-6.714	-5.347	-20,36%
Superávit/déficit ⁶	9.815.410	10.961.539	11,68%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.

2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.

3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

5. Valor atual de joia de participantes.

6. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Legislação e limite de destinação de resultado superavitário

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado superavitário do plano será destinado à constituição de reserva de contingência para a garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da reserva de contingência

$$[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$$

Ou

$$25\% \times \text{provisões matemáticas, se menor}$$

Obs.: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano Copasa BD Fechado (RP1), equivale a cerca de 10,6198 anos.

Logo, o limite da reserva de contingência para o plano é de:

Limite da reserva de contingência

14,43 ou 17,49 milhões

Limite da reserva de contingência

14,43 milhões

Como o resultado superavitário é inferior ao limite da reserva de contingência, não há a necessidade de constituição de reserva especial para a revisão do plano de benefícios. Assim, do valor total do superávit, o montante integral de R\$ 10,96 milhões foi alocado em reserva de contingência.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.

Copasa BD Saldado

CNPB Nº 2010.0024-74

Modalidade BD

Criação: 2010

Raio-x dos participantes 151

Benefícios 152

Patrimônio 153

Investimentos 154

Resultados atuariais 159

Raio-x dos participantes

O plano Copasa BD Saldado está fechado para novas adesões e por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, houve uma redução no percentual de 0,64% do total de participantes ativos e assistidos em relação ao ano anterior, em decorrência da concessão de novas aposentadorias e às mortes ocorridas no período.

O plano possui uma parcela significativa de pessoas em fase de recebimento de benefício ou elegível à aposentadoria, cuja idade é de 58 anos.

Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	525	513	-2,29%
Assistidos	2.916	2.906	-0,34%
Total	3.441	3.419	-0,64%

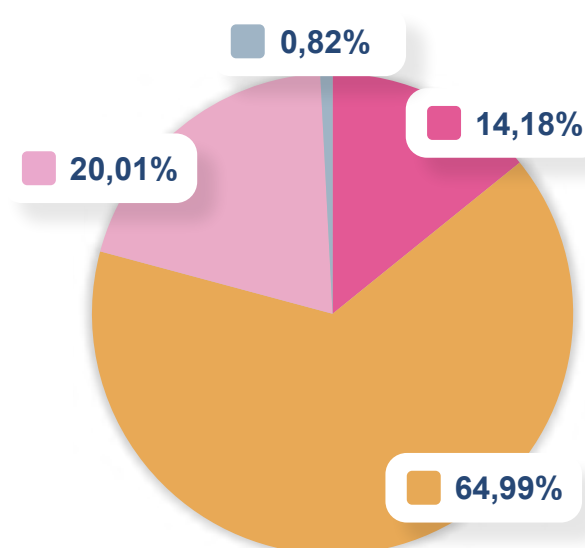
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano maduro, com 85% da massa representada por aposentados e pensionistas e 15% por ativos ou participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	485	14,18%
Aposentado	2.222	64,99%
Pensionista	684	20,01%
BPD*	28	0,82%

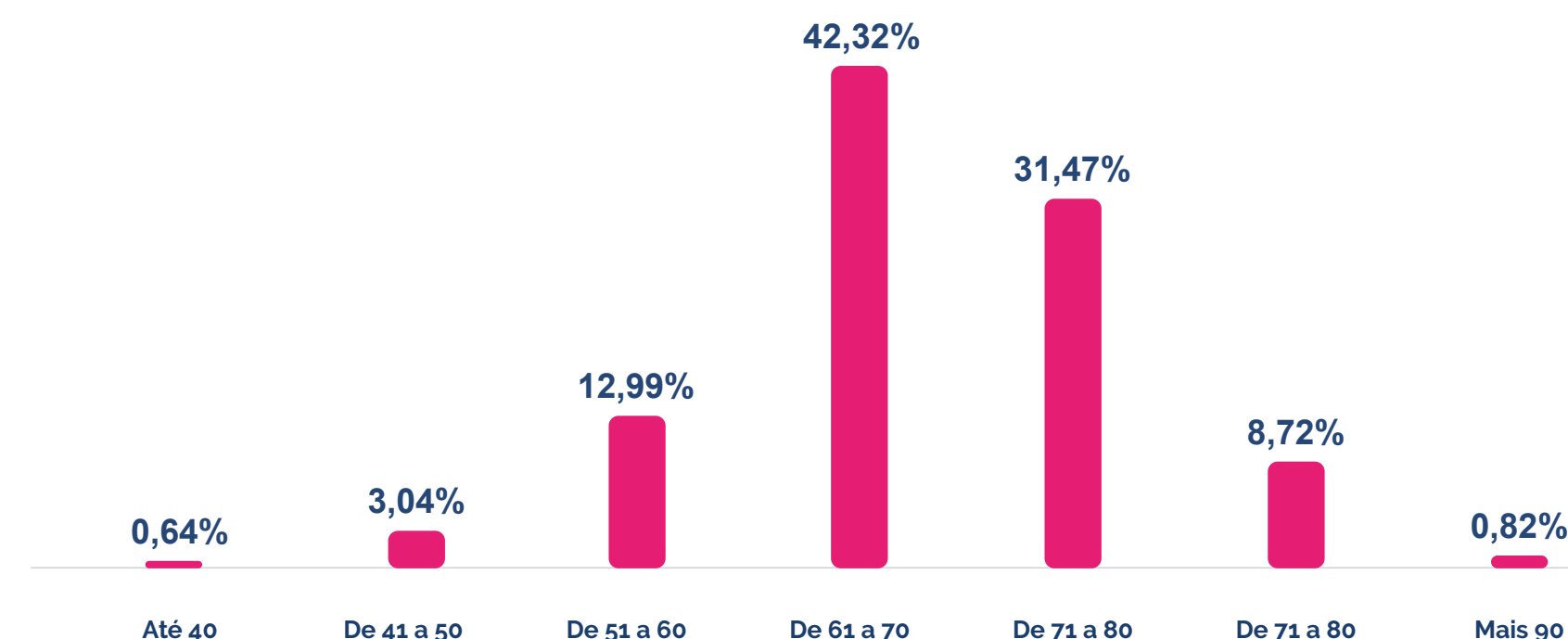
Ativo Aposentado Pensionista BPD*



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A patrocinadora possui uma massa maior de colaboradores e ex-colaboradores do sexo masculino, o que representa 68,70% dos participantes e assistidos.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	2.349	68,70%
Feminino	1.070	31,30%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	491	485
	Idade média	56,09	57,07
BPD*	Quantidade	34	28
	Idade média (em anos)	61,03	62,25
Tempo médio de serviço futuro**		3,82	3,23
Média dos benefícios saldados futuros (R\$)		1.355,23	1.489,37

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano Copasa BD Saldado, 85% dos participantes já usufruem dos benefícios de aposentadoria e pensão. Entre os assistidos, 76,46% são compostos por aposentados.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	2.249	2.222	637	684
Idade média	70,68	71,57	69,27	69,38
Benefício médio (R\$)	3.116,96	3.265,82	1.356,53	1.354,41
Folha mensal (R\$)	7.010.047,91	7.256.642,41	864.107,11	926.419,69

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

O pagamento de pecúlio e dos benefícios vitalícios de aposentadorias e pensões atingiu mais de R\$ 106,5 milhões no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$) de benefício em 2025
Aposentadoria normal	12	1.745	84.123.092,93
Benefício Proporcional Definido (BPD)	4	26	432.486,85
Aposentadoria por invalidez	1	94	8.900.311,35
Pensão	29	706	11.667.009,64
Pecúlio	21	22	1.417.395,00
Total	67	2.593	R\$ 106.540.295,77

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 1,1 bilhão em 2024), registrando um crescimento de 0,62% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)		
Descrição	2025	2024
1) Ativos	1.171.455	1.163.306
Disponível	2	5
Recebíveis previdencial	6.426	5.595
Investimento	1.165.027	1.157.706
<i>Títulos públicos</i>	962.666	880.776
<i>Fundos de investimentos</i>	134.360	210.285
<i>Investimentos em imóveis</i>	61.765	60.471
<i>Operações com participantes</i>	5.348	5.286
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	888	888
2) Obrigações	10.916	10.727
Operacional	9.663	9.496
Contingencial	1.253	1.231
3) Fundos não previdenciais	6.416	5.600
Fundos administrativos	6.395	5.565
Fundos para garantia de operações com participantes	21	35
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	1.154.123	1.146.979
Provisões matemáticas	1.274.719	1.262.235
Superávit (déficit) técnico	-120.596	-115.256

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio registrou crescimento de R\$ 7,1 milhões no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	7.074	6.447
Contrato de dívida	-	604
Rentabilidade dos investimentos	113.854	111.084
Custeio administrativo	-6.838	-6.511
Benefícios	-106.900	-103.955
Institutos (portabilidade/resgate)	-25	-22
Outras	-21	-35
Total	7.144	7.612
Formação provisões matemáticas	12.485	29.999
Formação resultado superávit (déficit)	-5.341	-22.387

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 7,1 milhões em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 106,9 milhões em benefícios previdenciários e R\$ 25 mil relativos a pagamentos de resgates.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 113,9 milhões, que será detalhado em tópico específico.

O plano apresentou resultado deficitário de R\$ 5,3 milhões em 2025, elevando o déficit acumulado de R\$ 115,3 milhões para R\$ 120,6 milhões.

Custeio administrativo

O custeio administrativo representa o montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 6,8 milhões (R\$ 6,5 milhões em 2024), o que corresponde a 0,59% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado se refere à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano, no valor de R\$ 6,7 milhões, e taxa de administração incidente sobre os empréstimos no total de R\$ 95 mil.

diante de dados econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.

[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

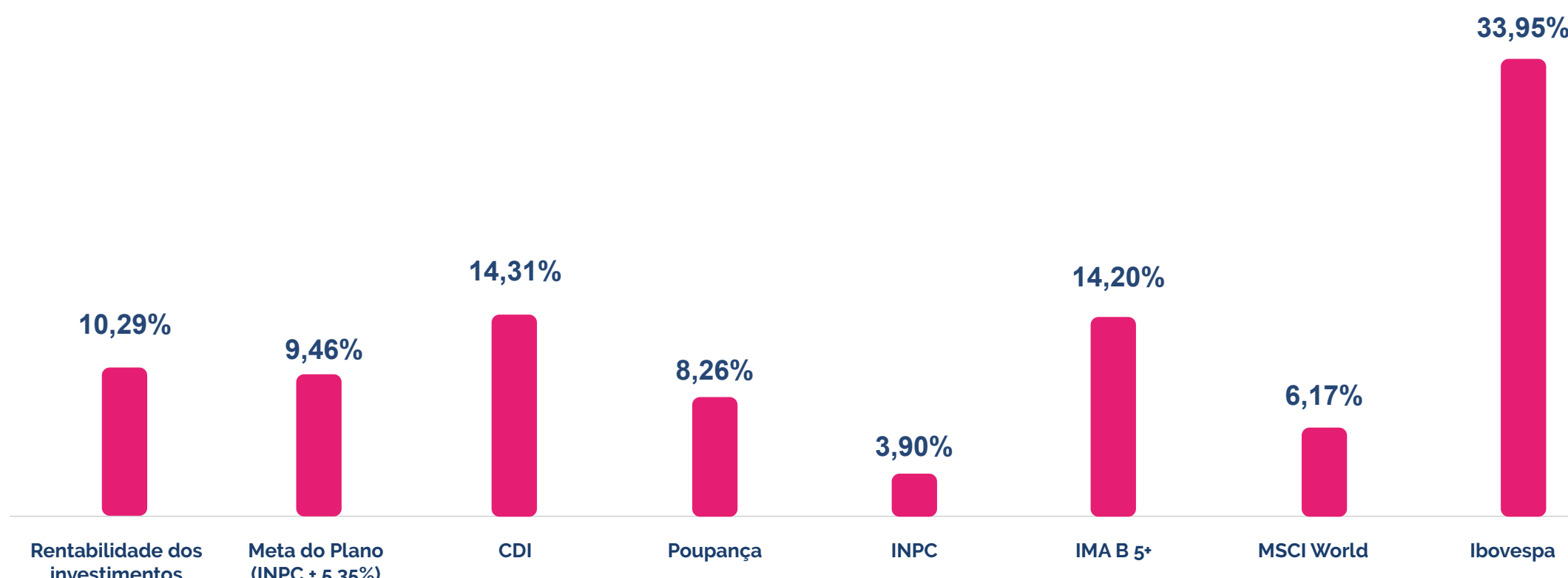
Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Investimentos

Rentabilidade do plano

Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto,

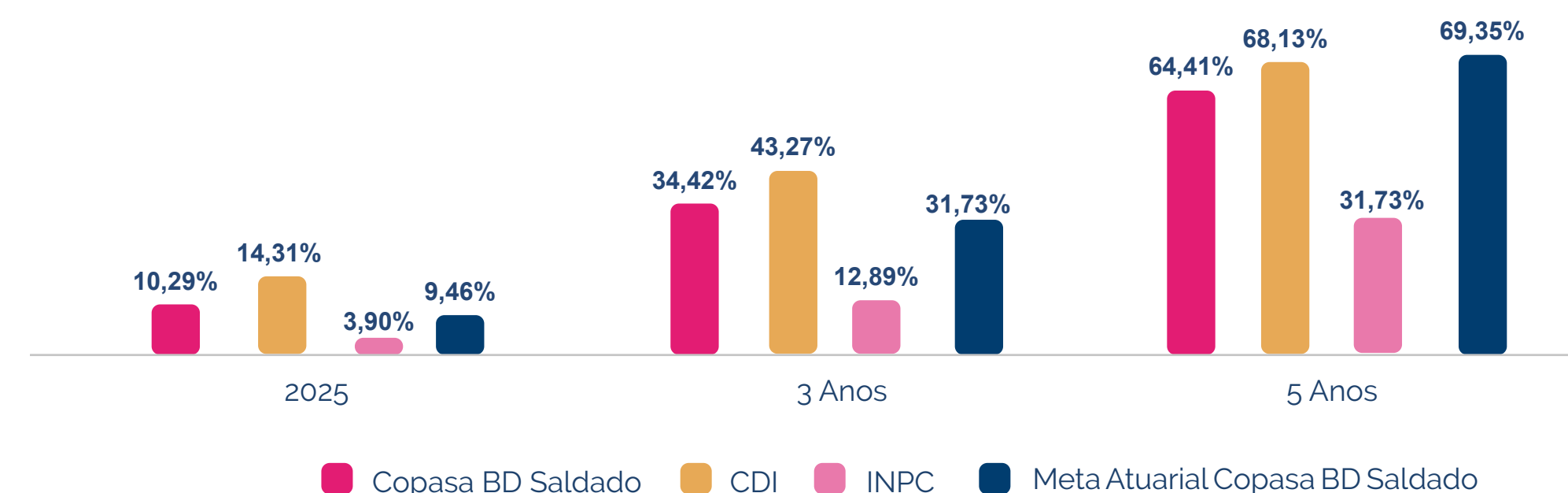
Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:

Rentabilidade histórica acumulada




Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhada às metas atuariais estabelecidas.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva

resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.

 *Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.*

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	11,03%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	6,77%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	12,32%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management* que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos

Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	1.050.337.042	1.061.569.485	90,74%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0,00%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	40.724.120	42.522.409	3,63%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0,00%	0%	0%	10%
Imobiliário	60.314.817	60.483.207	5,17%	20%	20%	20%
Empréstimos	5.286.170	5.272.281	0,45%	15%	15%	15%
Investimentos totais	1.156.662.148,72	1.169.847.381,44	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			2.171,37
Depósitos judiciais/recursais				888.002,17
Administração interna (gestão própria)				1.020.897.900,88
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	955.142.412,70
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	60.483.207,29
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	5.272.280,89
Administração externa (gestão terceirizada)				148.949.480,56
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda fixa	106.427.072,03
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	2.017.605,24
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	2.210.843,06
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	11.904.928,17
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	5.832.290,01
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	2.022.655,54
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	99.839,32
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	8.230.619,14
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq IV	FIP	Inv. estruturados	4.057.853,85
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	FIP	Inv. estruturados	6.145.774,20
Total de investimentos*				1.169.849.552,81
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-587.450,26
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-1.151.528,35
Total exigível				-1.738.978,61
Recursos garantidores				1.163.289.818,37

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,8% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Provisões

A tabela ao lado demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Copasa BD Saldado	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	0,00%
PCLD* Imóveis	2,29	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstrem, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 51.108,21
Custos fundos condominiais	R\$ 541.287,75
Custo total	R\$ 592.395,96
Custo total/recursos garantidores	0,05%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano Copasa BD Saldado é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Fundação define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes. Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais e futuros a

serem pagos, assim como a melhor forma de financiamento.

Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano, que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em gozo de benefício de aposentadoria.

Por ser um plano saldado, a metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, utilizando premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características da massa de participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios.	
Método atuarial ²	Agregado, exceto BPD que utiliza acumulação financeira.	
Rotatividade ³	0,00%	
Custo de pensão ⁴	Benefícios a Conceder: Experiência Copasa Saldado 2017 - Fator de reversão médio*	Benefícios a Conceder: Experiência Copasa Saldado 2017 - Fator de reversão médio*
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Taxa de juros técnico atuarial ⁵	5,35%	5,35%
Fator de capacidade ⁶	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁷	BR-EMSsb 2015	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁷	AT - 49 M	
Tábua de entrada em invalidez ⁷	TASA 1927	
Índice do plano	INPC	

- Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
 - Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
 - É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
 - A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
 - Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
 - Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
 - As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.
- * Fator de reversão médio para Benefício a Conceder, que considera que 51% das mulheres possuem dependente, sendo o cônjuge 1,80 anos mais velhos, 87% dos homens possuem dependente, sendo o cônjuge 5 anos mais jovem, e o fator de reversão médio do Plano é 0,632 para mulheres e homens.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de benefícios, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, o resultado apurado se deve principalmente aos ganhos patrimoniais do plano e às movimentações cadastrais.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura ¹	1.146.979.362	1.154.123.196	0,62%
Provisões matemáticas ²	1.262.235.105	1.274.719.584	0,99%
Benefícios concedidos ³	1.205.187.812	1.205.422.654	0,02%
Benefícios a conceder ⁴	117.314.298	125.971.200	7,38%
Serviço passado ⁵	-60.267.006	-56.674.269	-5,96%
Superávit/déficit ⁶	-115.255.743	-120.596.389	4,63%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.
2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.
3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.
6. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Apuração do resultado de 2025

Após a apuração dos resultados do plano, o déficit de R\$ 120,6 milhões deve ser avaliado considerando o equilíbrio técnico ajustado, que leva em conta os ganhos futuros com os títulos já negociados com taxas superiores à meta do plano.

Dessa forma, no estudo para apuração do déficit técnico, consideramos, também, os ganhos oriundos dos títulos públicos existentes na carteira de investimentos do plano Copasa BD Saldado que permitiram um ajuste positivo de precificação sobre o déficit técnico acumulado.

No exercício de 2025, e dentro dos limites estabelecidos pela Previc, o ajuste de precificação permitiu um ganho de R\$ 51,6 milhões. Sendo assim, o plano passou a apresentar um "equilíbrio técnico ajustado" negativo de R\$ 69 milhões, conforme a tabela de apuração a seguir:

Apuração do equilíbrio técnico ajustado (R\$)

Item	Dez-24	Dez-25
Déficit técnico apurado	-115.255.743	-120.596.389
Valor do ajuste da precificação	43.311.760	51.553.824
Equilíbrio técnico apurado no período	-71.943.983	-69.042.565

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRA

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado do plano deve ser apurado e ter seu equilíbrio tratado anualmente. Para isso, a legislação estabelece um limite máximo permitido de déficit, a partir da aplicação da seguinte fórmula:

Limite do déficit técnico

$$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{provisão matemática}$$

Obs.: duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano Copasa BD Saldado, equivale a cerca de 9,4904 anos.

Assim, para o cálculo do limite do déficit para o plano, temos:

Limite do déficit técnico acumulado
Limite do déficit técnico acumulado

$$1\% \times (9,4904 - 4) \times \text{R\$ } 1,27 \text{ bilhão}$$

R\$ 69,99 milhões

Com isso, comparamos o equilíbrio técnico ajustado para o plano de R\$ 69,04 milhões, frente ao limite permitido para equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 69,99 milhões.

Como o equilíbrio técnico ajustado de 31 de dezembro de 2025 é inferior ao limite acima estabelecido, em 2025, não é obrigatório a elaboração e aprovação de um novo plano de equacionamento do déficit técnico do plano.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.

MGS BD Saldado (RP-4)

CNPB Nº 1992.0009-56

Modalidade BD

Criação: 1992

Raio-x dos participantes **163**

Benefícios **164**

Patrimônio **165**

Investimentos **166**

Resultados atuariais **171**

Raio-x dos participantes

Devido ao saldamento do plano, ou seja, a suspensão das contribuições normais em dezembro de 2019, o MGS BD Saldado (RP-4) é um plano fechado para novas adesões, por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos e aposentados. Em 2025, houve uma redução no percentual de 4,17% do total de participantes ativos e assistidos em relação ao ano anterior, em decorrência da concessão de novas aposentadorias e às mortes ocorridas no período.

Há uma parcela significativa de participantes e assistidos nas faixas etárias de 51 a 60 anos e de 61 a 70 anos.

Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Varição (%)
Ativos	368	357	-2,99%
Assistidos	184	172	-6,52%
Total	552	529	-4,17%

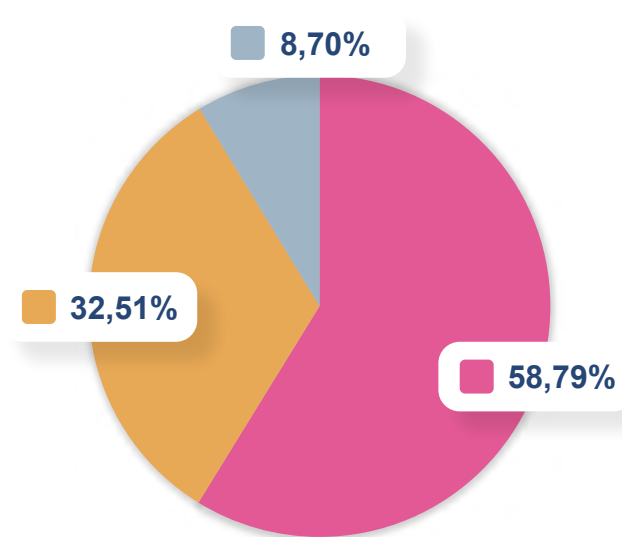
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano com população jovem, com 67,49% da massa representada por participantes ativos ou em Benefício Proporcional Diferido (BPD) e 32,51% representada por aposentados.

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	311	58,79%
Aposentado	172	32,51%
BPD*	46	8,70%

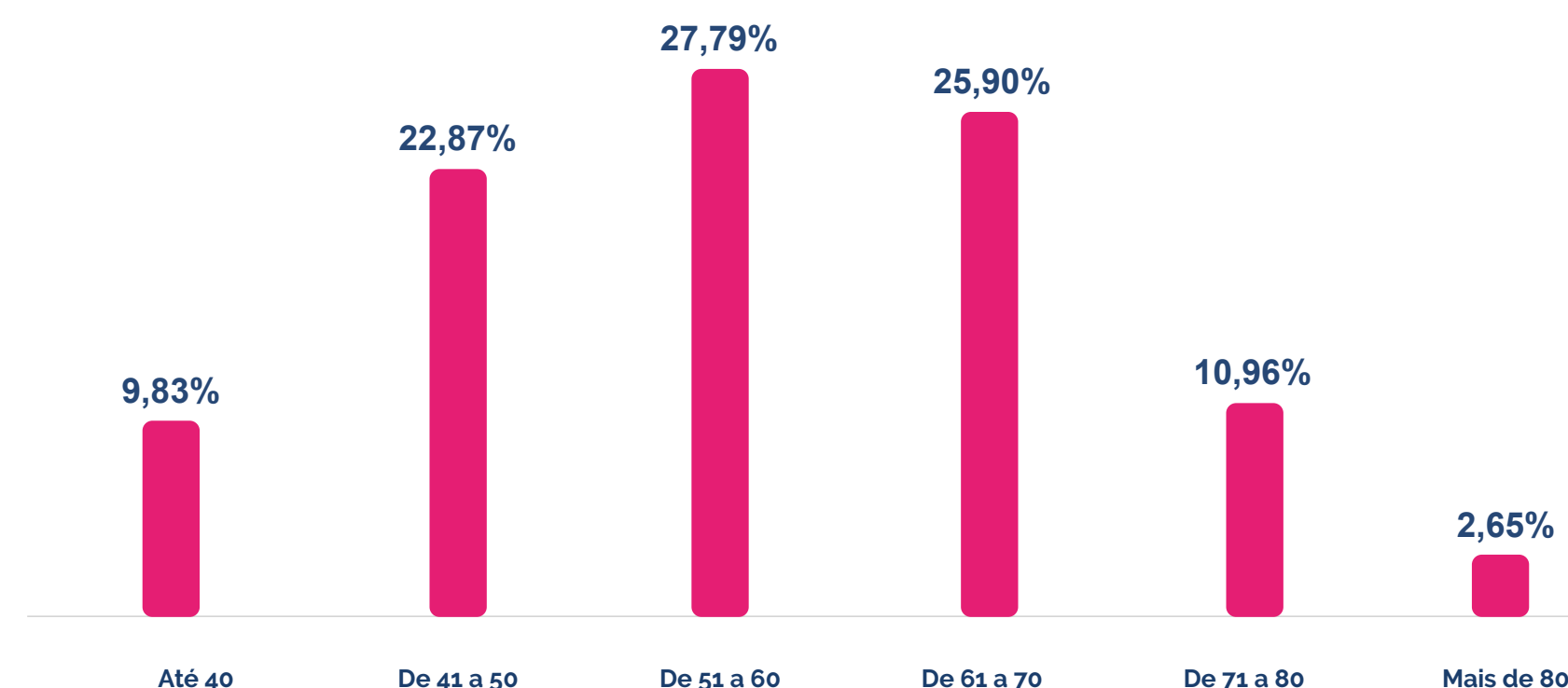
Ativo Aposentado BPD*



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo feminino, representando 56,84%.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	224	43,16%
Feminino	295	56,84%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	321	311
	Idade média	50,72	51,76
BPD*	Quantidade	47	46
	Idade média (em anos)	51,55	52,82
Tempo médio de serviço futuro**		13,71	11,00
Média dos salários de participação (R\$)		102,65	108,92

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano MGS BD Saldado (RP-4), 32,51% dos participantes usufruem do benefício de aposentadoria.

Dados estatísticos de participantes assistidos

Aposentados

	2024	2025
Quantidade	184	172
Idade média	67,24	68,51
Benefício médio (R\$)	R\$ 199,80	R\$ 210,20
Folha mensal (R\$)	R\$ 36.763,28	R\$ 36.154,13

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

O pagamento dos benefícios deste plano atingiu mais de R\$ 386 mil no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$) de benefício em 2025
Aposentadoria normal	1	43	105.357,07
Aposentadoria por invalidez	0	98	267.466,08
Auxílio-doença/acidente de trabalho	4	11	13.364,82
Total	5	152	386.187,97

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 21,3 milhões (R\$ 19,7 milhões em 2024), registrando um crescimento de 8,18% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)		
Descrição	2025	2024
1) Ativos	28.243	25.985
Disponível	-	2
Recebíveis previdencial	33	12
Investimento	28.210	25.971
<i>Títulos públicos</i>	17.847	17.965
<i>Fundos de investimentos</i>	9.578	7.216
<i>Investimentos em imóveis</i>	708	693
<i>Operações com participantes</i>	68	87
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	9	10
2) Obrigações	6.908	6.281
Operacional	1.935	1.921
Contingencial	4.973	4.360
3) Fundos não previdenciais	33	13
Fundos administrativos	33	12
Fundos para garantia de operações com participantes	-	1
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	21.302	19.691
Provisões matemáticas	8.073	8.144
Superávit (déficit) técnico	3.845	4.316
Fundos previdenciais	9.384	7.231

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio líquido registrou crescimento de R\$ 1,6 milhão no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Rentabilidade dos investimentos	2.927	2.450
Custeio administrativo	-132	-118
Benefícios	-382	-420
Migração entre planos	-92	-
Institutos (portabilidade/resgate)	-70	-49
Outras	-640	-441
Total	1.611	1.422
Formação provisões matemáticas	-71	-125
Formação resultado superávit (déficit)	-470	-263
Formação fundos previdenciais	2.152	1.810

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, foram provisionados R\$ 382 mil em benefícios previdenciários e R\$ 70 mil referentes a pagamentos de resgates.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 2,9 milhões, que será detalhado em tópico específico.

O plano apurou déficit de R\$ 470 mil em 2025, o que reduziu o superávit acumulado de R\$ 4,3 milhões para R\$ 3,8 milhões.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 131 mil (R\$ 119 mil em 2024), o que corresponde a 0,56% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado refere-se à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano, no valor de R\$ 130 mil, e taxa de administração aplicada sobre os empréstimos no valor de R\$ 1 mil.

Investimentos

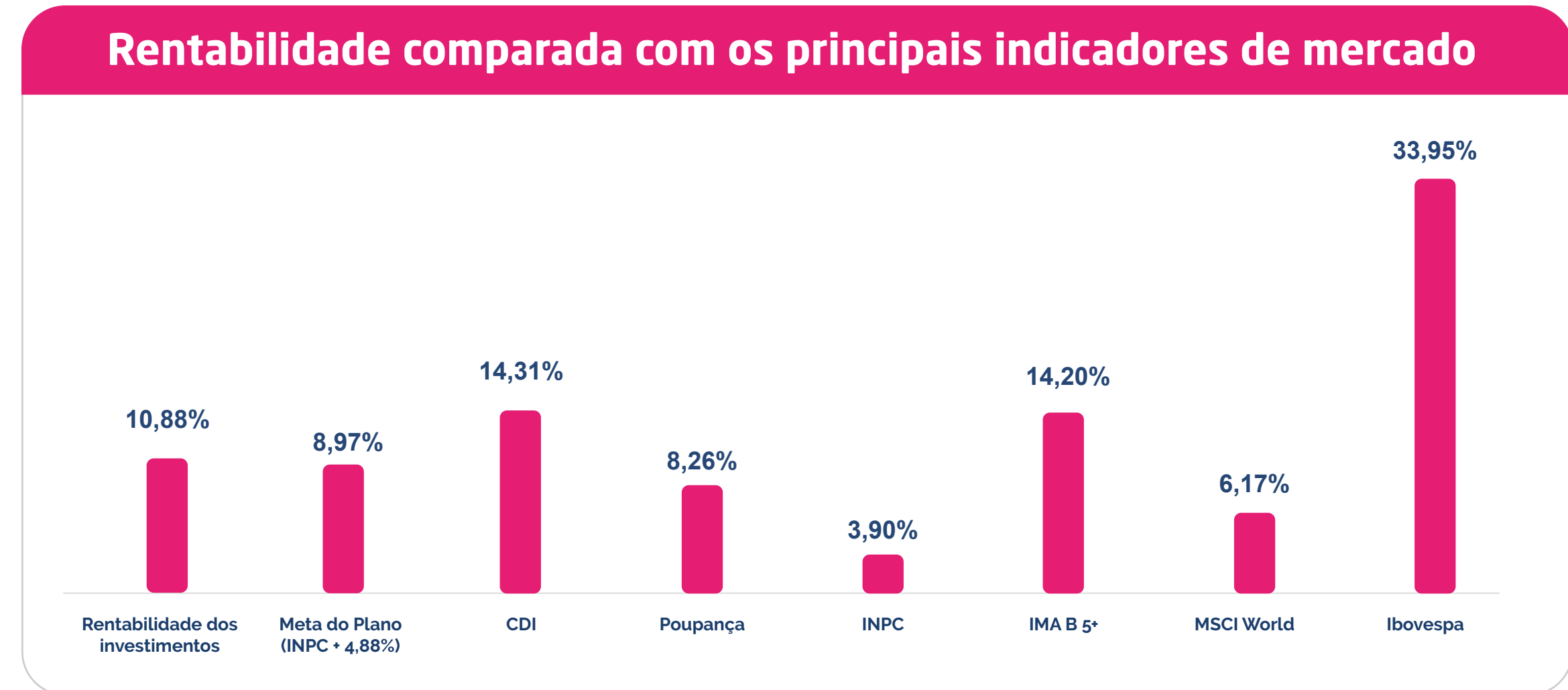
Rentabilidade do plano

Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto, diante de dados

econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.

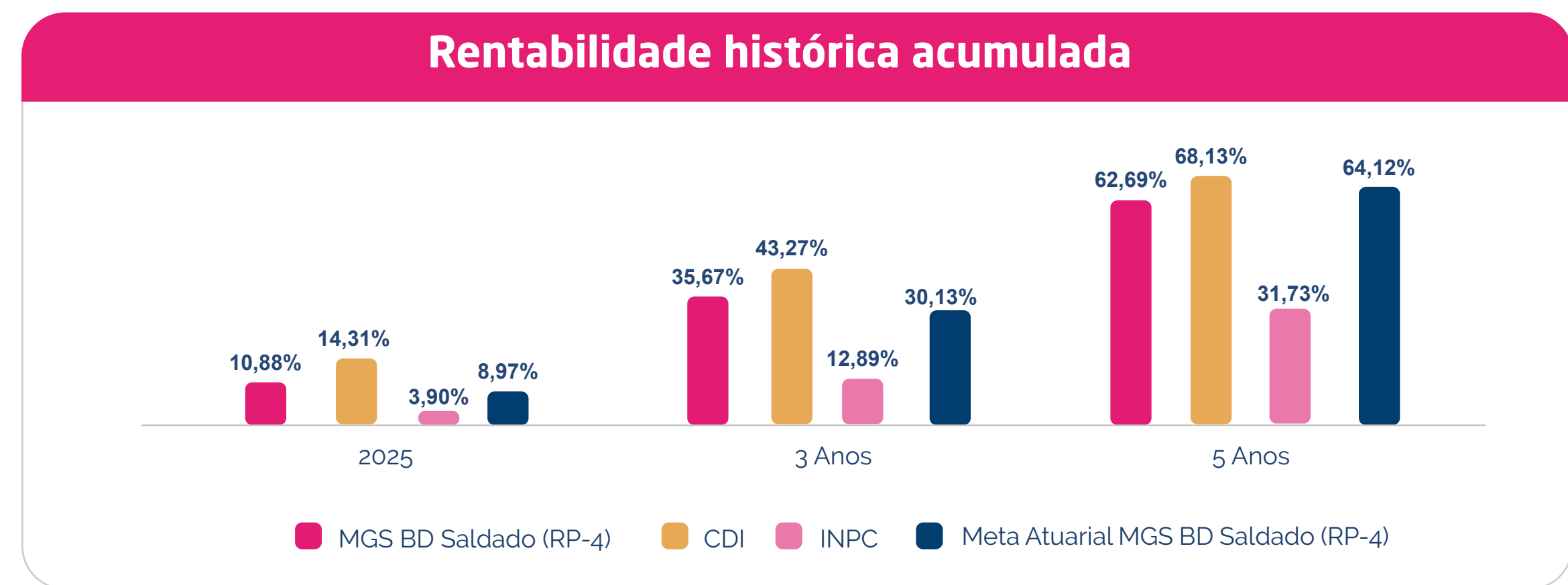
[Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.](#)

Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:




Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhadas às metas atuariais estabelecidas.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva

resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.

 *Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.*

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025	
Renda Fixa	11,12%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	6,67%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	73,89%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management* que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos

Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	24.802.980	26.819.295	95,84%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0,0%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	378.064	399.784	1,43%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0,0%	0%	0%	10%
Imobiliário	690.913	692.842	2,48%	20%	20%	20%
Empréstimos	87.361	71.017	0,25%	15%	15%	15%
Investimentos totais	25.959.317,93	27.982.937,30	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			503,62
Depósitos judiciais/recursais				10.172,15
Administração interna (gestão própria)				18.476.326,91
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	17.712.468,33
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	692.841,69
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	71.016,89
Administração externa (gestão terceirizada)				9.506.610,39
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda fixa	9.106.826,18
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	21.731,49
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	22.327,53
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	120.940,00
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	79.824,94
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	20.426,98
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	1.044,47
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. estruturados	133.488,80
Total de investimentos*				27.983.440,92
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-11.497,61
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-4.902.294,55
Total exigível				-4.913.792,16
Recursos garantidores				23.296.959,89

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,8% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Provisões

A tabela ao lado demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
MGS BD Saldado (RP-4)	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	0,00%
PCLD* Imóveis	0,03	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 5.108,70
Custos fundos condominiais	R\$ 5.172,56
Custo total	R\$ 10.281,25
Custo total/recursos garantidores	0,04%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano MGS BD Saldado (RP-4) é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos, além da forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Fundação define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes.

Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais

e futuros a serem pagos e a melhor forma de financiamento. Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano, que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em gozo de benefício de aposentadoria.

Por ser um plano saldado, a metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, utilizando premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características da massa de participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização	
Método atuarial ²	Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.	
Rotatividade ³	ELMGS 2016	
Custo de pensão ⁴	Hipótese não aplicável.	
Taxa de juros técnico atuarial ⁵	4,88%	4,74%
Fator de capacidade ⁶	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁷	AT 2000 Basic (suavizada em 10%) D10%	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁷	MI 2006 F	
Tábua de entrada em invalidez ⁷	Light Média D40%	Light Média D40%
Tábua de entrada em auxílio-doença ⁷	EXP LIBERTAS AXD 2016	EXP LIBERTAS AXD 2016
Índice do plano	INPC	

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
6. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
7. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de aposentadorias, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos.

As alterações das premissas atuariais impactam diretamente a capacidade do plano de cumprir o pagamento de benefícios, motivo pelo qual o monitoramento das premissas e a prudente gestão do plano visam ao equilíbrio de longo prazo, além de adequar o patrimônio utilizado para pagamento dos benefícios à necessidade dos compromissos com participantes e assistidos.

Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, a redução do resultado superavitário se deve principalmente ao efeito da alteração da hipótese da taxa de juros que passou de 4,88% para 4,74% e movimentações da população do plano.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Variação (%)
Patrimônio de cobertura ¹	12.460.037	11.917.751	-4,35%
Provisões matemáticas ²	8.143.913	8.072.869	-0,87%
Benefícios concedidos ³	4.799.041	4.584.319	-4,47%
Benefícios a conceder ⁴	3.344.872	3.488.550	4,30%
Superávit ⁵	4.316.124	3.844.882	-10,92%
Reserva de contingência ⁶	1.730.614	1.665.384	-3,77%
Reserva especial ⁷	2.585.510	2.179.498	-15,70%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.
2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.
3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
5. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.
6. Conta contábil que registra parte do superávit técnico do plano de benefícios com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do plano.
7. Excesso sobre o limite da reserva de contingência.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Legislação e limite para a destinação e a utilização de superávit

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado superavitário do plano será destinado à constituição de reserva de contingência para a garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da reserva de contingência

$$[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$$

ou

$$25\% \times \text{provisões matemáticas, se menor.}$$

Obs.: duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano MGS BD Saldado (RP-4), equivale a cerca de 10,6294 anos.

Limite da reserva de contingência
Limite da reserva de contingência

1,66 ou 2,02 milhões
1,66 milhão

Como o resultado superavitário é superior ao limite da reserva de contingência, estabelecido em R\$ 1,66 milhão, houve a necessidade de constituição de reserva especial para a revisão do plano de benefícios, no montante correspondente ao excesso do limite, no valor de R\$ 2,18 milhões.

Na revisão do plano de benefícios, a destinação do superávit poderá se dar de forma voluntária, a partir da constituição da reserva especial, sendo obrigatória após o decurso de três exercícios. Cumpre ressaltar que no plano MGS BD Saldado (RP-4) trata-se do terceiro ano de constituição dessa reserva especial, de modo que deverão ser dadas as devidas tratativas conforme regulamento do plano e a legislação vigente.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.

Prodemge BD Fechado (RP5-II)

CNPB Nº 1994.0015-18

Modalidade BD

Criação: 1994

Raio-x dos participantes 175

Benefícios 176

Patrimônio 177

Investimentos 178

Resultados atuariais 183

Raio-x dos participantes

O plano Prodemge BD Fechado (RP5-II) é um plano fechado para novas adesões, por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, o total de participantes ativos e assistidos se manteve em patamar similar em relação ao ano anterior, em razão das movimentações dos participantes dentro do plano.

O plano possui uma parcela significativa de pessoas em fase de recebimento de benefício ou elegível à aposentadoria, cuja idade é de 58 anos.

Número de participantes e assistidos

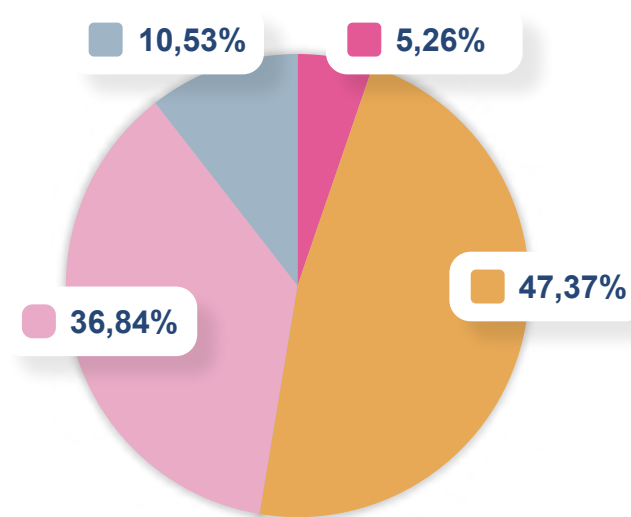
Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	4	3	-25,00%
Assistidos	16	16	0,00%
Total	20	19	-5,00%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano maduro, com 84,21% da massa representada por aposentados e pensionistas e 15,79% por ativos ou participantes autopatrocinaados.

Distribuição de participantes e assistidos

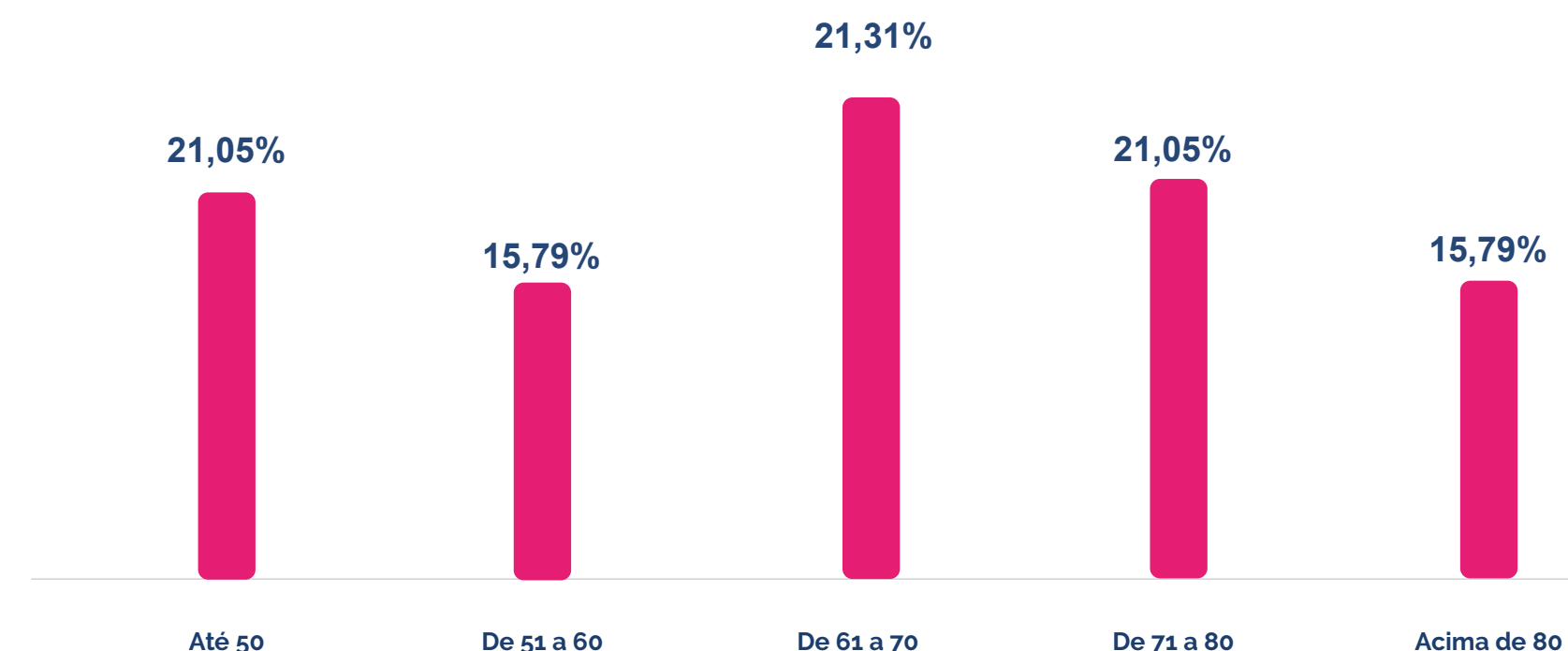
Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	1	5,26%
Aposentado	9	47,37%
Pensionista	7	36,84%
Autopatrocinaado	2	10,53%



Ativo Aposentado Pensionista Autopatrocinaado

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo masculino, representando 57,89%.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	11	57,89%
Feminino	8	42,11%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	1	1
	Idade média	59,45	60,45
Autopatrocinado	Quantidade	3	2
	Idade média (em anos)	49,91	50,61
Tempo médio de serviço futuro*		7,71	6,26
Média dos salários de participação (R\$)		3.823,38	4.187,99

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

*Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano Prodemge BD Fechado (RP5-II), 84,21% dos participantes já usufruem dos benefícios de aposentadoria e pensão. Entre os assistidos, 56,25% são compostos por aposentados.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	9	9	7	7
Idade média	71,15	72,15	48,19	49,19
Benefício médio (R\$)	R\$ 4.691,93	R\$ 4.941,39	R\$ 2.259,90	R\$ 2.380,05
Folha mensal (R\$)	R\$ 42.227,38	R\$ 44.472,48	R\$ 15.819,28	R\$ 16.660,32

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

O pagamento dos benefícios vitalícios de aposentadorias e pensões atingiu cerca de R\$ 767 mil no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$) de benefício em 2025
Aposentadoria por tempo de serviço	0	4	332.234,55
Aposentadoria por invalidez	0	3	214.464,49
Aposentadoria por tempo de serviço proporcional	0	1	7.861,19
Pensão por morte	0	7	212.378,96
Total	0	15	766.939,19

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 7,5 milhões (R\$ 6,9 milhões em 2024), registrando um crescimento de 8,66% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)

Descrição	2025	2024
1) Ativos	43.711	38.765
Disponível	-	2
Recebíveis previdencial	103	104
Investimento	43.608	38.659
<i>Títulos públicos</i>	12.854	18.454
<i>Fundos de investimentos</i>	30.242	19.704
<i>Investimentos em imóveis</i>	504	494
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	8	7
2) Obrigações	36.094	31.753
Operacional	822	820
Contingencial	35.272	30.933
3) Fundos não previdenciais	101	95
Fundos administrativos	101	95
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	7.516	6.917
Provisões matemáticas	8.655	7.920
Superávit (déficit) técnico	-1.139	-1.003

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

É importante destacar que, no plano Prodemge BD Fechado (RP5-II), encontram-se registrados os passivos contingentes existentes à época da definição da estratégia previdencial, sendo o principal deles a ação referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

Esse contingente, no montante de R\$ 35,1 milhões (R\$ 30,8 milhões em 2024), constitui a garantia das responsabilidades relacionadas a essa demanda judicial e representa um relevante instrumento de proteção aos participantes e assistidos.

Em 2025, a atualização dessa contingência totalizou R\$ 4,3 milhões e, em conjunto com as demais movimentações patrimoniais do plano, contribuiu para a formação do resultado do exercício.

O patrimônio líquido registrou crescimento R\$ 599 mil no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)

Ativo	2025	2024
Contribuições	625	307
Rentabilidade dos investimentos	5.130	3.259
Custeio administrativo	-47	-45
Benefícios	-685	-718
Institutos (Portabilidade/Resgate)	-71	-
Outras	-4.353	-1.901
Total	599	902
Formação provisões matemáticas	735	909
Formação resultado superávit (déficit)	-136	-7

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou o montante de R\$ 625 mil em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 685 mil em benefícios previdenciários.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 5,1 milhões, que será detalhado em tópico específico.

O plano apurou déficit de R\$ 136 mil em 2025, o que aumentou o déficit acumulado de R\$ 1 milhão para R\$ 1,1 milhão.

Custeio administrativo

O custeio administrativo corresponde ao montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 47 mil (R\$ 45 mil em 2024), o que corresponde a 0,56% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado refere-se à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano.

Investimentos

Rentabilidade do plano

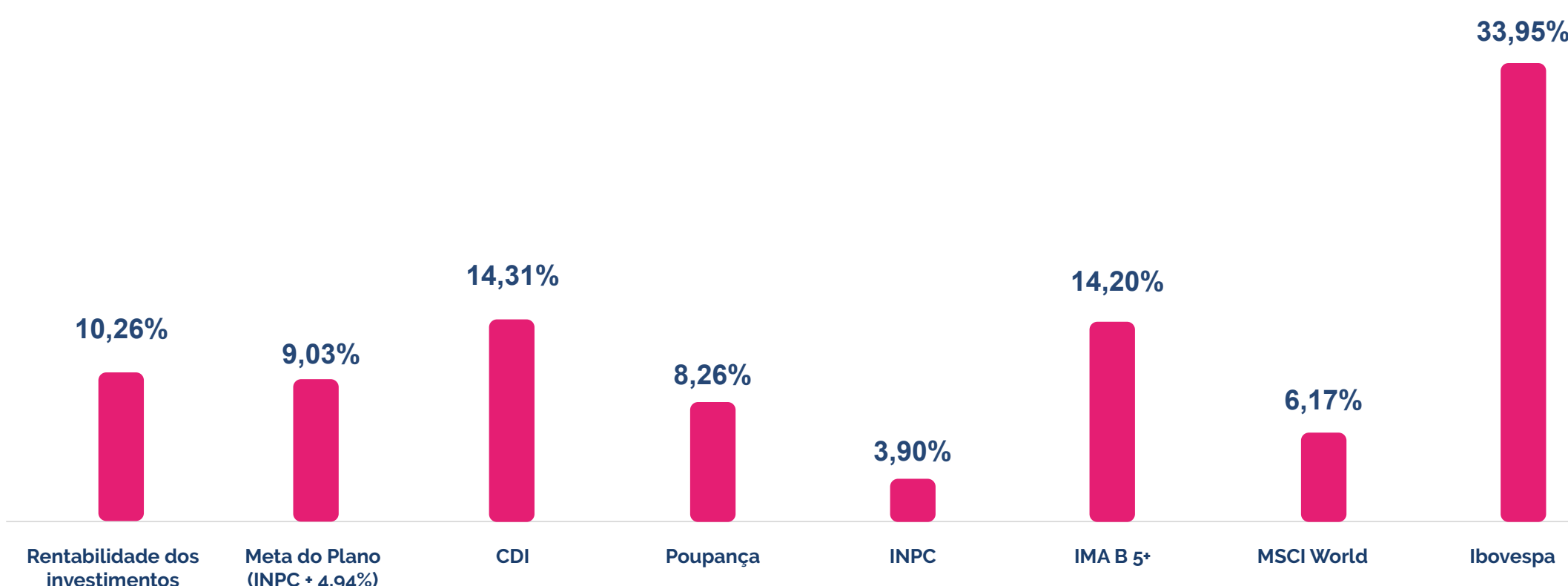
Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto, diante de dados econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.



Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

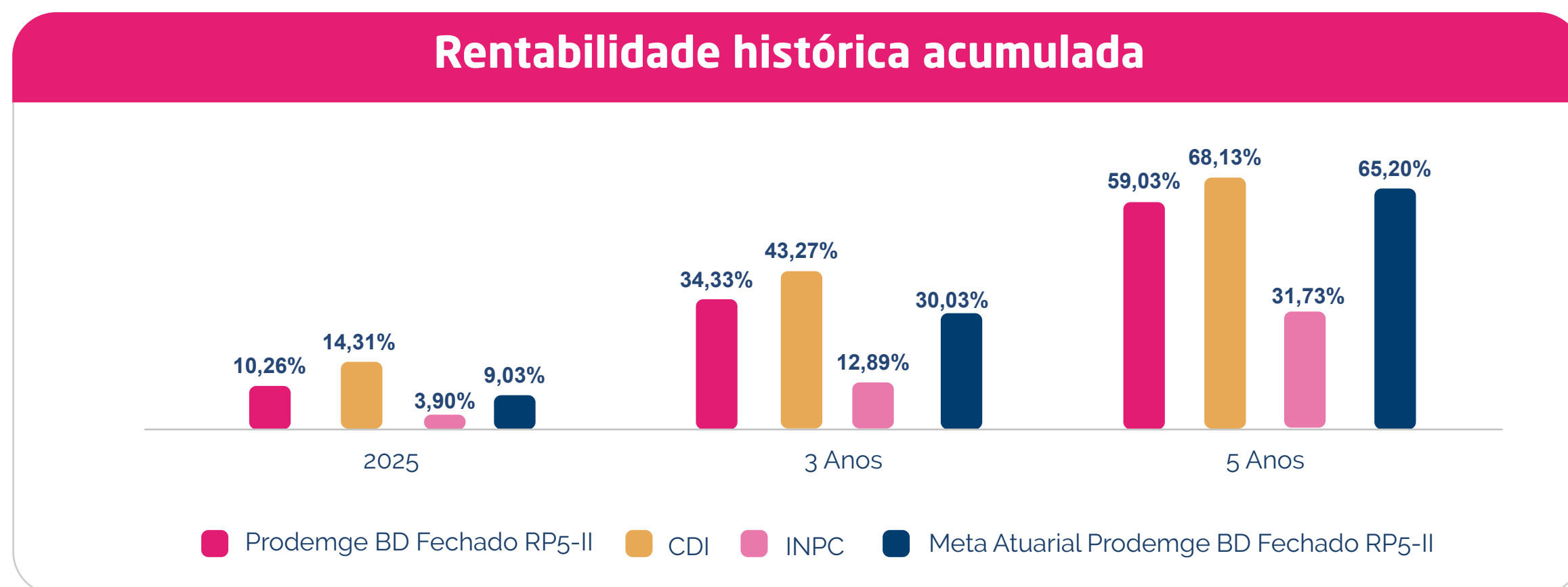
Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:



Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhadas às metas atuariais estabelecidas.

resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025

Renda Fixa	10,99%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	6,29%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	0,00%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management* que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos

Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	37.973.562,98	42.521.981,84	98,41%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0,00%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	183.744,54	193.757,34	0,45%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0,00%	0%	0%	10%
Imobiliário	492.636,08	494.011,45	1,14%	20%	20%	20%
Empréstimos	-	-	0,00%	15%	15%	15%
Investimentos totais	38.649.943,60	43.209.750,63	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			216,24
Depósitos judiciais/recursais				7.251,82
Administração interna (gestão própria)				13.243.021,26
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	12.749.009,81
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	494.011,45
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	-
Administração externa (gestão terceirizada)				29.966.729,37
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda fixa	29.772.972,03
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. estruturados	10.842,50
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. estruturados	11.007,17
Lacan Investimentos e participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. estruturados	59.557,11
Lacan Investimentos e participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. estruturados	42.236,92
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. estruturados	10.070,16
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. estruturados	502,92
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Impacto	FIP	Inv. estruturados	59.540,56
Total de investimentos*				43.209.966,87
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-4.197,57
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-35.144.573,07
Total exigível				-35.148.770,64
Recursos garantidores				8.459.682,40

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Trutex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Provisões

A tabela ao lado demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Prodemge BD Fechado (RP5-II)	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Imóveis	0,02	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração, gestão e custódia da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 16.724,37
Custos fundos condominiais	R\$ 2.495,42
Custo total	R\$ 19.219,79
Custo total/recursos garantidores	0,23%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano Prodemge BD Fechado (RP5-II), é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa que é a responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Fundação define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes. Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais e futuros a

serem pagos e a melhor forma de financiam.

Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano, que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em fase de recebimento do benefício de aposentadoria.

A metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, líquido das contribuições, utilizando premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características dos participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹	Capitalização para todos os benefícios.	
Método atuarial ²	Agregado para os benefícios programados e de risco.	
Rotatividade ³	0%	
Custo de pensão ⁴	Família Real	
Crescimento salarial ⁵	1,28%	
Taxa de juros ⁶	4,94%	4,94%
Fator de capacidade ⁷	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁸	GIM 94 M & F (D20%)	
Tábua de mortalidade de inválidos ⁸	AT-49 M	
Tábua de entrada em invalidez ⁸	Tasa 1927	
Índice do plano	INPC	

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Hipótese utilizada para projetar os salários de participação para a data de elegibilidade ao benefício.
6. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
7. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
8. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de benefícios, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, o resultado apurado se deve principalmente aos ganhos patrimoniais do plano e às movimentações cadastrais.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Variação (%)
Patrimônio de cobertura ¹	6.916.648	7.516.289	8,67%
Provisões matemáticas ²	7.919.752	8.654.895	9,28%
Benefícios concedidos ³	9.616.033	9.749.979	1,39%
Benefícios a conceder ⁴	353.373	345.648	-2,19%
Provisões a constituir ⁵	-2.049.654	-1.440.732	-29,71%
Superávit/déficit ⁶	-1.003.104	-1.138.606	13,51%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.
2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.
3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.
6. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Apuração dos resultados de 2025

Após a apuração dos resultados do plano, o déficit de R\$ 1,14 milhão deve ser avaliado, considerando o equilíbrio técnico ajustado, que leva em conta os ganhos futuros com os títulos já negociados com taxas superiores à meta do plano.

Dessa forma, no estudo para apuração do déficit técnico consideramos, também, os ganhos oriundos dos títulos públicos existentes na carteira de investimentos do plano Prodemge BD Fechado (RP5-II) que permitiram um ajuste positivo de precificação sobre o déficit técnico acumulado.

No exercício de 2025 e dentro dos limites estabelecidos pela Previc, o ajuste de precificação permitiu um ganho de R\$ 627 mil. Sendo assim, o plano passou a apresentar um “equilíbrio técnico ajustado” negativo de R\$ 511 mil conforme a tabela a seguir:

Apuração do equilíbrio técnico ajustado (R\$)

Item	Dez-24	Dez-25
Déficit técnico apurado	-1.003.104	-1.138.606
Valor do ajuste da precificação	586.037	627.005
Equilíbrio técnico apurado no período	-417.067	-511.601

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado do plano deve ser apurado e ter seu equilíbrio tratado anualmente. Para isso, a legislação estabelece um limite máximo permitido de déficit, a partir da aplicação da seguinte fórmula.

Limite do déficit técnico acumulado

$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{provisão matemática}$

Obs.: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano Prodemge BD Fechado (RP5-II), equivale a cerca de 11,8735 anos.

Limite do déficit técnico acumulado

$1\% \times (11,8735 - 4) \times 8,65 \text{ mi}$

Limite do déficit técnico acumulado

-681.443

Com isso, comparamos o déficit técnico apurado para o plano Prodemge BD Fechado (RP5-II) de R\$ 511 mil, frente ao limite permitido para a não obrigatoriedade de equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 681 mil.

Como o equilíbrio técnico ajustado de 31 de dezembro de 2025 é inferior ao limite acima estabelecido, não se faz necessário de forma obrigatória elaborar e aprovar, em 2026, um novo plano de equacionamento do déficit técnico do plano.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.

Prodemge BD Saldado

CNPB Nº 2014.0013-83

Modalidade BD

Criação: 2014

Raio-x dos participantes **187**

Benefícios **188**

Patrimônio **189**

Investimentos **190**

Resultados atuariais **195**

Raio-x dos participantes

O plano Prodemge BD Saldado está fechado a novas adesões e por isso possui uma tendência de redução de participantes ativos, aposentados e pensionistas. Em 2025, o total de participantes ativos e assistidos se manteve em patamar similar em relação ao ano anterior.

O plano possui uma parcela significativa de pessoas em fase de recebimento de benefício ou elegível à aposentadoria, cuja idade é de 58 anos.

Número de participantes e assistidos

Participantes	2024	2025	Variação (%)
Ativos	7	7	0,00%
Assistidos	136	134	-1,47%
Pensionistas	19	20	5,26%
Total	162	161	-0,62%

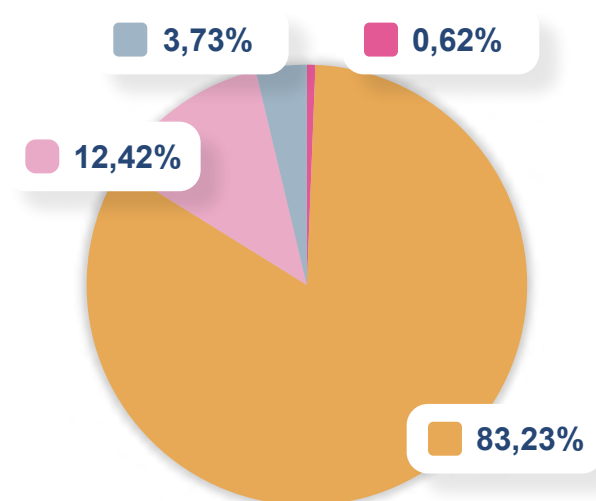
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

É um plano maduro, com 95,65% da massa representada por aposentados e pensionistas e 4,35% por ativos ou participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Distribuição de participantes e assistidos

Situação	Quantidade	Percentual
Ativo	1	0,62%
Aposentado	134	83,23%
Pensionista	20	12,42%
BPD*	6	3,73%

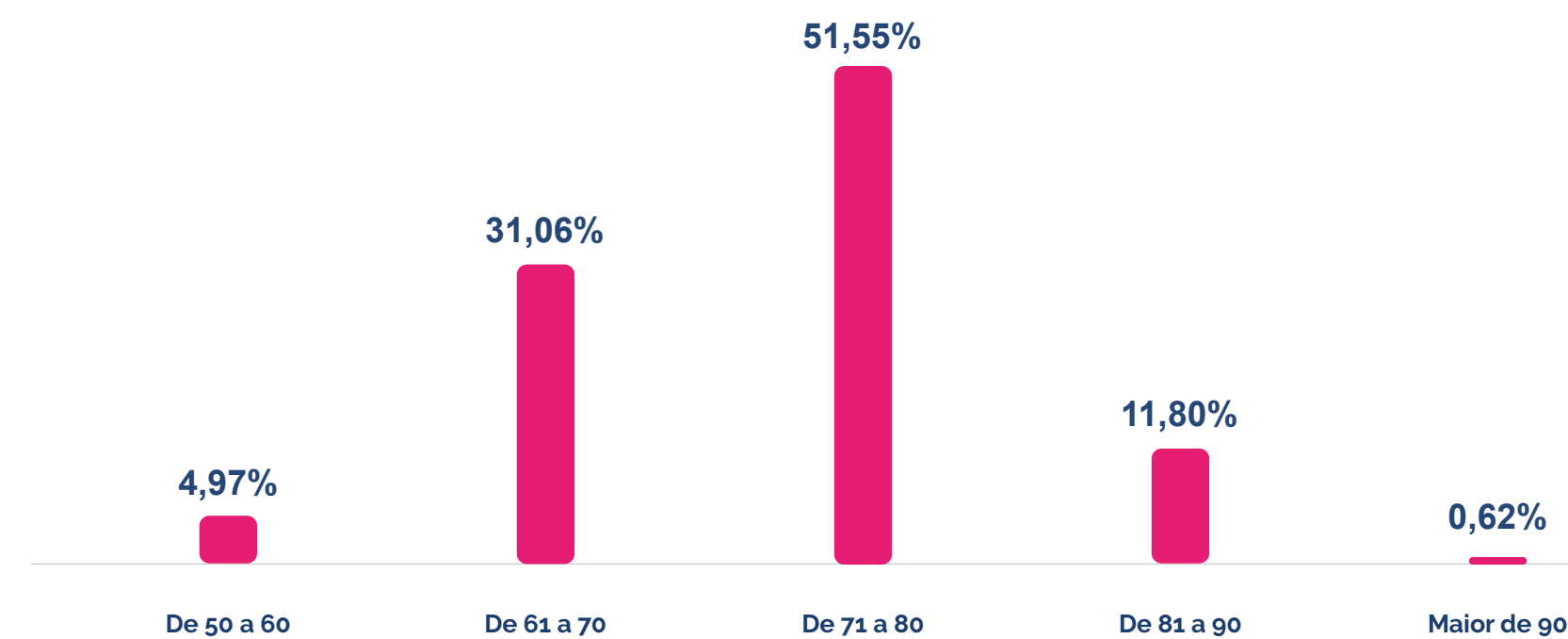
Ativo Aposentado Pensionista BPD*



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

*Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

Distribuição de participantes por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

A maior parte dos participantes é do sexo feminino, representando 56,52%.

Distribuição de participantes e assistidos por sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	70	43,48%
Feminino	91	56,52%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Dados Estatísticos

Ativos

Dados estatísticos de participantes ativos

Situação	Descrição	2024	2025
Ativo	Quantidade	1	1
	Idade média	64,36	65,36
BPD*	Quantidade	6	6
	Idade média (em anos)	58,10	59,10
Tempo médio de serviço futuro**		0,00	0,00
Média dos benefícios saldados futuros (R\$)		564,12	592,63

*Participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

** Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que faltam para que os participantes ativos alcancem a idade para aposentadoria, além das demais elegibilidades previstas no regulamento.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Assistidos

No plano Prodemge BD Saldado, 95,65% dos participantes já usufruem dos benefícios de aposentadoria e pensão. Entre os assistidos, 87% são compostos por aposentados.

Dados estatísticos de participantes assistidos

	Aposentados		Pensionistas	
	2024	2025	2024	2025
Quantidade	136	134	19	20
Idade média	72,62	73,50	74,16	75,69
Benefício médio (R\$)	R\$ 6.279,68	R\$ 6.525,45	R\$ 2.659,83	R\$ 3.226,05
Folha mensal (R\$)	R\$ 854.036,64	R\$ 874.409,75	R\$ 50.536,68	R\$ 64.521,04

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Benefícios

O pagamento dos benefícios vitalícios de aposentadorias e pensões, atingiu mais de R\$ 12 milhões no ano.

Pagamentos de benefícios 2025

Tipo de benefício	Nº de benefícios concedidos em 2025	Nº total de benefícios	Valor pago por tipo (R\$) de benefício em 2025
Aposentadoria normal	0	101	9.434.360,64
Benefício Proporcional Definido (BPD)	0	12	9.749,30
Aposentadoria por invalidez	0	34	1.841.269,49
Pensão	3	22	776.910,17
Total	3	169	12.062.289,60

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR

Patrimônio

O plano encerrou o ano de 2025 com patrimônio de R\$ 113,7 milhões (R\$ 114 milhões em 2024), registrando uma redução de 0,22% em relação ao período anterior. Este patrimônio corresponde ao ativo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do ativo líquido (em R\$ mil)		
Descrição	2025	2024
1) Ativos	115.459	115.590
Disponível	-	7
Recebíveis previdencial	5.974	6.638
Investimento	109.485	108.945
<i>Títulos públicos</i>	81.920	78.402
<i>Fundos de investimentos</i>	20.286	23.228
<i>Investimentos em imóveis</i>	6.446	6.311
<i>Operações com participantes</i>	740	911
<i>Depósitos judiciais/recursais</i>	93	93
2) Obrigações	1.144	1.104
Operacional	1.024	988
Contingencial	120	116
3) Fundos não previdenciais	598	521
Fundos administrativos	537	458
Fundos para garantia de operações com participantes	61	63
4) Resultado a realizar	-	-
5) Ativo líquido (1-2-3-4)	113.717	113.965
Provisões matemáticas	125.724	124.137
Superávit (déficit) técnico	-12.007	-10.172

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

O patrimônio líquido registrou redução R\$ 248 mil no período, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Movimentação do ativo líquido (em R\$ mil)		
Ativo	2025	2024
Contribuições	1.387	1.340
Contrato de dívida	108	1.024
Rentabilidade dos investimentos	11.010	10.690
Custeio administrativo	-649	-625
Benefícios	-12.091	-11.690
Outras	-13	-17
Total	-248	722
Formação provisões matemáticas	1.587	985
Formação resultado superávit (déficit)	-1.835	-263

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GECOT

Em 2025, o plano arrecadou um total de R\$ 1,4 milhão em contribuições previdenciárias. No mesmo período, foram provisionados R\$ 12,1 milhões em benefícios previdenciários.

A carteira de investimentos registrou resultado de R\$ 11 milhões, o qual será detalhado em tópico específico.

O plano apresentou resultado deficitário de R\$ 1,8 milhão em 2025, o que aumentou o déficit acumulado de R\$ 10,2 milhões para R\$ 12 milhões.

Contratos com patrocinadoras

Desde o início de 2019 o plano possui um contrato de dívida junto à patrocinadora, com cláusula atuarial relativa ao equacionamento de déficit, referente ao exercício de 2017. O contrato é atualizado considerando os critérios atuariais aplicáveis, observando a massa de participantes e assistidos, bem como as hipóteses e premissas atuariais utilizadas nas avaliações atuariais do encerramento de cada exercício social. O saldo em 2025 é de R\$ 5,4 milhões (R\$ 6,2 milhões em 2024).

Custeio administrativo

O custeio administrativo representa o montante destinado à cobertura das despesas com estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas. Em 2025, o custeio administrativo totalizou R\$ 649 mil (R\$ 625 mil em 2024), o que corresponde a 0,59% dos recursos garantidores do plano. O valor apurado refere-se à cobrança da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores do plano, no valor de R\$ 634 mil, e taxa de administração aplicada sobre os empréstimos no valor de R\$ 15 mil.

Investimentos

Rentabilidade do plano

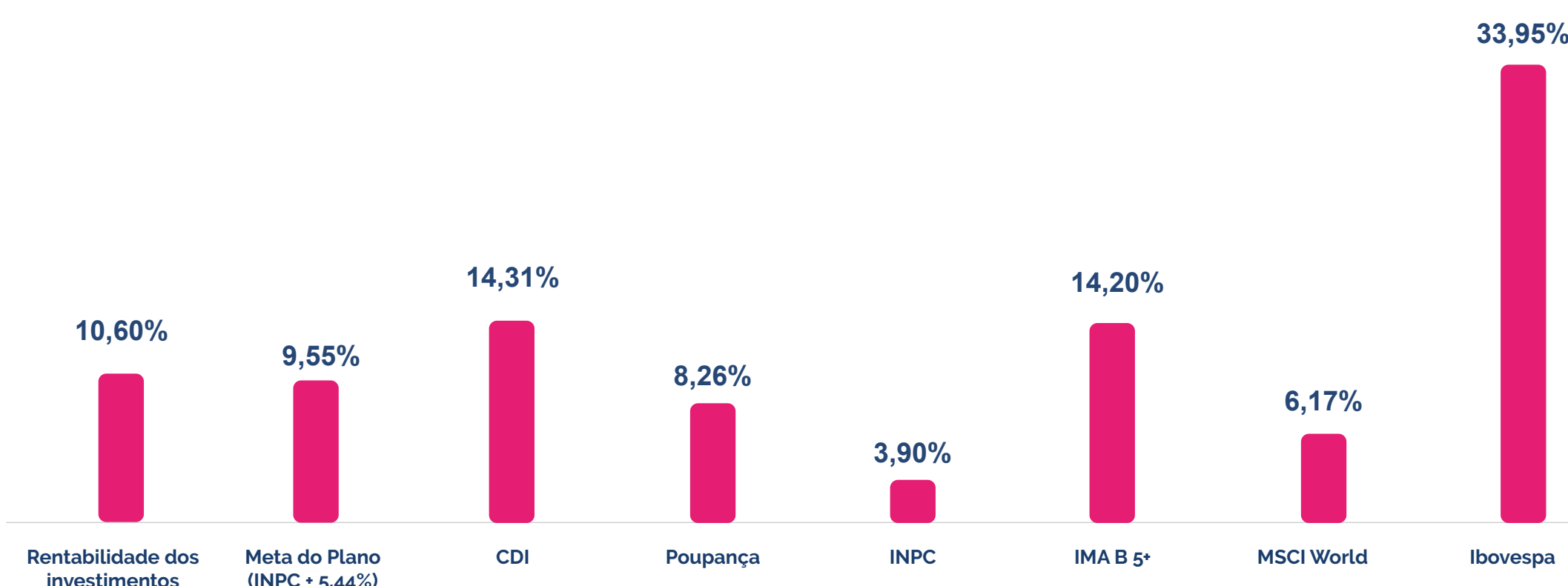
Ao longo de 2025, as expectativas dos mercados passaram por mudanças relevantes. No início do período, predominava a visão de que o processo de desinflação global permitiria um ciclo mais acelerado de redução das taxas de juros nos Estados Unidos. Entretanto, diante de dados econômicos ainda resilientes, especialmente no mercado de trabalho e na atividade, o início desse movimento ocorreu de forma mais gradual do que o inicialmente projetado. Ao longo do ano, os indicadores passaram a mostrar uma desaceleração controlada da economia norte-americana, sem sinais de recessão, o que abriu espaço para que o Banco Central Americano iniciasse o processo de redução dos juros no segundo semestre. Esse ambiente contribuiu para a melhora gradual das condições financeiras globais e para o desempenho positivo dos mercados internacionais, ainda que o período tenha sido marcado por episódios pontuais de volatilidade.



Clique aqui e releia as informações completas sobre os principais destaques do cenário econômico nacional e internacional de 2025.

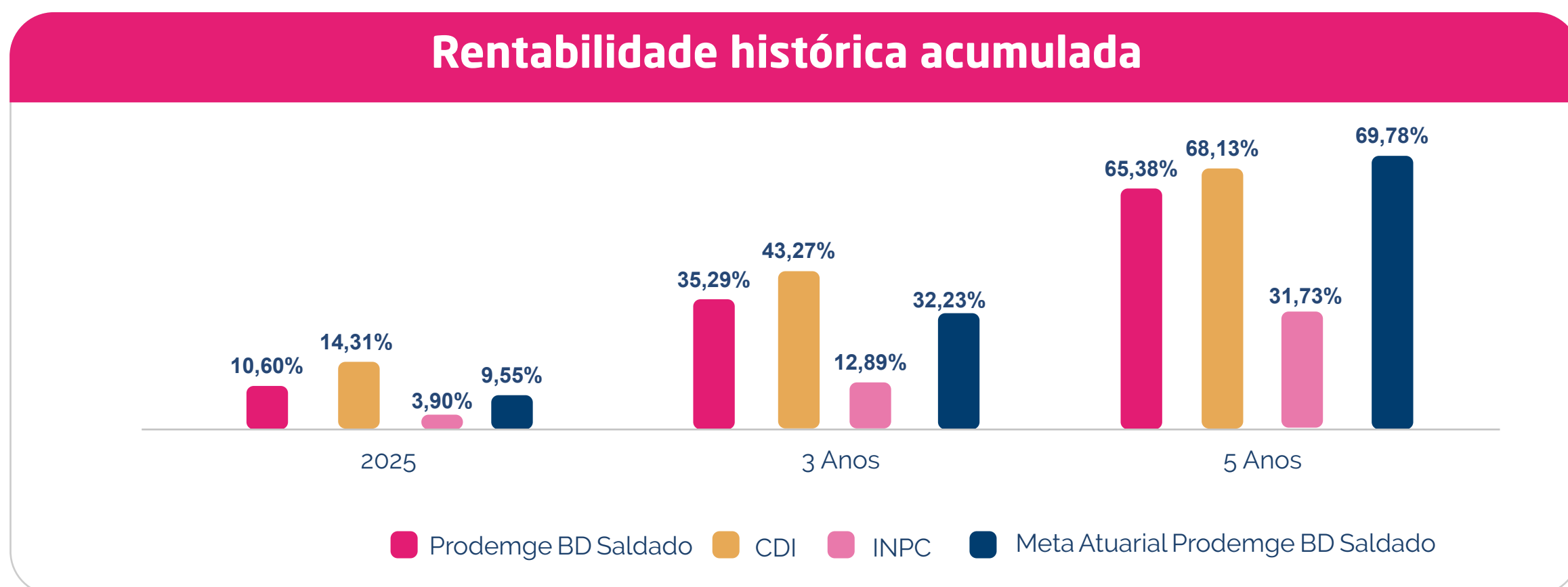
Confira a seguir os gráficos que ilustram a performance do plano em 2025, em comparação a alguns dos principais indicadores do mercado:

Rentabilidade comparada com os principais indicadores de mercado



Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já o gráfico a seguir demonstra a performance histórica do plano:



Como pode ser observado, os planos de Benefício Definido (BD) estão colhendo os frutos das imunizações e otimizações realizada por meio dos estudos de ALM - *Asset Liability Management*, que objetivaram o casamento dos ativos com os passivos dos planos. Essa estratégia tem proporcionado ganho real aos participantes, alinhadas às metas atuariais estabelecidas.

resultaram em títulos com carregos acima das metas atuariais, o que trouxe estabilidade e retornos consistentes ao longo do ano. Dessa forma, o cenário de alta volatilidade presente nos segmentos marcados a mercado e de maior risco, como renda variável, multimercado e exterior, não impactaram o resultado do plano.

Nas carteiras dos planos, as alocações em títulos públicos federais marcados na curva

[Clique aqui e releia as estratégias adotadas pela Libertas nas oportunidades geradas ao longo do ano do mercado financeiro.](#)

Veja, também, a tabela com os retornos dos segmentos de alocação do plano em 2025:

Rentabilidade por segmento - Jan a Dez 2025

Renda Fixa	11,45%
Renda Variável	0,00%
Investimentos Estruturados	6,95%
Investimentos no exterior	0,00%
Imobiliário	0,11%
Empréstimos	13,30%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Composição dos investimentos

A composição dos investimentos do plano é norteada por sua Política de Investimentos, elaborada com embasamento em estudos de ALM - *Asset Liability Management* que indicam distribuições de alocações por segmento de forma a otimizar o portfólio de investimentos, levando sempre em consideração os compromissos futuros do plano. Além disso, são respeitados os limites legais de exposição, traçados pelo órgão regulador, Previc, junto ao CMN – Conselho Monetário Nacional, através da Resolução CMN nº 4.994/2022.

Confira a distribuição da alocação dos investimentos por segmento:

Composição dos investimentos

Segmento de aplicação	Valor (R\$) 2024	Valor (R\$) 2025	Alocação 2025	Limite de exposição política 2025	Limite de exposição política 2026	Limite legal
Renda Fixa	97.459.434	98.484.943,23	89,60%	100%	100%	100%
Renda Variável	-	-	0%	0%	0%	70%
Investimentos Estruturados	4.169.815	4.358.167,66	3,97%	20%	20%	20%
Investimentos no exterior	-	-	0%	0%	0%	10%
Imobiliário	6.295.115	6.312.690,05	5,74%	20%	20%	20%
Empréstimos	911.140	757.158,67	0,69%	15%	15%	15%
Investimentos totais	108.835.503,67	109.912.959,61	100%			

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Já a tabela a seguir demonstra a distribuição dos recursos do plano por tipo de gestão:

Distribuição de recursos por tipo de gestão

Instituição	Nome do fundo	Investimento	Segmento	Valor (R\$)
Disponível	Caixa			484,75
Depósitos judiciais/recursais				92.681,23
Administração interna (gestão própria)				88.339.388,90
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	NTN-B	81.269.540,18
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Imobiliário	6.312.690,05
Fundação Libertas	Gestão própria	Carteira própria	Empréstimos	757.158,67
Administração externa (gestão terceirizada)				21.573.570,71
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.	FI RF Sant. Farol	RF	Renda Fixa	13.663.982,78
BRAM - Bradesco Asset Management	LIBERTA RFX FIM	RF	Renda Fixa	3.551.420,27
BRZ Investimentos LTDA.	FIP Empreendedor Brasil	FIP	Inv. Estruturados	213.525,57
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq II	FIP	Inv. Estruturados	216.768,37
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal I	FIP	Inv. Estruturados	1.172.882,12
Lacan Investimentos e Participações LTDA.	FIP Lacan Florestal III	FIP	Inv. Estruturados	603.324,36
Ória Gestão de Recursos LTDA.	FIP ÓRIA TECH I	FIP	Inv. Estruturados	198.316,98
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG Infra II	FIP	Inv. Estruturados	9.904,10
BTG Pactual Gestora de Recursos	FIP BTG IMPACTO	FIP	Inv. Estruturados	803.070,72
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	FIP Kinea Priv Eq IV	FIP	Inv. Estruturados	453.070,34
Hamilton Lane Investimentos LTDA.	FIP Hamilton Lane II	FIP	Inv. Estruturados	687.305,10
Total de investimentos*				109.913.444,36
Exigível operacional (recurso alocado no FI RF Farol)				-55.479,54
Exigível contingencial (recurso alocado no FI RF Farol)				-120.185,53
Total exigível				-175.665,07
Recursos garantidores				109.308.892,97

* 'Disponível' considerado no total de investimentos

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Aplicação dos recursos

Renda Fixa: a maior parte dos recursos é aplicada em títulos públicos federais atrelados à inflação, com marcação na curva. Além disso, o plano tem aplicações no Fundo Libertas Liquidez, utilizado para caixa.

Investimentos Estruturados: aplicações em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs.

Imobiliário: a carteira possui imóveis comerciais na cidade de Belo Horizonte, tais como o Edifício Sede Fundação Libertas, salas do Edifício Tratex, andares no Edifício Afonso Pena e Silvio Menicucci, o Edifício Paraúna, Raja Center e o galpão industrial Brasif, que rentabilizam o plano por meio dos pagamentos de aluguéis.

Empréstimos: os empréstimos concedidos rentabilizam o plano. As taxas, em 2025, foram de INPC + 0,8% ao mês, em patamares competitivos àqueles praticados no mercado pelas instituições financeiras e aderentes ao exigido pela legislação previdenciária aplicável.

Provisões

A tabela ao lado demonstra os valores provisionados para perda, relativos à inadimplência de locação de imóveis e de empréstimos. Eventuais provisionamentos em fundos de investimentos são realizados diretamente pelos administradores dos fundos, impactando suas respectivas cotas.

Provisões		
Prodemge BD Saldado	Provisão	Representatividade em relação ao recurso garantidor
PCLD* Empréstimos	-	0,00%
PCLD* Imóveis	0,24	0,00%

*PCLD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Despesas com investimentos

Os serviços de administração, custódia e controladoria envolvendo a carteira própria do plano têm custo de 0,0155% a.a. sobre o valor dos investimentos, desconsiderada a parcela alocada em fundos exclusivos. Já a tabela a seguir apresenta os valores anuais das taxas de administração da carteira terceirizada, ou seja, dos fundos de investimentos exclusivos e/ou condominiais. Demonstram, ainda, o percentual dessas taxas em relação aos recursos garantidores do plano na posição de fechamento do ano.

Gestão terceirizada	
Custos gestão terceirizada	Valor
Custos fundos exclusivos	R\$ 9.036,56
Custos fundos condominiais	R\$ 55.707,19
Custo total	R\$ 64.743,75
Custo total/recursos garantidores	0,06%

Fonte: Fundação Libertas/DINC/GEINV

Resultados atuariais

A avaliação atuarial do plano Prodemge BD Saldado é fundamental para determinar os compromissos de pagamento de benefícios com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. O trabalho é realizado pela consultoria atuarial Mirador, empresa que é a responsável técnica pelo plano, sob a gestão da Libertas.

Assim, por meio de estudos técnicos atuariais, a Libertas define, por exemplo, a taxa de juros e as tábuas de mortalidade que indicam as expectativas de vida mais adequadas ao perfil da massa de participantes. Tais estudos permitem, efetivamente, determinar o montante de benefícios atuais e futuros a serem pagos, assim como a melhor forma de financiamento.

Como resultado desses estudos, apuram-se os compromissos do plano que são formados pelas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos, respectivamente, de ativos e daqueles que já entraram em gozo de benefício de aposentadoria.

Por ser o plano saldado, a metodologia de cálculo considera o valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, utilizando premissas biométricas, econômicas e financeiras aderentes às características da massa de participantes e assistidos.

Hipóteses atuariais do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025

Hipótese	Avaliação	
	2024	2025
Regime financeiro ¹		Capitalização
Método atuarial ²	Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.	
Rotatividade ³		0%
Custo de pensão ⁴		Família Real
Taxa de juros técnico atuarial ⁵	5,44%	5,44%
Fator de capacidade ⁶	98,20%	98,20%
Tábua de mortalidade geral ⁷		GIM-94 D20%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁷		AT 49 M
Tábua de entrada em invalidez ⁷		TASA 1927
Índice do plano		INPC

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das provisões matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função do benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
6. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
7. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPR/estudos atuariais de 2024 e 2025

Projetar e acompanhar esses estudos são pontos fundamentais para honrar o pagamento de benefícios, já que não se sabe, com exatidão, quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou qual será a rentabilidade dos recursos investidos. Na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, o resultado apurado se deve principalmente aos ganhos patrimoniais do plano e às movimentações cadastrais.

Na tabela, são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2025, adequadas às obrigações, em comparação com os resultados de 2024.

Síntese dos resultados do plano - Avaliação atuarial de 2024 e 2025 (R\$)

Descrição	Dez-24	Dez-25	Varição (%)
Patrimônio de cobertura ¹	113.964.581	113.717.256	-0,22%
Provisões matemáticas ²	124.136.762	125.724.478	1,28%
Benefícios concedidos ³	134.689.566	135.265.016	0,43%
Benefícios a conceder ⁴	166.899	173.690	4,07%
Provisões a constituir ⁵	-10.719.703	-9.714.227	-9,38%
Superávit/déficit ⁷	-10.172.181	-12.007.223	18,04%

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.
2. É o total da provisão matemática do plano de benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.
3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.
6. Valor atual de joia de participantes.
7. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRA/estudos atuariais de 2024 e 2025

Apuração dos resultados de 2025

Após a apuração dos resultados do plano, o déficit de R\$ 12 milhões deve ser avaliado considerando o equilíbrio técnico ajustado, que leva em conta os ganhos futuros com os títulos já negociados com taxas superiores à meta do plano.

Dessa forma, no estudo para apuração do déficit técnico, consideramos também, os ganhos oriundos dos títulos públicos existentes na carteira de investimentos do plano Prodemge BD Saldado, que permitiram um ajuste positivo de precificação sobre o déficit técnico acumulado.

No exercício de 2025 e dentro dos limites estabelecidos pela Previc, o ajuste de precificação permitiu um ganho de R\$ 4,42 milhões. Sendo assim, o plano passou a apresentar um 'Equilíbrio Técnico Ajustado' negativo de R\$ 7,58 milhões, conforme a tabela de apuração a seguir.

Apuração do equilíbrio técnico ajustado (R\$)

Item	Dez-24	Dez-25
Déficit técnico apurado	-10.172.181	-12.007.223
Valor do ajuste da precificação	4.553.069	4.423.081
Equilíbrio técnico apurado no período	-5.619.113	-7.584.142

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRA

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Conforme a legislação vigente (Resolução CNPC nº 30/2018), o resultado do plano deve ser apurado e ter seu equilíbrio tratado anualmente. Para isso a legislação estabelece um limite máximo permitido de déficit, a partir da aplicação da seguinte fórmula:

Limite do déficit técnico acumulado

$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{provisão matemática}$

Obs.: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do plano Prodemge BD Saldado, equivale a 9,2434 anos.

Limite do déficit técnico acumulado

$[1\% \times (9,2434 - 4) \times \text{R\$ } 125,72 \text{ mi}]$

Limite do déficit técnico acumulado

- R\$ 6.592.237

Com isso, comparamos o equilíbrio técnico ajustado para o plano Prodemge BD Saldado, de R\$ 7,58 milhões, frente ao limite permitido para a não obrigatoriedade de equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 6,59 milhões.

Como o equilíbrio técnico ajustado de 31 de dezembro de 2025 é superior ao limite acima estabelecido, se faz necessário de forma obrigatória elaborar e aprovar, em 2026, um novo plano de equacionamento do déficit técnico do plano.

Por fim, ressaltamos que a Libertas administra os planos previdenciários, a fim de oferecer mais segurança aos participantes, assistidos e às patrocinadoras, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o compromisso com os pagamentos dos benefícios, sempre pautada na excelência técnica, transparência e tempestividade na disponibilização das informações.



 fundacaolibertas.com.br  [fundacaolibertas](https://www.instagram.com/fundacaolibertas)  [fundacaolibertas](https://www.linkedin.com/company/fundacaolibertas)

As Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2025, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br), onde também está localizado o conjunto dos Relatórios Anuais de Informação (RAI).

Em caso de dúvidas, fale conosco:

WhatsApp: (31) 3181-1337

Telefones: 0800 704 3700 | (31) 2111-3700

E-mail: relacionamento@fundacaolibertas.com.br